

# **VERDADEIRO LIBERALISMO - TRANSPARÊNCIA**

**"VL-T**

**Parte 1**

## **Verdadeiro Liberalismo Transparente "VL-T"**

Jean-Pierre Monnet - Genebra - Estes textos foram escritos há **mais de vinte anos**, com algumas pequenas modificações para actualizar certos números.

**Críticas e propostas "utópicas" relativas ao nosso sistema social, económico e político.**

**Este texto começa com uma descrição de "Verdadeiro Liberalismo Transparente - TLV": uma sociedade onde cada indivíduo deve ser o produtor e consumidor da mudança e do lucro. Mostra então a nossa sociedade global no seu verdadeiro contexto, aquela que não devemos ver e que propõe uma realidade bastante diferente da versão oficial que tenta mostrar que tudo está bem, enquanto nós estamos no meio de uma guerra mundial.**

O que escolhemos entre beber e comer? Ambos são indispensáveis e inseparáveis, tal como a "transparência" em qualquer projecto social, político ou económico.

Se perguntarmos a um miúdo de cinco anos se ele prefere ver ou ser cego, ele responderá sem hesitação. A transparência é "cega" para nós, e é por isso que não a vemos, mas a criança de cinco anos compreende imediatamente que é indispensável. Não é demasiado subversivo propor transparência a democracias opacas? E como pode ser gerida? Esta última questão parece ir muito além do nosso desenvolvimento intelectual! O que os humanos não podem fazer, os peixes podem! Com o seu chamado cérebro primitivo, os peixes mostram-nos como gerir um sistema transparente. Eles compreenderam que, reunidos em grandes escolas, com pouco esforço, controlam a situação. Onde quer que estejam, "**direita, esquerda, centro**", a partir de qualquer posição, há um observador para assinalar um perigo ou um problema particular. Cada peixe está a observar do seu próprio lado, alguns podem estar distraídos ou não interessados na situação, mas graças à sua capacidade de ver e à vontade de alguns de querer ver, há o suficiente de todos os lados para reagir e agir. **O que é que os peixes fazem, nós não podíamos fazer?**

**Transparência + comércio justo + desenvolvimento sustentável**

**As micro, pequenas e médias empresas representam a grande maioria das empresas e empregos no nosso planeta, "a base da economia", e os empresários destas empresas, de todos os sectores da vida e profissões, devem ser a principal força motriz por detrás das mudanças que devem ocorrer na nossa sociedade.**

Muitos podem oferecer "**transparência da empresa**" (salários - lucros - comunicação - projectos), "**justiça e honestidade**" e, em "troca", ter "**motivação de todos**".

Ao transformar as ligações da PME através de uma verdadeira troca, "transparência e uma distribuição mais equilibrada dos lucros ou lucros futuros" oferecida pelo empregador, em troca de "motivação e aceitação de condições (actuais) mais difíceis" no trabalho pelos trabalhadores, esta troca é naturalmente feita em benefício do dinamismo da empresa, para a sua sobrevivência e, portanto, para a sobrevivência das famílias biológicas que a compõem, podendo nascer uma verdadeira solidariedade.

**A lei capitalista "arcaica" dos mais fortes, que beneficia apenas uma pequena minoria dos ricos, deve ser substituída pela de "troca" que oferece "empreendimento humano" e esperança no futuro para todos.**

Para aqueles que estão aterrorizados pelo estatismo e pela burocracia, sem governo, sem partido, sem leis, **sem nada e sem ninguém para impor "troca"**, é **você como empresário livre que toma a decisão sozinho**, é inteiramente livre de escolher a ditadura pelo medo ou a troca pela razão.

**A transparência muda profundamente a natureza do sistema económico, dá-lhe uma forma humana através de uma melhor relação entre indivíduos e cria um poderoso "laço" de convergência na actual luta contra o poder económico totalitário.**

**Porque é que a empresa não deveria ser transparente? Será que o empresário tem de ser desonesto? Será ele menos eficiente, prejudicará as suas qualidades, a sua motivação, a sua criatividade, a sua técnica ou a sua autoridade por ser honesto?**

Após cada escândalo económico ou político, todos os hipócritas apelam à falta de transparência... mas não a oferecem. A transparência não vai salvar uma empresa em grandes dificuldades, mas para alguns cujo pessoal e gestão têm todos de apertar o cinto e trabalhar mais, que não têm mais segurança no emprego e não têm mais segurança para o seu futuro do que outros, não deveriam tentar?

**Muitas PME já estão "vivas" à transparência, compreenderam que é necessária uma melhor comunicação para serem motivadas, outras escolheram o caminho do comércio e das empresas de comércio justo, utilizam "capital" para ajudar as pessoas a viver e não o contrário.**

**Não é o "primeiro lucro" de qualquer empresa permitir a cada um dos seus membros alimentar a sua família, educar os seus filhos, cuidar da sua saúde e assegurar a sua velhice, a "motivação" talvez seja poder pagar uma casa, um barco, um bom carro.**

Contudo, em circunstância alguma deve o sonho de uns basear-se no pesadelo de outros, para o qual é essencial passar da "transparência utópica" para a "transparência prática".

A esperança só pode vir de uma "verdadeira troca", que só os empresários que tenham em conta as mudanças que as nossas regiões e o nosso planeta sofreram empreenderão. Rapidamente atrairão as grandes empresas, muitos dos quais já não aceitam a insegurança do seu capital móvel, **e juntar-se-ão assim à corrente que tem em conta a empresa, as pessoas que nela trabalham, e as relações com o "mundo exterior".**

**O "comércio justo" (ou verdadeiro liberalismo) consiste em permitir a cada empresa beneficiar do produto do seu trabalho, dando prioridade aos criadores, actuando "informando com precisão" trabalhadores, camponeses, pequenos comerciantes e empresários, "todas as populações" de "todos os países" sobre "a distribuição dos lucros, o preço da mão-de-obra e dos produtos, a forma como os produtos são produzidos e a sua qualidade" do "local de produção" para o "local de consumo".**

O comércio mundial deve desenvolver-se com produtores e consumidores "esclarecidos". Será que temos capacidade técnica para organizar e gerir uma economia justa? Os nossos supercomputadores e enormes investimentos, tão eficazes para os militares ou cosmonautas, não deverão ter qualquer dificuldade.

As microempresas, as PME e as PMI têm o futuro do mundo nas suas mãos, porque são o "pequeno extra" que desequilibrará o actual equilíbrio de poder a favor das grandes empresas, que têm um "dogma" que prevê que, ao desenvolverem-se, desenvolverão outras! Esta é uma previsão falsa e hipócrita, porque sabem que nos países emergentes onde operam, **a maioria das famílias vive em condições terríveis, que dois terços das mulheres e centenas de milhões de crianças do mundo estão em escravatura e que, mesmo nos países ocidentais, 10 a 20% da população é deixada de fora ao frio.**

**Precisamos de mudar a "natureza" dos lucros como uma questão prioritária, porque ganhar contra outros, tanto e tão rápido quanto possível, por qualquer meio, não é tolerável.**

**A exploração descontrolada dos recursos naturais deve ser substituída pelo "desenvolvimento sustentável", que consiste numa utilização racional e respeitosa da terra e do mar, promovendo as energias limpas e renováveis e moderando a utilização das que não o são.**

A luta entre o poder capitalista (liberal) e o poder comunista (colectivista) não tem sido capaz de fazer pender o equilíbrio para o verdadeiro progresso humano, só o apoio das PMEs permitirá soluções eficazes e pacíficas, mesmo que fossem ferozmente individualistas e entidades sociais, hoje vítimas do grande capital, muitos compreenderam que o seu campo é o da resistência. Para que isto aconteça, devem "coordenar" em conjunto (os meios de comunicação permitem-no facilmente), apesar dos

antagonismos que podem surgir para certas acções e entre certas regiões, é necessário **ter uma direcção "convergente"** sobre a "**substância**", por exemplo para ter "**transparência**" e "**comércio justo**" como um "**denominador comum**".

Uma boa coordenação pode competir com todas as grandes multinacionais, os seus milhões de membros são uma força "invencível", mesmo que não tenha a sua própria força económica, através das suas múltiplas componentes (consumidores, por exemplo) será mais do que suficiente, e a famosa globalização "inescapável" do capital dará lugar a um comércio justo "inescapável".

Para além de serem o "mais indispensável" motor de mudança para uma economia equilibrada, devem também tornar-se "um exemplo de motivação" entre empresários e empregados. A empresa, se quer sobreviver e evoluir, deve oferecer "troca" e assim deixar de se dividir em dois clãs, o dos empresários e o dos empregados (muitas vezes fazem o mesmo trabalho), mas num único movimento onde cada pessoa deve sentir que pertence de acordo com as suas capacidades técnicas, deve sentir que é uma parte inseparável da sua empresa, mesmo que durante algum tempo as condições sejam mais difíceis para todos, mesmo que os salários sejam diferentes entre os diferentes membros da empresa. Pedir a uma população que aceite desregulamentações, que trabalhe mais e que exija cortes salariais, ao mesmo tempo que promete ser expulsa se recusar! O que é a ditadura? Simplesmente estas propostas liberais. A ditadura militar é apenas a continuação desta ditadura económica que, por sua vez, ocorre no momento em que os trabalhadores "firmemente" recusam o liberalismo. A extrema-direita está a mostrar o seu narizinho sujo por todo o lado. Será que isto não lhe faz lembrar os velhos tempos?

As grandes multinacionais já não são empresas no sentido estrito da palavra, são sobretudo "capital", este capital só está interessado nos lucros que gera, os empregados, os gestores, os subcontratantes, a região, o país, a própria empresa já não tem importância, tudo pode ser eliminado e deitado fora com mulheres e crianças, não há mais nada a esperar deste capital supranacional opaco, sem quaisquer laços ou humanidade.

**Precisamos de desregulamentar e reestruturar a maioria das grandes empresas em entidades mais pequenas, a fim de restaurar a diversidade, desenvolver a produção, distribuição, ideias, "regionalmente", e recuperar um poder de decisão humano e equilibrado.**

A natureza desnaturada do Estado destes sistemas tornou-os destruidores da criatividade e da liberdade individual, e eles são como as últimas empresas colectivistas soviéticas. O laxismo das autoridades regionais e nacionais e a corrupção que grassa a todos os níveis do poder económico, político e judicial permitiram que estes sistemas se desenvolvessem de uma forma inaceitável.

Devemos ter cuidado com os altos funcionários (representantes democráticos?), porque desmantelam o Estado e oferecem todos os sectores com fins lucrativos aos grandes accionistas.

**Se tivessem o mínimo de honestidade e coragem, as autoridades ofereceriam transparência empresarial, especialmente para as grandes multinacionais, em troca do desmantelamento das conquistas sociais, a fim de transformar a actual degradação num factor positivo para o futuro.**

Após os recentes desastres no agronegócio, a poluição petrolífera que envenena a terra e o mar, o mínimo seria que a rastreabilidade (com responsabilidade) seja a regra.

**Toda a ajuda pública ao financiamento de empresas deve ser acompanhada de uma obrigação de transparência para as empresas beneficiárias.**

Se todas as grandes empresas devem ter propriedade e controlo do Estado, então em troca muitas actividades dentro do Estado podem perfeitamente ser "geridas por empresas privadas". Por outro lado, devemos rejeitar o liberalismo que quer "podar" o Estado ou gerir as suas actividades por si próprio, devemos, como cidadãos, ser capazes de controlar o nosso futuro - "parte do Estado para a empresa privada, parte da empresa privada para o Estado - dar e receber".

**A "transparência" é odiada pela economia liberal e é inteligentemente apresentada como uma forma de inquisição à vida privada! Inteligente, porque é precisamente a economia liberal que espia em cada movimento de empregados, clientes, consumidores, na rua, dentro de edifícios,**

**câmaras e computadores, violando a privacidade da forma mais escandalosa. Por outro lado, quando se exige transparência, que é apenas o 'fundamento' da democracia, ela chora lobo e vê-a como um ataque inaceitável à privacidade!**

**"Privacidade" começa na "porta da nossa casa", é poder fazer o que "queremos" com o dinheiro que ganhámos honestamente, mas em empresas privadas, auto-geridas ou cooperativas, em administrações públicas e governos, a opacidade e o anonimato são intoleráveis. Só os segredos comerciais, se forem o resultado da ética, criatividade, trabalho e regras da arte, são aceitáveis.**

O nosso futuro, a nossa esperança para um mundo diferente, um mundo humano, só pode tornar-se eficaz com o apoio indispensável das micro, pequenas e médias empresas, pela sua vontade de progredir, pelo seu conhecimento real do trabalho e dos produtos, pela sua ligação à empresa e à região, pela motivação dos seus empregados, pela sua colaboração no projecto económico justo e sustentável, pelo "VLT".

Quer sejamos europeus, americanos, chineses, camaroneses, patagónicos, ou de qualquer parte deste mundo, crentes ou não crentes, **devemos exigir "transparência", é a única garantia de "verdadeira liberdade", os poderes que são "não podem dividi-la", é "democracia".**

### **Forças sociais**

Entre as chamadas forças sociais, nem o socialismo ocidental nem o comunismo oriental conseguiram resolver os nossos problemas, porque um quer o social mas permanece totalmente escravizado ao desequilíbrio permitido pela opacidade democrática, e o outro quer o social sem ter em conta a diferença entre indivíduos, que não temos todos os mesmos desejos e possibilidades.

**A transparência obriga as "cooperativas colectivas" e as "empresas individuais" a desenvolverem-se dentro de limites razoáveis, permite o controlo democrático, o "controlo cidadão", com o objectivo de que cada pessoa possa, graças ao seu trabalho, graças às suas capacidades individuais, alimentar a sua família, educar os seus filhos, prover à sua própria habitação, saúde e velhice.**

A transparência obriga-nos a agir democraticamente, de acordo com as nossas possibilidades, a fim de assegurar as necessidades acima referidas, mas **deve também permitir ao indivíduo, de acordo com as suas próprias qualidades, poder criar uma cooperativa ou uma empresa, tornar-se pedreiro, engenheiro, biólogo, secretário, etc., o que o diferenciará economicamente dentro dos limites do razoável, e que permitirá àquele que teve menos sucesso, por todos os tipos de razões, educar os seus filhos, que terá a possibilidade de agir para o seu desenvolvimento e de acordo com as suas qualidades.**

Actualmente, uma grande parte da população do planeta está em dificuldades, e os seus filhos são irremediavelmente lançados na miséria, apesar do liberalismo estúpido que leva as pessoas a acreditar que todos têm a mesma oportunidade, enquanto que na cova do liberalismo planetário que são os Estados Unidos, dezenas de milhões de famílias estão já a ser liquidadas e a que se juntam todos os anos por quantidades de outras, para não falar do genocídio anual e perpétuo dos países pobres.

**A transparência não impede nem a cooperativa colectiva nem a empresa individual, mas em ambos os casos impede a lei do mais forte. Impede que um indivíduo ou um grupo de indivíduos numa cooperativa ou numa empresa tome o poder de forma estúpida e egoísta e imponha a ditadura em vez de gerir o sistema através das suas qualidades "profissionais". Com "transparência" o poder é gerido, não capturado.**

### **Um breve lembrete da organização da sociedade (in)humana**

A população do planeta é de cerca de 7 mil milhões de pessoas, entre estas 7 mil milhões apenas **300-400 mil famílias possuem e dirigem o mundo, na sua maioria são os remanescentes da alta nobreza,**

os proprietários ou accionistas maioritários das grandes transnacionais e alguns ditadores. Estas "grandes famílias", principalmente dos Estados Unidos, Europa, China, Rússia, Médio Oriente e alguns outros, formam o principal exército dos especuladores manipuladores, controlando **cerca de 1 bilião de litros**, uma massa de mendigos com cegos. O restante utilizável é de **cerca de 1 bilião de analfabetos**.

Mundo, inteiramente destinado a satisfazer as necessidades exclusivas do luxo indecente e imbecil das grandes famílias. **Quanto aos 5 bilhões restantes, eles não estão previstos no programa**, mas estão armazenados em inúmeros campos de miséria como reserva.

Uma minoria muito pequena a ficar cada vez mais rica e ao mesmo tempo a grande maioria a ficar cada vez mais pobre, será que uma não roubaria a outra? Os produtos estão a ficar cada vez mais baratos no Ocidente! Quem paga os preços baixos? Devemos condenar o trabalho infantil **ou as empresas liberais por não pagarem aos pais?** A descrição acima mostra a verdadeira organização do regime democrático liberal, e é preciso ser muito arrogante e sobretudo muito covarde para ousar, face a todas as evidências, usar o termo democracia para esta sociedade.

**O nosso mundo é um mundo totalitário e a sua organização é criminosa, a informação diária que temos sobre ele deve fazer-nos cair em si, não os sentidos dos mais fortes mas os sentidos dos mais numerosos.**

#### **Organizações criminosas:**

**O dólar:** o governo americano faz toneladas de dólares com os quais inunda o mundo, para poder comprar o que quer, quem quer e onde quer, e além disso esta moeda falsa é lavada por todos os estados que são obrigados (!) a usar este dinheiro de macaco. Todos os estados têm de usar as suas próprias moedas, porque o dólar americano não vale nada, é apenas bom deitar o lixo para o lixo.

**Dívida:** O auge da fraude mais desprezível do governo dos EUA é a dívida para com os países do terceiro mundo. Os fundos internacionais emprestam biliões de dólares aos países pobres, estes biliões são imediatamente roubados pelos oligarcas e alguns membros dos governos, ou na maioria das vezes nem sequer vão aos países beneficiários; enviam-nos directamente de volta aos bancos dos credores e todos estes biliões vão directamente para a bolsa de valores dos EUA. Mas o pior é que as populações dos países do terceiro mundo não só não receberam nada, talvez um pequeno chupa-chupa, como também terão de pagar quantias astronómicas em juros. O governo dos EUA também irá impor as suas medidas fascistas neoliberais. Não existe dívida do terceiro mundo, não há razão para pagar nada a este bando de bandidos, é uma fraude gigantesca, o governo dos EUA, com a cumplicidade dos fundos internacionais, deve devolver imediatamente os milhares de milhões de dólares que roubou.

**Transnacionais:** são as grandes armas da pilhagem internacional, usam, corrompem e desinformam - políticos - exércitos - serviços secretos - justiça - meios de comunicação social - programas culturais, científicos, educativos - religiões - muitos sindicatos e associações - costumes e tradições. **A maioria das transnacionais precisa de ser reestruturada e organizada em entidades mais pequenas com actividades regionais.**

**As bolsas:** são as maiores potências de "extermínio" que a terra já suportou, são responsáveis pela miséria de vários milhares de milhões de famílias (domínio de falsos dólares, falsa dívida do terceiro mundo e pilhagem de grandes multinacionais).

Com a bênção das autoridades, somos encorajados a jogar na bolsa, a investir os nossos fundos de pensões, a nossa segurança, o nosso futuro, com a morte de outros. Ao comprar as acções dos grandes grupos financeiros e industriais transnacionais, **financiamos as empresas responsáveis pelo "extermínio" ou aquelas que cooperam com elas. O único lucro real para os accionistas deve ser o lucro da empresa, liquidando os especuladores em benefício dos empresários.** Os indivíduos, empresas privadas ou públicas devem poder participar no financiamento, mas apenas se o beneficiário aplicar o VLT. **(Temos de parar imediatamente esta sórdida actividade).**

Políticos: A maioria deles são comprados pelas "grandes famílias", são "criados" encarregados de desmantelar o progresso social, dividindo as populações, desinformando e manipulando.

Exércitos: são responsáveis por proteger as "grandes famílias", controlar a ordem interna, dividir as populações, preparar o terreno para as transnacionais pilharem os recursos naturais e humanos, produzir robôs assassinos, organizar esquadrões da morte, organizar o genocídio, promover a venda de armas, desinformação.

Serviços secretos: são coordenados com o exército para violar as liberdades individuais, dividir as populações, criar ditadores, treinar esquadrões da morte, eliminar adversários, desinformar.

Justiça: é corporativista, muito activo na protecção das elites e laxista na sua repressão, é muito repressivo para a pequena criminalidade, e dirige a polícia contra os movimentos sociais.

A maioria dos meios de comunicação social: quase inteiramente nas mãos das "grandes famílias", são responsáveis pela desinformação, inundando o conteúdo com informações sem sentido a fim de desviar a atenção.

Programas culturais, científicos e educacionais: quase inteiramente nas mãos das "grandes famílias", são encarregados de servir fielmente o regime, desinformando, lavando o cérebro.

Religiões: Foram criadas (ou desviadas) para manter as pessoas num estado de dependência, para remover qualquer vontade de pensar, para fazer as pessoas aceitarem as piores situações sem vacilar, para os analfabetos, para manter afastados especialmente as mulheres e os progressistas, para dogmatizar a fim de dividir, para criar conflitos.

A maioria dos sindicatos e associações nos países ocidentais são alimentados pelas "grandes famílias", oferecem pouca resistência, contentam-se em aceitar o que lhes é dado, estão totalmente divididos, servem como álibi e têm pouca eficácia.

Costumes e tradições: perderam a sua razão de ser ao serem retirados do seu contexto original (através da colonização, escravatura, restrições religiosas e económicas). Os poucos que ainda são viáveis pertencem a alguns grupos perdidos nas florestas primárias ou desertos, alguns outros à mickeymania para turistas, mas muitas vezes são práticas sádicas horríveis que permitem aos homens escravizar ou mutilar mulheres, ou certos grupos de homens para humilhar outros.

### **Alguns modelos democráticos.**

Os gregos que "inventaram" a democracia estavam bastante contentes com a escravatura! E quanto a nós? As nossas chamadas democracias opacas e liberais reina a corrupção, o egoísmo e a desumanidade à repugnância. Estaremos nós condenados a aceitar estas ditaduras?

Modelo liberal (o poder económico é um pouco tímido de alguns dos seus brilhantes sucessos, por isso estou a dar um pequeno lembrete).

- Os soviéticos responsáveis por milhões de mortes em 75 anos, trazidos ao poder pela aristocracia liberal de proprietários de escravos.

- Os nazis responsáveis por 50 milhões de mortes em 13 anos, ainda melhor. Sabemos hoje que este genocídio foi um sumptuoso assunto comercial para as grandes fortunas liberais, dos Estados Unidos, Alemanha, Japão, França, Inglaterra e outros que vieram depois, que jogaram golfe calmamente... **enquanto as populações foram eliminadas.**

- As democracias liberais de hoje, lideradas pelos Estados Unidos, são muito mais eficientes, liquidando milhões de pessoas **todos os anos**, incluindo entre 250 e 300 milhões de crianças escravas.

Esta é uma história de sucesso excepcional para o nosso poder económico, que gosta de se vangloriar da globalização dos seus lucros, mas tem uma **profunda amnésia sobre as** suas perdas.

Os Estados Unidos, com as suas grandes multinacionais, os seus militares e os seus terroristas da CIA e NSA, utilizam apenas 30% dos recursos do planeta!

E no entanto, uma boa metade da sua população vive mal, com dezenas de milhões de famílias na pobreza. O engraçado é que todos os liberais estão extasiados e elogiam os méritos deste modelo brilhante! **Se cada país decidisse utilizar 30% dos recursos do planeta?** Os liberais mostram que

são muito fracos em matemática, mas por outro lado têm um excelente sentido de humor negro. Este modelo só é aplicável para o desenvolvimento de desigualdades e injustiças, é o modelo perfeito de um totalitarismo imundo.

**O "liberalismo" e o seu pequeno irmão "socialismo", como o "sovietismo", mostram claramente que beneficiam apenas uma minoria e que são verdadeiras organizações criminosas.**

Em 1997, na República Democrática do Congo, no meio de um genocídio, uma empresa multinacional assinou um contrato de mineração. Terá planeado utilizar parte dos lucros para alimentar as crianças, para construir escolas e hospitais neste país em grandes dificuldades? Quanto tempo **vamos aceitar viver à custa dos outros, da pilhagem e do genocídio?**

Os Estados Unidos, a Rússia, a China, a França e a Inglaterra são os 5 membros permanentes da ONU com poder de veto! **Curiosamente, eles são também os 5 maiores fabricantes e vendedores de armas do planeta!** Quem pode acreditar que estes países vão acabar com os conflitos? O seu único objectivo é limitar os danos, de modo a não perder o controlo de minerais, petróleo, etc... genocídio não importa, as crianças podem morrer em paz.

Modelo social

Os ocidentais produzem maçãs, o Terceiro Mundo produz bananas, os ocidentais comem as maçãs e as bananas! **Os generosos socialistas propõem uma divisão mais social do trabalho entre... os ocidentais.** A criança escrava que produz ou tem de produzir as bananas... pode continuar a vaguear no seu monte de lixo. A prosperidade ocidental é construída sobre a miséria do Terceiro e Quarto Mundos, e a partilha do trabalho ou dos lucros nas suas costas não é tolerável. Temos de mudar a natureza dos lucros como prioridade.

Modelo sindical

Uma grande empresa multinacional com um lucro saudável torna milhares de empregados despedidos, os sindicatos só conseguem ver a acumulação de "cadáveres". **Os sindicatos vão corajosamente implorar um pequeno aumento dos cadáveres dos seus colegas despedidos!** Não podemos culpar os grandes accionistas por se alimentarem dos cadáveres dos seus empregados, pois é essa a sua natureza, mas será que aquele que se alimenta dos cadáveres da sua própria família ainda é sindicalista?

Modelo de fundo de investimento

Um líder sindical critica um director-geral de uma empresa multinacional, que despediu um grande número de trabalhadores, por ver apenas os interesses dos seus accionistas. O CEO diverte-se quando aponta ao líder sindical que entre os seus principais accionistas está um fundo de pensões de trabalhadores americanos! **Os trabalhadores eliminam os trabalhadores!** O que devemos pensar dos gestores de fundos de investimento que se prostituem ao poder financeiro, sem qualquer ética ou humanidade?

Modelo de ONG

A ajuda é absolutamente necessária na situação frequentemente deplorável em que as famílias do terceiro e quarto mundo se encontram, mas de onde vêm os fundos para remediar a catástrofe? **Não seriam eles os restos dos lucros obtidos através da pilhagem destas mesmas famílias** pelo nosso próprio sistema económico opaco? A coragem de chafurdar na lama do miserável é real, continua e continua, mas recusamos a verdadeira coragem, aquela que resiste aos assassinos em massa.

Transmitirei as deslocalizações, fusões, reestruturações, cortes de empregos, despedimentos e recontrações a meio preço, chantagem, privatizações, estatísticas distorcidas, segredos bancários, empresas de fachada, paraísos fiscais, etc... não há nada a dizer sobre isso, **estes são processos perfeitamente legais para democracias opacas dirigidas por idiotas instruídos.**

Os poucos exemplos tristes acima, mas decisivos para o nosso futuro, mostram a verdadeira natureza da nossa sociedade, que o poder económico nos leva, com razão, aos tolos, tentando fazer-nos passar a sua democracia opaca e sangrenta pela democracia, quando é apenas fascismo disfarçado, não deveria a democracia ser transparente?

## Quem está a propor transparência?

A imprensa, políticos, governos, funcionários públicos, igrejas, empresários, sindicalistas, cientistas, associações... Quem propõe a "transparência" das empresas privadas e públicas, dos governos, a única garantia de honestidade e comércio justo?

O poder financeiro e industrial opera agora à escala global. Libertou-se das restrições nacionais, e está a "limpar" o planeta com "reservas de desenvolvimento", suficientemente numerosas para suportar os seus lucros, mas totalmente insuficientes para permitir até mesmo um vestígio de esperança no desenvolvimento. Um pouco de fumo e espelhos aqui e ali, o suficiente para adormecer alguns liberais auto-satisfeitos. Que importa que o resto do planeta, biliões de mulheres e homens, vivam em subdesenvolvimento? Actualmente, as pessoas nem sequer têm o direito de existir. **O poder económico decidiu estabelecer o apartheid mundial, mas nem os nazis nem os soviéticos conseguiram, e o liberalismo totalitário de hoje não será bem sucedido.**

## Acções

Por um lado, temos as grandes multinacionais com poder financeiro, cujo lema é ganhar o máximo possível, o mais rápido possível, por qualquer meio. Por outro lado, existe **a grande multidão de microempresas, PMEs e PMIs, que são a base do tecido económico de todos os países** e que simplesmente têm de ser capazes de "aguentar e sobreviver". **As grandes empresas e especialmente as multinacionais têm "muito sangue do mundo nas suas mãos"** (passado, presente e futuro), e não podem aceitar a transparência da natureza dos seus lucros e a distribuição desses lucros.

Portanto, estamos definitivamente a avançar para uma solução, onde:

**- As microempresas, PMEs e PMIs serviriam a "corrente" de intercâmbio e assim criariam uma "base" social, alterando a natureza social do sistema.**

### Acções individuais

- **Vá e vote** (em branco para aqueles que recusam o sistema).
- **Aderir a um sindicato** (e convencer o sindicato a agir por e de forma transparente).
- **Fazer parte de uma associação** (e convencer a associação a agir por e de uma forma transparente).
- **Comprar em lojas e empresas que aplicam a transparência e um melhor equilíbrio nas trocas económicas.**
- (PME) **Utilizar o método suave de "comércio"** (transparência versus desregulamentação).
- (PME) **Seleção de empresas próprias como parceiros ou fornecedores.**
- **votar nos políticos que propõem "o VLT".**

### Acções de juventude

- Aprendizes, alunos, estudantes, **são uma força indispensável à acção, devem multiplicar o número de associações, devem coordenar em conjunto, com jovens de outros países, devem envolver-se, reflectir sobre os vossos próprios problemas, tendo em conta os dos outros. Nunca esquecer o espaço (outros países) e o tempo (o passado e o futuro)**, não ter em conta o espaço e o tempo significa agir de forma egoísta e ter a certeza de falhar na sua acção.

Hoje já não é possível sobreviver sozinho ou com um pequeno grupo, os poucos grandes fortunas e políticos ao seu serviço querem ganhar contra os outros, a situação do mundo, a degradação que avança rapidamente, mostram que estão errados, e que este é apenas um comportamento arcaico. Os mais fortes comem os mais fracos, não há nada de errado com os animais a comportarem-se desta forma, mas o homem, ao que parece, tem um cérebro mais evoluído (?).

Recusar-se a ser manipulado pela publicidade, **boicotar os produtos (individualmente ou em grupo)** de empresas que trabalham em opacidade, de grandes multinacionais e bolsas de valores que são, não se esqueça, responsáveis pela morte de milhões de jovens todos os anos, fazem os seus pais pensar para que também eles não se deixem enganar e se comportem de forma mais humana.

**Esta luta é difícil, mesmo perigosa, terá de mostrar uma motivação infalível, repetir as suas acções muitas vezes, nunca desistir, esta é a única condição para conseguir dobrar a mentalidade destrutiva do poder económico, político e militar. Devem compreender que**

**enfrentam jovens que estão determinados a pôr fim à violência, jovens que estão prontos a pôr fim ao genocídio e à actual miséria.**

#### **Acções de grupo**

- **Utilizar o sistema das "madwomen of the Plaza de Mayo"** (Argentina). Os "desempregados" devem organizar-se em pequenos grupos e devem ir e manifestar-se "todos os dias" perante as instituições financeiras, as sedes das grandes empresas (multinacionais), perante as administrações, lugares cheios, etc.

- **Utilizar a greve "cirúrgica", uma acção de assédio** dirigida contra as "cabeças" do poder económico, a fim de as "tirar da sua tranquilidade". Acções de direcção contra habitats de super luxo e centros de lazer (desportos, restaurantes, hotéis, residências, etc.), perturbação de centros financeiros, bolsas de valores, meios de transporte, aeroportos privados, etc. (método Greenpeace)

**Enquanto estes "indivíduos" puderem permanecer calmamente na sua zona protegida, entre os privilegiados, eles não mudarão nada, nós não existimos no seu mundo. Somos apenas objectos úteis, portanto preservados, ou inúteis, portanto liquidados. Esperar a mais pequena compreensão, ou mesmo piedade, é estar totalmente inconsciente.**

Eles criam fundações e fazem algumas doações, mas é apenas para encobrir os seus genocídios, apenas os liberais e alguns cegos económicos estão extasiados com tal generosidade!

#### **Acções globais**

- **Usar o caminho difícil como: "greve geral" e "boicote"** que criam receios de pânico entre os grandes accionistas... perguntar à Shell (poupar as PME's). Os **boicotes estão a tornar-se mais fáceis de realizar à medida que as fusões limitam o número de mega-grupos, que estão a ficar cada vez maiores mas também cada vez mais isolados.** Antes de um boicote, os accionistas estão sentados em golden shares, após um boicote ou uma aquisição de uma empresa (reestruturação por gestores e pessoal)... no papel.

- **Recusar-se a pagar certas dívidas, impostos e impostos anti-sociais** (intentar uma acção judicial e, na pendência de julgamento, bloquear dinheiro nas contas).

- **Apresentar uma queixa contra multinacionais, bolsas e autoridades,** que impõem ou incentivam a especulação.

- **Forçar por todos os meios as transnacionais a "VLT"** e liquidar definitivamente os centros de extermínio que são as bolsas de valores.

- **Nos países do Terceiro Mundo, multiplicar as fontes de protesto sob a forma de greves, direccionar as acções nas áreas ocupadas pelas multinacionais para entrar em pânico com o poder económico local e global,** se necessário, ejectar as multinacionais.

Consoante a região e a situação:

- **Partilha de trabalho, tributação de máquinas e robôs, etc.**

- **A criação de um "tecto de riqueza", um "tecto salarial", a limitação individual do excesso de acumulação de riqueza e herança** (a principal fonte de desequilíbrio global).

- **Promover o desenvolvimento de uma "polícia social".** A polícia é um serviço social, deve estar ao serviço de "toda" a população, e não ser desviada e utilizada pelo poder político, para servir os únicos interesses do poder económico.

A polícia tem uma tarefa difícil, porque é permanentemente confrontada com a violência, e nestas condições, manter o seu equilíbrio não é fácil. Têm de dividir a sua tarefa entre "repressão" e "apoio às vítimas".

- **Promover a "independência" do poder judicial.** Muitos juízes têm estado do lado do poder judicial, mas a situação de "classe", o compadrio, o medo do poder financeiro, significam que a lei do mais forte ainda reina suprema

#### **Reestruturação**

**Precisamos de "reestruturar" todas as grandes multinacionais em entidades mais pequenas, a fim de restaurar a diversidade, desenvolver a produção, distribuição, ideias, "regionalmente" e recuperar um poder de decisão humano e equilibrado.**

A actual concentração de poderes, cientistas e pseudo-necessidades apenas traz uma monocultura de produtos e ideias extremamente nocivas.

Nos Estados Unidos, as empresas destruíram a saúde de 40% da população (pobreza + manipulação + hormonas + gorduras + açúcar, etc.). De um lado da cadeia temos as populações do terceiro mundo que são utilizadas pelas multinacionais como trabalhadores escravos, que, após as suas 10 a 15 horas de trabalho diário, não podem sequer alimentar as suas famílias. Por outro lado, os americanos obesos, os seus cães e gatos, vítimas condenados a desfilar sozinhos. E tudo isto apenas para que uns poucos grandes accionistas possam comer... de pratos dourados.

-Os nacionais só devem ter um papel de distribuição (distribuição equilibrada - **VLT**).

Os bancos não devem ser empresas com fins lucrativos, mas apenas distributivas e para a criação de empresas.

-Criação de um "bem de tecto". O excedente (individual) é distribuído dentro da empresa e da região.

-Distribuição mais justa dos ganhos (escala salarial). "Capacitado pela transparência".

-Limite à herança. A herança é a principal causa da acumulação de excesso de poder e do desastre.

O futuro da nossa região, do país, do planeta, depende da "multiplicação" das pequenas e médias empresas, que, graças ao seu dinamismo, têm os meios para criar "uma corrente" que pode conduzir toda a sociedade a um melhor equilíbrio.

A transparência é dinâmica, o futuro e a liberdade, a opacidade é, como podemos ver, um regresso à escravatura

## **Retomar a luta**

A monopolização "imposta" e "aceite" de todos os lucros pela "internacional liberal", o triste espectáculo dos governos a "brincar" às religiões indefesas, cada vez mais intolerantes, fundamentalistas e violentas, a maioria dos meios de comunicação social prostituídos à economia, a imagem propagada da derrota social, a mesma imagem negativa de uma juventude que se supõe ser totalmente dedicada à economia, sem ideais e paralisada... Uma manipulação inteligente da ditadura económica que tenta "desmotivar" qualquer espírito de revolta.

As grandes multinacionais dos países desenvolvidos estão a desenvolver-se, as populações dos países desenvolvidos estão subdesenvolvidas, o terceiro mundo está a pagar caro por isso, **já não se trata de nos defendermos com fraqueza, temos de agir no sentido de "modificar a natureza" da nossa sociedade.** O poder económico parece saber muito pouco sobre as reacções das pessoas e famílias em dificuldade, que sempre e desde tempos imemoriais, reagem, revoltam-se, recusam-se a ser liquidadas... mais vale lutar e dar a nós próprios pelo menos uma oportunidade.

## **"O sector social deve ter um verdadeiro projecto político".**

Os "jovens" devem absolutamente ter **um projecto duplo**. Pensar apenas em entrar no sistema económico é uma loucura. Terão de lutar como bandidos para tentar roubar os poucos empregos oferecidos por um sistema económico que procura eliminar o maior número possível... para melhorar a sua rentabilidade. Esta luta é uma causa perdida. Poucos serão bem sucedidos e por quanto tempo?

Os jovens devem investir parte da sua força numa luta pela transparência, por mais justiça, por mais honestidade nas trocas, pelo comércio justo, por uma esperança para o futuro. Esta luta é certamente difícil considerando o adversário, mas muito mais segura para o futuro, uma vez que modifica a natureza do sistema, e já não favorece o dinheiro em detrimento das pessoas, mas, pelo contrário, leva as pessoas em conta.

**Temos de assumir a luta como os nossos anciãos, aqueles que tiveram de impor a reforma, férias pagas, etc., a um poder económico e político intransigente e terrorista. Que também teve de convencer amigos e colegas cépticos e derrotistas. Hoje em dia há uma multiplicidade de dificuldades e necessidades, tal como nos tempos não tão distantes, teremos a sua coragem?**

As portas estão abertas para a acção, e movimentos como o de 1789 ou 1917 podem ser considerados como "revolucionários" em comparação com o que temos de empreender hoje. **A oportunidade nunca foi tão real para encontrar um melhor "equilíbrio" porque a mudança desta vez é "planetária", o desastre, a comunicação, e a consciência é global. Os outros "movimentos" foram todos empreendidos a uma escala mais ou menos regional com "zonas antagónicas" demasiado grandes para a sua difusão e sucesso. Desta vez, a difusão da mudança, a globalização da**

**mudança, a necessidade da mudança, pode permitir que ela seja imposta em todo o lado e para todos.**

O nosso mundo enfrenta hoje: - superpopulação - numerosos conflitos - graves problemas ecológicos - catástrofes sanitárias - superpopulação de centrais nucleares - **por isso não se trata de repetir os erros do passado.** Já não temos escolha, somos obrigados a agir de modo a restabelecer um mínimo de equilíbrio. Para os optimistas não decorados que pensam que a situação vai recuperar por si só ou que não é assim tão má, entre os 50 milhões de mortos da última guerra, havia 40 milhões que pensavam o mesmo!

**Jovens com a vossa energia e a vossa recusa da injustiça, idosos com a vossa experiência, mulheres que ainda são demasiadas vezes depreciadas, crentes, não crentes, todos temos motivações e uma esperança fantástica, cabe-nos a nós tomar a liberdade de agir.**

### **Banco Social (Alternativa)**

Os bancos estão a eliminar ou irão eliminar uma grande parte do seu pessoal e torná-los-ão desempregados. Entre estes encontram-se pessoas altamente experientes, gestores, executivos, e muitos empregados com conhecimentos de operações financeiras e de gestão.

Os muitos desempregados do sector devem desenvolver diferentes entidades financeiras, que terão em conta a "natureza e distribuição" dos lucros, o que criará "transparência".

**Os lucros para estas novas entidades devem ser apenas os salários dos empregados e as reservas para financiamento. O controlo será feito pelos representantes da entidade financeira, os representantes das autoridades locais, os representantes das empresas, cada cidadão poderá, se assim o desejar, obter informações precisas sobre as contas e os investimentos do banco social.**

O financiamento inicial será fornecido:

- Através de empréstimos "sem juros" do banco nacional e do Estado, que assumirão inicialmente o risco, porque a segurança e o equilíbrio do Estado estão em jogo, **estes são investimentos sociais indispensáveis ao serviço de todos, "de interesse nacional".**

- Através de "participações" retiradas dos lucros e reservas das grandes empresas.

- Por aforradores (com o interesse habitual) que terão um interesse ao lado do seu interesse em investir o seu dinheiro da forma mais justa e equilibrada possível.

**O equilíbrio regional é o melhor investimento que podemos fazer no nosso futuro.**

- As empresas que se desenvolvem graças ao "direito" prioritário de obter estes empréstimos em condições favoráveis **terão um dever de transparência** e de participação no equilíbrio do banco social, uma vez estabilizado.

### **Co-proprietários**

As "acções" devem ser principalmente reservadas ao pessoal activo da empresa e concedidas com base no mérito: "através da acção efectiva de um empregado, gerente ou director". **Devem ser um "direito" de co-propriedade dos trabalhadores do "seu" grupo e ser o resultado do dever cumprido.** Introdução de uma dupla responsabilidade para "todos" os indivíduos que compõem o grupo empresarial: motivação como co-proprietários e motivação como co-beneficiários... será necessário arregaçar as mangas no caso de um défice.

O(s) empresário(s) terá(ão) uma "quota" de acções que lhe dará(ão) o poder de "gestão-direcção".

**Sindicato ou coordenação, departamento de pessoal, e 'transparência', serão responsáveis por manter ligações estreitas entre - empregados - gestores - empreiteiros.**

O capital acumulado por um indivíduo deve ser utilizado para criar um novo negócio no qual ele ou ela seria um "empresário activo" ou ser colocado num "banco social" ou ser gasto nas "necessidades" da pessoa.

As "acções" serão mantidas durante a "reforma" como um suplemento de pensão ou vendidas de volta à empresa para redistribuição posterior. Vendido, por exemplo, a "reformados" (fora da empresa) como suplemento à sua reforma. **Accionistas "reformados" dentro e fora da empresa que podem, se desejarem permanecer activos, servir como conselheiros e levar a sua experiência aos mais jovens.**

Parte das acções poderia ser vendida pela empresa aos accionistas (fora da empresa) com uma proibição de revenda especulativa (acções de co-propriedade e dividendos). Com a abolição da bolsa de valores, já não há forma de jogar sobre o valor da acção; **o único lucro real para os accionistas é o lucro da empresa (liquidação dos especuladores em benefício dos empresários).**

Qualquer empresário que queira vender a sua empresa deve primeiro oferecer a venda aos seus empregados (accionistas) e gestores, antes que um "empresário activo" possa beneficiar da oferta.

## Riqueza de tecto

- Qualquer pessoa com uma fortuna acima da "fortuna do tecto", uma fortuna do tecto de, por exemplo, X.... milhões de francos (não estou a ser generoso) é obrigada a ser transparente.

**Cada indivíduo pode criar a sua própria empresa, mas não pode "individualmente" acumular mais do que a riqueza máxima (salário, acções e outros rendimentos). O resto dos lucros são distribuídos no desenvolvimento económico da empresa, no desenvolvimento social da empresa, no desenvolvimento da região onde a empresa está localizada, e, além disso, para as multinacionais, na ajuda ao terceiro mundo (e há muito para fazer).**

- Todas as empresas são obrigadas a ser "transparentes" acima de um certo "tecto de volume de negócios" ou "tecto de valor" (por exemplo X.... milhões de francos).

- Em caso de venda do negócio, empresa ou outros activos, o vendedor não pode receber mais do que o seu património máximo, sendo o restante reinvestido no negócio de onde provém o excedente. Qualquer venda acima do limite do volume de negócios ou do valor máximo é precedida por uma publicação oficial, **cada venda de uma empresa é decidida na presença de representantes da empresa, sindicatos, representantes sociais, etc.**

- **Todas as reuniões do conselho de administração da empresa são assistidas por representantes sindicais ou sociais da empresa, representantes de ajuda humanitária para multinacionais.**

- **Todos os lucros realizados pelas multinacionais devem ser reinvestidos na região onde estão localizadas, apenas os salários dos empregados podem ser repatriados.**

- **O caminho real para a acumulação excessiva, a "herança", nunca pode ser superior à riqueza máxima. Se há muitos herdeiros, eles partilham a riqueza máxima.**

Temos de escolher entre dar todo o poder e riqueza a uns poucos, ou permitir que o maior número possível crie e desenvolva negócios, em todas as partes do mundo.

## 20 anos e a contar

Podemos manter os ganhos sociais? Os sindicatos dos países ocidentais não podem conceber que tais ganhos duramente conquistados possam ser postos em causa, mesmo que sejam apenas discutidos! Tenho vinte anos de idade e vou mantê-los para sempre!

Os sindicatos não conseguirão aguentar sem alterar a "natureza" do que se ganha. **Nas pequenas e médias empresas, os sindicatos devem continuar ou iniciar o diálogo, divulgando propostas que vão no sentido da transparência e de uma distribuição mais equilibrada dos lucros.**

Muitas destas empresas estão a atravessar tempos difíceis, e se anteriormente eram sobretudo resistentes a estas ideias, agora, "a necessidade dita", podem "razoavelmente" compreender o benefício muito importante que poderiam obter.

**Todos beneficiariam, os trabalhadores por já não serem apenas números para um empresário que não está interessado em que os empregados metem o nariz no "seu" negócio, os empresários por terem empregados motivados pelo seu negócio e não apenas interessados no seu salário.**

Nas grandes empresas e na administração, a luta deve ser intransigente. Qualquer decisão que não vise uma melhor justiça e que seja tomada à custa dos mais fracos deve ser categoricamente rejeitada. Qualquer mudança no acervo social deve ser feita através de uma troca em direcção a um equilíbrio, a situação económica impõe estas mudanças. Querer preservar a todo o custo os direitos adquiridos ou partilhar o tempo de trabalho é simplesmente continuar a salvar os pequenos privilégios locais, sindicais ou outros, é a utopia de... querer ter 20 anos para sempre!

## Confiança ou confiança?

Os médicos Reagan, Thatcherite, Clinto-Dolian, Chiracian, mais alguns outros, propõem um programa muito ambicioso como "remédio" para a escuridão, este programa consiste em "dizer-nos" que temos de ter confiança!

Basta dizê-lo, simples e... eficaz? Afirmam confiança nos outros, mas eles, não muito confiantes na sua confiança, preparam cuidadosamente o terreno, caso a confiança demore a chegar, propondo o aumento dos créditos militares ou profissionalizando os seus exércitos! Nunca se pode estar demasiado confiante.

Os médicos de confiança e os seus governos, após terem permitido a deslocalização, a reestruturação, o despedimento e a recontração a metade do preço, a reforma antecipada sem preenchimento de postos de trabalho, a desregulamentação, etc., enquanto observam com comovente benevolência o aumento do preço das acções e dos lucros, são movidos pela nossa falta de confiança!

Nem os políticos nem os empresários dão o menor sinal positivo, estão a impor da forma mais estúpida a "perda total" de confiança.

O empresário de uma PME (as grandes também serão bem-vindas), ao propor a transparência da sua empresa e uma distribuição mais justa dos lucros, não permitiria a criação desta confiança?

**Numa troca que oferece honestidade, mais justiça e, portanto, esperança para o futuro, teremos tantos "compradores" confiantes, e a recuperação será suficiente para permitir que as empresas vivam, além de que trabalhará numa "empresa motivada com um rosto humano".**

Sem governo, sem partido, sem leis, sem nada e sem ninguém para lhe impor a "troca", é como empresário livre que toma a decisão, é inteiramente livre de escolher... a ditadura pelo medo ou a troca pela razão...

## A família

Esta família é a "empresa". Não a grande multinacional, que é apenas capital, grandes accionistas e um grande número de números sem importância, mas as "PME", que mantiveram laços relativamente estreitos entre as famílias trabalhadoras.

Ao transformar as ligações da PME através de uma verdadeira troca, "transparência e uma distribuição mais equilibrada dos lucros ou lucros futuros" proposta pelo empregador, em troca de "motivação e aceitação de condições mais difíceis" no trabalho pelos trabalhadores, esta troca é naturalmente feita em benefício do dinamismo da empresa, para a sua sobrevivência e, portanto, para a sobrevivência das famílias biológicas que a compõem. Ao realizar este intercâmbio, pode surgir uma verdadeira solidariedade entre as diferentes famílias biológicas dentro da empresa. Esta solidariedade intra-empresa será contra outras empresas ou irá também modificar o comportamento inter-empresa? Ao transformar o actual comportamento intra-empresa e interempresarial demasiado frequente num comportamento mais equilibrado e social, estamos a lançar as bases para uma mudança mais global, onde as relações interempresariais empreendidas por um maior número de indivíduos intra-empresa só podem conduzir a melhores relações e respeito mútuo, e assim a uma melhor solidariedade. **As empresas que defendem a "troca", criando uma corrente "suficientemente grande", podem permitir não só uma mudança na "sociedade económica", mas também mais relações sociais entre as "famílias biológicas" que compõem o interior de uma dada empresa, e assim também criar uma melhor relação entre "todas as empresas" e "todas as suas famílias biológicas".**

Cada um de nós tem os seus próprios problemas a resolver, o desenvolvimento económico da sua família, possivelmente actividades sociais, culturais e políticas, mas além disso cada um de nós deve absolutamente fazer avançar a "VL-T" e assim recuperar o sentido da espécie. Todas as comunidades animais ou vegetais que habitam a nossa terra desenvolveram um comportamento particular ou uma reprodução particular, uma força primordial que perpetua a espécie, põem frequentemente a sua última força para procriar e morrer. Infelizmente para a chamada espécie "humana", este cérebro monstruoso que desenvolveu fê-lo perder totalmente a noção de "sua espécie", cada indivíduo que o compõe tornou-se um "EGO", um indivíduo egoísta que só pensa em si próprio, o pior é que quanto mais egoísta e anti-espécie o indivíduo é, o pior é que quanto mais egoísta e anti-espécie o indivíduo é, quanto mais poderoso se tornou dentro da espécie, temos de encontrar e recriar a ligação entre todos os indivíduos que formam a nossa espécie, e só o comportamento social pode permitir-nos encontrar o equilíbrio e contrabalançar o "eu" do egoísmo.

## PARTE 2

Estes textos são apresentados numa ordem muito relativa, começam por ser apresentados: **política, - economia, - autoritarismo, - os responsáveis pelo totalitarismo, - poderes nos Estados Unidos, - religiões, - o terceiro mundo, - outras reflexões**, tentam mostrar que todos os problemas humanos estão interligados, que devemos compreendê-los numa visão global, a fim de os podermos compreender, e assim tentar resolvê-los. Enfrentar um problema sem ter em conta, por exemplo, as suas causas e os responsáveis pelas suas causas, é jogar nas mãos dos poderes e do totalitarismo, que têm uma necessidade vital de reinar... para dividir.

### A política

**A transparência é má!** (A democracia odeia a transparência).

Os liberais de direita pensam que a transparência é uma coisa má! Arrisca-se a entrar em pânico desnecessariamente! Pode confundi-los! Como pode um sistema que afirma ser justo, livre e democrático ter tanto medo da transparência? Como é que os partidos de direita, grandes defensores da liberdade, preferem o anonimato, que eles acreditam ser menos perturbador do que a transparência? Quais são estas famosas liberdades que estão a esconder? Não seria, por exemplo, grandes lucros que eles escapariam aos impostos? Estranhamente, estes impostos, segundo eles, seriam as chaves da nossa democracia justa! Porque, ainda segundo eles, distribuídos de forma equitativa, permitiriam que toda a população, rica, menos rica e pobre, beneficiasse deles, e assim, criar um certo equilíbrio! Para uma mordaza é uma boa mordaza, porque esta distribuição justa é sobretudo retirada aos empregados, trabalhadores, funcionários públicos, que são controlados, por um lado, pelos empregadores e, por outro lado, pelo Estado. Neste caso, a transparência parece bastante necessária! No que diz respeito às grandes empresas anónimas e aos seus grandes accionistas anónimos, a transparência não é muito boa!

Estas pessoas, tão honestas, tão democráticas, podem esconder-se, negociar calmamente o que querem pagar, senão ameaçam ir e roubar sob outros céus... com estas palavras, governos e administrações reagem sempre com coragem... algumas pessoas ingénuas, morrerão de medo só de pensar em perder estas pessoas generosas e anónimas, as outras, conhecendo o truque, fingirão estar arrependidas das pessoas que representam (!) e aceitará para o bem do país... quem disse subornos, quem disse conselhos de administração? Shhh... cala-te, nunca digas essas palavras. **Na realidade, a perturbação e o pânico deve-se principalmente à falta de transparência, que alimenta a injustiça e desmobiliza as pessoas. A transparência, por outro lado, motivará mais pessoas, que por sua vez incentivarão a criatividade em todas as áreas.**

Pergunte a um economista liberal o que pensa da transparência, e ele responderá invariavelmente "ela nunca existiu"! Isto sugere, sobretudo, que o economista liberal é sobretudo um cucurbit que é excelente em saladas, mas menos em economia. De que serve estudar economia se é apenas para reproduzir o mesmo "clone" uma e outra vez? Onde está a criatividade? Se a transparência nunca existiu, será essa uma razão pela qual ela nunca deveria existir? O poder económico e político não preferiria manter o seu rebanho de ovelhas?

**Sweeper e gerente** (os diferentes regimes).

O comunismo desenvolveu-se como um meio de combate a um regime cujo fundamento "existencial" é o desequilíbrio. O capitalismo visa a dominação por um pequeno grupo da imensa maioria da população. É um regime abjecto, por vezes rico e democrático, por vezes pobre e fascista. Tudo depende do momento e da necessidade. Quando o sistema interno é rico, como nos países ocidentais, faz reinar o fascismo no exterior (Terceiro Mundo), quando é empobrecido, liberta o fascismo interno. Mas, tal como com os resíduos nucleares que não sabe eliminar, também não sabe eliminar o fascismo, que, quando é libertado, vai até ao fim da sua lógica autodestrutiva. Um futuro brilhante pela frente! O socialismo só pode ser rico e só pode ser enxertado no capitalismo rico, ele é feito de pequenas medidas correctivas. Pedirá aos mais poderosos que lhe atirem algumas migalhas. É um parasita fraco sobre um mestre forte, uma espécie de mendigo educado.

O comunismo ou soviétismo, baseado em ideias igualitárias, acabou como um "duplo" do capitalismo, apenas mais estúpido e igualmente desagradável. Alguns reis do partido, dominando uma população à qual deram muitas vantagens sociais, mas nunca os meios financeiros que, por seu lado, são utilizados pelo partido, para a saúde das vantagens sociais! No meio de todas estas catástrofes, muitos homens e mulheres não desistiram e continuam a lutar; não só para apanhar as migalhas, mas também para mudar o nosso sistema pseudo-democrático. Encontram-se em todas as partes, associações, em

todos os países, não actuam como fantoches do partido, mas abrem os olhos e procuram soluções locais e globais.

Os partidos comunistas ocidentais são combatentes particularmente activos e ferozes contra a injustiça, mas para criar uma força comum com outras formações, teriam de definir as suas ligações com a colectivação, o centralismo partidário e o culto da personalidade. Irão exigir transparência das grandes empresas, limites à acumulação excessiva de riqueza e herança, "liberdade individual" para as pequenas e médias empresas?

Os partidos devem ser fontes de criatividade e de projectos, a sua tomada de poder e o seu dogma só irão criar desequilíbrio e destruição. O comunismo tornou-se soviétismo, o socialismo um subproduto do capitalismo fascista, e o ecologismo um complemento "insuficiente" de equilíbrio a um sistema cuja mão desequilibra com estúpida constância. O único sistema viável e progressivo é a limitação do excesso de acumulação de riqueza e herança e, portanto, de poder e vice-versa.

Este sistema sustentável só será alcançado através da eliminação do actual anonimato das grandes empresas e dos grandes accionistas. **A transparência significará que o sistema será controlado de forma democrática e permanente a todos os níveis da população. Dentro das grandes empresas: por gestores, empregados, pequenas e médias empresas, a população local, regional e global. Governos: pelos representantes eleitos do povo, a população, empresas, serviços sociais, etc.** Todos terão uma visão "mais clara" do que estão a viver e, se o desejarem, serão capazes de reagir e agir. É claro que haverá patrões, trabalhadores, gestores e varredores... digam o que disserem os igualitários e outros colectivistas de linha dura... "todos devem ter o benefício mais justo do seu empenho e da energia que gastaram para progredir". Mas primeiro, temos de mudar este monstruoso sistema de desequilíbrio que hoje domina.

#### **Todos preguiçosos! (A Função Pública).**

Quem não ouviu aquelas palavras estúpidas sobre funcionários do serviço público? Estúpido, porque todas estas pessoas trabalham tão arduamente como no sector privado. O problema é antes que o trabalho feito não é muito rentável, porque muitas vezes está mal organizado. Quando o Estado está a rolar em dinheiro, a economia está em plena expansão, todos os salários do Estado e do sector privado são muito elevados. Os impostos cobrados... apesar das enormes deduções ilegais que as grandes empresas se concedem ou negociam e as pequenas deduções, não demasiado legais, das PME, "pequenas" vantagens da democracia liberal à custa dos empregados "públicos e privados"... são gigantescas. O Estado multiplicou-se, os líderes multiplicaram-se, os desejos destes líderes multiplicaram-se, nada era demasiado necessário, demasiado indispensável, demasiado luxuoso. Cada sector recebe o seu maná e sobretudo, de um ano para o outro, nunca deve diminuir a sua afectação. Gastar, mas acima de tudo nunca gastar menos. Não há necessidade de pensar nisso, os erros são anulados, os buracos abertos hoje, preenchidos amanhã, reabertos depois de amanhã e preenchidos novamente depois de amanhã, são retirados deste maná infinito... e quando a situação é crítica, os altos funcionários do Estado queixam-se do desastre do orçamento, procurando a sua salvação apenas em novos encargos, impostos, taxas... e na venda ao desbarato do lucrativo sector público.

**Precisamos de reorganizar o sistema estatal, e a reorganização só terá lugar através de consultas em cada sector do Estado, entre estes sectores, e acima de tudo tendo em conta as sugestões de todos os funcionários públicos, especialmente os de base que estão em constante contacto interactivo com a população e que estão conscientes dos problemas individuais.**

O chefe do estado decisório precisa de se libertar do seu comportamento onnipotente e encorajar cada funcionário público a participar nas soluções, em vez de as pôr no chão e fazer com que todos murmurem no seu canto sem serem ouvidos por ninguém.

O Estado intransigente e ao estilo soviético acabou, agora cada funcionário público tem de resolver cada caso da forma mais barata possível para o contribuinte, e são os funcionários públicos, empregados e gestores, que têm de reorganizar o sistema. Se tentar escapar individualmente, ou favorecendo o seu sector, começará uma guerra e todos acabarão por perder.

Só a consulta e a reorganização com as novas realidades económicas - locais - regionais - internacionais lhe permitirão avançar na direcção certa, individualmente para si e para a sua família e como um verdadeiro serviço à população.

#### **Ver ou não ver (democratas hipócritas).**

É engraçado como alguns bons cidadãos se ofendem e criticam as críticas feitas contra - o país - as instituições - o alto poder financeiro e industrial - Se estes poderes estão a fazer coisas nojentas, o que é ofensivo e repugnante é não dizer nada ou fingir não ver nada.

Tomemos a Suíça e as suas instituições financeiras, por exemplo. Qualquer pequeno pickle que entre num banco tem de mostrar um casaco branco... mas para o dinheiro "branco" tem os olhos fechados com um grande sorriso, 150 milhões aqui, 150 milhões ali, e o dinheiro dos ditadores onde está? Olá, também está aqui... Quem é nojento? De que serve fixar-se na pátria, num país, em imagens falsas...

manchadas. Enterrar a cabeça na areia, fechar os olhos não impedirá que a imagem do país seja manchada. **Esta degradação não é feita pelas pessoas que denunciam estas monstruosidades, mas precisamente por aqueles "bons cidadãos" que preferem não ver nada. Ao abolir o sigilo bancário e outras empresas de fachada em todo o mundo, estaríamos a fazer algo altamente democrático.**

**Pseudocratas** (crítica, oferecida pelo poder!)

Os "pseudocratas" que insinuam insensatamente que a democracia foi oferecida pelos poderes que o são, não podem aceitar críticas à sociedade ocidental, argumentando que: deveríamos estar felizes por poder criticá-la sem sermos presos e colocados na prisão, ou liquidados como em muitas partes do mundo. Isto é risível, porque foram os nossos pais, avós e bisavós que lutaram contra governos e altos funcionários, contra exércitos, contra a justiça e que, passo a passo, nos permitiram reagir hoje em condições não muito más. **Mas os poderes que nunca deram o mínimo de liberdade e democracia, tudo lhes foi arrancado pela luta.**

**Globalização paradoxal** (políticos liberais hipócritas)

A grande maioria dos governos liberais fala de globalização, dos benefícios da globalização, etc... paradoxalmente, repetem constantemente que o seu país deve ser o primeiro, o melhor... globalização curiosa!

**Sonho de tranquilidade** (revolta da juventude)

O jovem fechou-se sobre si mesmo! Este é outro exemplo do discurso oficial que sonha com a tranquilidade eterna. Acontecimentos, dificuldades e injustiças criam felizmente entre os jovens as mesmas revoltas e procura de justiça que no passado. A nossa memória é muito curta.

**Uma pequena mudança** (a luta social)

Todas as causas, por mais insignificantes que possam parecer a alguns, são justas.

Cada luta tem a sua importância, e será ainda mais importante se fizer parte da luta dos outros, se participar no mesmo projecto global, avançando para o melhor equilíbrio. Acima de tudo, se participar na mudança, dando tempo para que a mesma se realize. É imperativo, antes de querer "mudar", "propor" algo mais. Ao querer tudo e imediatamente, dogmaticamente ou pela força, a derrota será certa com... a violência como bônus.

**O colossal, o atómico e o comedor de salsichas.**

"Quer concordemos ou não com um projecto, devemos sempre saber as razões porquê. Seguir, sem opiniões, nestes tempos, é um perigo real. Em caso de desacordo, podemos reagir e agir propondo "algo mais". Todos podem agir de acordo com os seus conhecimentos e experiência e assim influenciar o seu ambiente imediato.

**Cada vez que um indivíduo ou grupo agir localmente, provocará mudanças e reacções que, por sua vez, farão com que as coisas aconteçam, em múltiplos locais. Uma cadeia de processos pode ser posta em marcha, sem ligações 'pessoais' particulares, mas simplesmente guiada e activada por condições semelhantes em muitas regiões e países.**

Nos países ocidentais, muito poucas pessoas ou famílias percebem as coisas como há dez anos atrás, todos nós temos agora a visão deste avanço da terceira mundialização, que já não está reservada apenas ao terceiro mundo. Mesmo um país como a Suíça, rico entre os ricos, está a assistir ao crescimento de uma sociedade a duas velocidades.

**Na realidade, não são duas velocidades que vão silenciosamente "cada uma para a sua", mas lacunas que se tornam insuportáveis e rapidamente insustentáveis.**

Utilizando o exemplo da grande multinacional Shell, grupos e indivíduos reagiram de forma semelhante, com um objectivo - "basta de poluição". O colossal poder económico, o governo à sua disposição, nada fez para o impedir. **"Esta vontade comum para um projecto comum decidido por grupos e indivíduos distintos impôs a justiça democrática.** O mais ridículo é que no final, não o oceano no qual a infracção deveria ter sido baseada, este problema não era um problema, uma vez que esta prometida e negada poluição parecia quase inexistente. Em conclusão, a opacidade com que todos estes grandes grupos se entregam atingiu limites insuportáveis, a suspeita e desconfiança em relação a eles é tal que temos de exigir transparência para seu bem.

**Ver globalmente e agir localmente, cada um deve agir ao seu próprio nível, não confiando demasiado nos políticos, que agem principalmente de acordo com os interesses do poder económico e do seu próprio poder.**

Tomemos qualquer presidente de qualquer país nuclear: França. Nunca irá propor a redução das compras e vendas de armas, nunca irá lutar pelo desarmamento, mas irá propor a conclusão dos "seus" testes nucleares, para melhorar a sua qualidade, a fim de se proteger a si próprio e à "nação"!

**Noção pessoal da "sua" nação, composta pelos grandes grupos neo-colonialistas, exploradores e destruidores. Uma vez que a sua nação tenha seguido este caminho, o mundo só pode ser desestabilizado, e portanto perigoso. A sua própria nação cria o perigo de que afirma proteger-se!** Como qualquer patriota que se respeite a si próprio, ele ajudará, portanto, o lobby nuclear e o lobby do armamento. Irá propor inteligentemente a conclusão dos seus testes nucleares. Sim, ele vai terminá-las, prometendo que depois não o fará mais! Que ninguém fará mais nada! Mas e se os outros decidirem começar ou terminar o seu? Eles dirão: faremos o nosso rapidamente, e depois prometemos que serão os últimos! Etc... Para uma treta, é uma bela treta.

Além disso, mostra-nos como o mundo é perigoso! Depois de encorajar a produção de armas, pilhar e causar desequilíbrio, verá a extrema-direita russa como uma fonte de perigo nuclear. **Por outro lado, ele não vê a miséria no seu próprio país e a ascensão da sua própria extrema direita. Este último receberá como deus esta força atômica que está a mimar.** Ele faria melhor em combater a miséria através da transparência, para prevenir o desequilíbrio e a opacidade que alimentam e favorecem a emergência destas forças perigosas.

Quer se trate do poder económico ou do Estado, só a transparência permitirá que o maior número de indivíduos que o desejem - o apetite vem com a alimentação - controle democraticamente as grandes potências, aqueles que jogam o nosso futuro, aqueles que têm a possibilidade de desencadear conflitos. Enganam-nos com falsos alibis, com todo o trabalho manipulativo tornado possível por esta democracia anónima. Terão muito mais dificuldades com a transparência.

Depois do presidente ditatorial, temos os políticos industriais, igualmente patriotas e amantes do povo. Alguns deles, representando um grande capital, são por uma Europa de amor e paz. Deslocações, importação de qualquer coisa de qualquer lugar, massacrando o seu próprio comércio interno que se tornou demasiado caro, demasiado proteccionista, quebrando conquistas sociais... eles não pensam nisso, não, só o amor é o motor da sua súbita abertura de fronteiras, eles são para a "pátria aberta". Alguns outros, representando o mesmo capital muito grande, são exactamente o oposto, não que não ajam como os primeiros, mas - para cada um deles - terão de controlar as populações internas colocadas em dificuldades por... quem? Eles e os amantes anteriores. Vê-los-ão com os seus seguidores, comendo salsichas com os dedos e cultivando a grandeza da pátria; promiscuidade insuportável com estas populações que eles odeiam, mas que devem imperativamente controlar.

**Por um lado teremos a massa patriótica comedora de salsichas, as suas vacas e os seus sinos a dançar ao som da música dos manipulados, por outro lado os seguidores do amor entre povos a dançar ao som da música dos manipulados... numa pista cada vez mais escorregadia!** Quanto aos orgulhosos representantes, representando os amantes dos povos e os representantes populistas representando os comedores de salsichas, **encontrar-se-ão "entre adversários ferozes", nos "mesmos conselhos de administração dos mesmos grandes grupos económicos"!** Quem disse ingénuo? É claro que não dormem necessariamente na mesma cama, mas sabem muito bem o que estão a fazer, sem terem de traçar tudo em pranchas secretas ao estilo da empresa. É um sistema que se desdobra "naturalmente" para a sua protecção e para o seu único benefício. Até ao dia, talvez não tão distante, em que deixará de funcionar e...

**A greve ecológica** (uma greve diferente)

Os liberais multi-milionários pedem-nos que inovemos! Vamos propor-lhes que movam as greves. Em vez de bloquear comboios, metropolitanos, ruas apinhadas, etc., vamos demonstrar nos seus locais de descanso e lazer.

**Vamos organizar bonitas demonstrações... em torno das suas propriedades sumptuosas, um piquenique no campo de golfe, por exemplo, para que não haja necessidade de incomodar os cidadãos pobres que já estão em apuros... Como eles também são a favor do trabalho nocturno, vamos aproveitar para demonstrar... à noite, os concertos de tachos e painéis serão certamente apreciados.**

Na rua, no metro, vamos distribuir panfletos informando a população que está a decorrer uma manifestação em torno da propriedade de tal e tal CEO, grande accionista, etc. Em vez de receberem gritos e reprovações de cidadãos pobres, os grevistas ou manifestantes receberão apoio e felicitações. Mesmo que "o louco" se mude temporariamente, para uma das suas outras residências, os seus vizinhos multimilionários não o apreciarão demasiado. É tão bom criar zizanie entre os multi-milionários, como entre a população pobre... vamos ser criativos senhor.

**Informar** (educação).

As partes e associações devem servir apenas como catalisadores, como fez a Greenpeace no notório caso da famosa Shell. O verdadeiro poder deve estar nas pessoas responsáveis, que têm uma consciência individualista e independente de pensamento. Temos de deixar de nos comportar como uma "ralé", uma "ralé" de "é demasiado complicado".

**A nossa actual mentalidade triste só será alterada se um grande número de pessoas; principalmente professores; que têm um amplo contacto com os jovens; interferem com a actual retórica comercial anti-social estultificante.** Precisamos de informar os jovens sobre a realidade em que vivemos, motivá-los contra tais injustiças, opacidade, anonimato económico e político, não os colocando nas mãos sujas do sistema militar-escravo, mostrando-lhes os mecanismos dos poderes democráticos. Devemos pôr fim a este ensino que favorece apenas interesses pessoais pequenos e imediatos.

Os indivíduos mais criativos e empreendedores só estão nele para si próprios, o único sonho é penetrar no sistema, aderir, ver, ultrapassar os mais gordos. O horizonte é apenas poder e dinheiro. Isso é tudo o que um empresário ou criador tem de ser?

Terá ele de se tornar um idiota egoísta? Professores, devem abanar esta mentalidade ridícula e ajudar a criar uma sociedade mais equilibrada.

#### **Retomar o discurso** (ensino).

As escolas são certamente a verdadeira força que pode contrariar a manipulação do poder económico e político. Cada professor - para aqueles que ainda não o fizeram - deve assumir a responsabilidade por "ele", a sua família, o seu e o nosso futuro. Deve oferecer "o seu" ensino na "sua" turma, na "sua" escola, na "sua" região, no "seu" país do "seu" planeta. Deve preparar as gerações futuras para "saberem" o que querem, para se certificarem de que são capazes de aceitar ou recusar.

"Todos devem poder saber por que razão concordam ou discordam e, se não concordam, devem poder propor outra coisa.

As escolas e a educação devem formar homens e mulheres criativos e responsáveis. A educação actual é ainda demasiado elitista e mecânica, e até mesmo mentalista. Se os professores comunicam como ovelhas, se os pais comunicam como ovelhas, o que pode acontecer às crianças?

Os professores devem recusar-se a ser lançados no mesmo molde, mas em vez disso, de acordo com as suas experiências, a sua visão do mundo, as suas convicções e a sua consciência, devem tomar a palavra. Os **jovens receberão assim informações "múltiplas e antagónicas", que os forçarão a reagir, a confrontar ideias, a tomar decisões sobre diferentes opiniões, a tornar-se "seres pensantes"**. A sociedade dos individualistas sociais considera-se uma sociedade livre, enquanto que é apenas uma massa que é atirada ao capricho da grande potência económica. Que todos digam o que têm a dizer, que os professores interfiram no dogma educativo - mesmo que alguns pais "amuem" - e, em vez de criar individualistas sociais, teremos a oportunidade de ter o surgimento de individualistas sociais e pensativos. Um... dois... três... quatro... 7 mil milhões! Sim, somos 7 mil milhões! Talvez seja altura de pensar em tornar-se social... não pense.

#### **O macho** (mulheres).

O poder do homem 'macho' em muitas sociedades e religiões está principalmente fora da família. Muitas vezes no interior, as mulheres têm o seu próprio poder, o que lhes permite manter um equilíbrio. Infelizmente, este equilíbrio é governado por leis totalmente favoráveis aos homens, e baseia-se na força, é uma ditadura interna. É uma forma de prisão suave, deixada à boa vontade de um "mestre". Enquanto a mulher aceitar a sua situação, por tradição, costume ou religião, não há nada a dizer, pelo contrário, algumas mulheres, geralmente enclausuradas no analfabetismo e na ignorância, aprovam e pedem mais. Os outros, que recusam esta semi-escravidão, são forçados a fazê-lo pela pressão macho externa que prevalece em demasiadas regiões. **A mulher, apesar dos rumores e boatos que propagam ideias depreciativas contra ela, tem uma maior capacidade de descoberta, procura aprender sem preconceitos ou coerção, e tem uma coragem muito superior a qualquer "herói" masculino.** Ela é o oposto da rigidez em que o homem se fecha, que tem grande dificuldade em ver outra coisa que não seja o seu próprio umbigo. **Em duas palavras, ela é "mais inteligente"**.

O problema para a chamada raça humana é que a estúpida força do homem tem sido capaz de dominar e confinar **a inteligência da mulher** durante demasiado tempo. Acabou por criar **uma sociedade atrasada e brutal à sua imagem**, e durante demasiado tempo privou o mundo da **"sua principal fonte de progresso"**. Felizmente, as mulheres estão a libertar-se e a quebrar os grilhões físicos e psicológicos em que estavam presas. "Esta libertação é a nossa melhor hipótese, especialmente a do homem. Finalmente, algumas boas notícias para a espécie.

#### **O caviar partiu** (Maio de 68, vitória da mulher).

Maio de 68 é aproveitado por intelectuais machistas como uma vitória da esquerda e a heróica vitória dos sindicatos, enquanto que eles lamentavelmente se curvaram ao capital quando este lhes deu pequenas esmolas. Triste esquerda, tristes líderes sindicais sem programa ou projecto. Para coroar tudo isto, magníficos heróis masculinos, jovens galos estudantes, lisonjeados como o corvo na fábula, fotografados como divas, mas acima de tudo manipulados como ridículos pretensiosos, permitiram que

a vitória das mulheres fosse desviada. **Maio de 68 foi uma imensa vitória para a luta das mulheres, uma vitória para a sua liberdade, para a liberdade.**

**O cadra retardado** (fiel às suas ideias).

Um certo discurso censura as muitas pessoas que militam pela libertação das mulheres, pelo terceiro mundo, pela ecologia, pelas questões sociais, etc., com o facto de serem retardadas, a partir de Maio de 68. Tomemos um exemplo concreto: as crianças de 15 anos sonham em ter um bom carro, vêem estrelas de cinema, estrelas do desporto e fantasiam com ídolos, vêem pessoas ricas e esperam ser como elas, o que é bastante normal na sua idade, porque não têm experiência e ainda acreditam que todos são simpáticos. Infelizmente, a maior parte deste dinheiro é fruto da morte, milhões de crianças como elas morrem para acumular estas fortunas. Se os jovens podem ser amplamente desculpados, os chamados adultos, aqueles que chamam aos outros retardados, fariam bem em se tomarem pelo nariz, porque quando se tem uma família e, portanto, normalmente já uma certa consciência humana devido a responsabilidades e experiência, pensando apenas em acumular belos carros, luxo e montanhas de dinheiro, é prova irrefutável do comportamento de um retardado idiota.

**Ultra liberalizar o ultra liberalismo** (o auge do liberalismo).

Porque não deveriam as dezenas ou antes centenas de milhões de pessoas em dificuldade, os desempregados, ser protegidos pelo "segredo" dos desempregados, pela "bandeira" dos desempregados? Isto daria à pessoa em dificuldade, mas "protegida", a possibilidade de atacar e roubar liberalmente indivíduos liberais que roubaram, usando liberalmente o seu pessoal, explorando liberalmente o terceiro mundo e hoje liquidando liberalmente as empresas e este mesmo pessoal... centenas de milhões de trabalhadores que estão agora livres... de trabalho, num mundo liberal livre de toda a humanidade. Algumas facadas da faca e há um pouco de liberdade aqui, um pouco de liberdade ali, um grande accionista liberal livre da vida e do seu dinheiro, um desempregado e a sua família livre da fome, e além disso protegido pela "bandeira de imunidade" liberal de conveniência! Não estaria tudo bem neste mundo "verdadeiramente" liberal?

Porque devemos ser privados desta liberdade, que direito tem o liberalismo de nos privar da liberdade de atacar quando os ultra-liberais se permitem fazê-lo, escondidos pelos segredos do anonimato, segredos bancários, empresas de fachada, bandeiras de conveniência. Metade da frota do mundo liberal voa sob a bandeira de... "Libéria". Libéria, um "protectorado americano", mas também uma nação africana democrática e livre, onde todos podem apreciar o elevado grau de organização, tecnicidade, cultura e bem-estar... em que se encontra a sua população! **Vemos crianças liberais, a andar livremente com o seu brinquedo, por vezes até têm dificuldade em carregá-lo, não é fácil concordar, para uma criança de cinco a seis anos, em carregar uma metralhadora! Podemos apreciar aqui uma excelente gestão dos Estados Unidos, campeões da liberdade e do liberalismo...** Pol Pot tem um bom costas.

Voltando ao apunhalamento liberal dos liberais desempregados nas costas do grande accionista liberal anónimo, quem é o vencedor liberal? Será o accionista liberal gordo e morto ou o desempregado, assassino liberal vivo? Devemos necessariamente encher cemitérios pobres com desempregados pobres eliminados por accionistas liberais ricos... eliminados por desempregados libertos pobres enterrados em cemitérios ricos? O grande vencedor liberal é? ... o cemitério!

**O actual regime político democrático é uma farsa macabra ao serviço das "grandes famílias", não mostra qualquer sinal de humanidade e é ainda mais aterrador e hipócrita do que outros regimes monstruosos que temos conhecido nos últimos tempos. Em princípio, estaria ao alcance de qualquer tolo normalmente constituído ver isto e tentar remediar, daí que uma qualidade inegável que devemos conceder às democracias é que elas transformam indivíduos normais e muitas vezes altamente educados em mais do que tolos.**

## Económico

### **Ideias liberais** (injustiça económica).

Um problema grave para muitas empresas é a diferença nos encargos pagos de um país para outro. **Os governos mais liberais permitem que as suas empresas paguem encargos mínimos e permitem que as conquistas sociais sejam desmanteladas, deixando os empregados e as suas famílias a defenderem-se por si próprios.** Essa é a gota d'água! Estas empresas beneficiam de uma maior margem de lucro, o que lhes permite invadir e eliminar as empresas que respeitam os seus trabalhadores! Durante algum tempo, estes governos tolos irão rebolar, a rir, pensando ter encontrado um bom truque para favorecer os seus grandes accionistas à custa das "massas". Recuperam algumas empresas esclavagistas e alguns empregos, mas a que preço? Voltando à pré-história social, explorando os menos privilegiados. Memória curta, ideias curtas, greves, revoltas e violência... será o resultado.

### **Liberalização de ideias** (intercâmbio sindicato/gerência).

As PME em dificuldade vão ser forçadas a modificar certas conquistas sociais, são frequentemente apanhadas na garganta e, além disso, são incomodadas por sindicatos intransigentes que colocam todos no mesmo cesto, dogma acima de tudo. A nova situação económica exige um equilíbrio diferente, mais flexibilidade, ir contra esta realidade de forma rígida é impossível, porque seria a forma mais segura de despedir empregados, ou mesmo de levar a empresa à falência. A maioria dos proprietários de pequenas empresas luta como leões para se salvar, para salvar empregos; os sindicatos e os trabalhadores sociais fazem o mesmo. **Todos eles - mesmo que tenham sido "opositores" durante muito tempo - têm de juntar as suas ideias e forças para manter o bife.** Mas só uma troca "justa" o permitirá.

### **Se não sou eu, é o outro tipo** (recolocação).

Fazemos lucros enormes... tributam-nos mais? Não se pensa nisso! Pelo contrário, olha para os outros... eles pagam menos impostos que nós... ajuda... vamos perder a nossa clientela... temos de baixar os impostos... senão seremos obrigados a sair, etc... Os grandes grupos financeiros e industriais estão a chantagear-nos e a ameaçar-nos de ir roubar para outro lado, os outros governos, ao que parece, serão menos cuidadosos! Pedem-nos que continuemos a favorecer os grandes accionistas, ou então destruirão os empregos! Isto é que são democratas para si. Uma vez que os governos estão nas suas botas, não devemos contar com eles. A única forma de ripostar é através dos sindicatos, partidos democráticos e, acima de tudo, do povo. **Devemos impedir estes grupos de ir onde quiserem, criando movimentos sociais supranacionais, boicotando os seus produtos** (o governo dos EUA está constantemente a tentar boicotar, e se não o fizerem pelos seus próprios interesses sórdidos, seria errado da nossa parte, pela boa causa, fazê-lo) e proibindo estas empresas e as suas subsidiárias de negociar connosco. Se quiserem ir para outros países e se for melhor lá, então deixem-nos lá ficar. Não temos qualquer utilidade para estas reestruturações destrutivas, e temos aqui empresários corajosos e responsáveis suficientes e muitos jovens criadores que estão prontos a substituí-los vantajosamente.

### **Baixos salários** (grandes chefes mentirosos).

A cobardia dos grandes negócios só é igualada pela sua estupidez em lamentar a concorrência de baixos salários dos países pobres. Quem são os grandes chefes, agora queixosos, que se pronunciaram contra estas injustiças do Terceiro Mundo? Pelo contrário, têm trabalhado como lobos para manter os salários tão baixos quanto possível.

### **Chefe da empresa empresarial** (a empresa humana).

Um grande chefe será verdadeiramente uma pessoa criativa, corajosa e empreendedora quando permitir transparência, contradição e discussão a todos os níveis da sua empresa.

### **Economistas** (economia cega).

Ouçamos os discursos dos grandes economistas, que dizem... que, para lutar contra o desemprego, temos de criar empregos! Este outro que, para provar que o desemprego é menor nos Estados Unidos do que na Europa, gaba-se do seu formidável pensamento económico que se resume a... criar pequenos empregos! Se este pequeno génio tivesse estado na América do Sul, África e muitos outros lugares, teria ficado muito desapontado ao ver a sua teoria... sentado nos passeios, nas favelas, entre os não muito alfabetizados. Se isso é inteligência, é melhor continuarmos parvos, e se quisermos criar pequenos empregos, fá-lo-emos por nossa conta. Economistas, parem de se agarrar a estas teorias de desequilíbrio, mas criem com outros investigadores uma sociedade mais humana.

### **A bela recuperação** (economia em plena expansão).

Todos os políticos e economistas ocidentais, indivíduos instruídos - todas as dúvidas sobre a sua pertença a uma espécie dita humana e inteligente são permitidas - pavoneiam-se após cada melhoria "local" da situação económica, chamada "recuperação". As crises deixam milhões de famílias na miséria, mas como nos países ocidentais estes milhões representam apenas uma pequena parte da população, basta ignorá-las. Da mesma forma, ignoram, do cúmulo da sua arrogância, que a sua recuperação se baseia na destruição de milhares de milhões de famílias no Terceiro Mundo. Estamos no meio de uma guerra, e a nossa democracia ocidental está apenas apodrecida, não há recuperação, é uma mentira estúpida e horrível, o próprio fundamento do "negacionismo", e é preciso ser um belo mentiroso para aceitar a narrativa liberal.

### **A multiplicação de empregos** (empregos para toda a vida).

O discurso liberal idílico e mecanicista informa-nos que teremos de mudar de emprego várias vezes ao longo da nossa vida! Acabaram-se os empregos para toda a vida! Se olharmos para as sociedades a dois níveis, as do terceiro mundo, vemos que o único trabalho está terminado. No entanto, há uma diferença, porque o que vemos não é trabalhadores a mudar de emprego no decurso das suas vidas, mas sim no decurso do mesmo dia. De manhã vão cuidar dos porcos, durante o dia trabalham como professores, à noite tentam encontrar outro emprego. Tudo isto, para tentar sobreviver. À medida que caminhamos lentamente para uma sociedade a dois níveis, devemos estar preparados para trabalhar 15 horas por dia... para aqueles que encontram um emprego... evolução?

### **Eldorado** (deslocalização).

Quem beneficiará do offshoring? Os trabalhadores, claro! Todos sabem que o offshoring é uma bênção para os trabalhadores! Durante décadas, o discurso dos grandes presidentes dos supranacionais foi sempre o mesmo. Dizem-nos, de coração no coração, que trarão crescimento e prosperidade! A sua frase chave é: Oferecemos salários mais elevados.

O que causará um salário mais elevado numa região menos desenvolvida, mas muitas vezes em equilíbrio económico. O estabelecimento destes grandes grupos atrai pessoas de toda a região, e mesmo de todo o país: camponeses, trabalhadores, empregados, executivos, está a desenvolver-se uma forte concentração em direcção a este Eldorado. A região sob a "protecção" das multinacionais sofre de inflação de preços que se repercute nas regiões vizinhas... a maioria da população que não beneficia dos salários mais elevados observa os produtos serem empurrados para cima e empobrecidos, os grandes comerciantes locais participam nesta catástrofe criando carências artificiais, que empurram ainda mais os produtos para cima, sob o olhar benevolente e interessado das autoridades locais

Algumas indústrias desenvolvem-se perto das multinacionais, mas muitas mais estão arruinadas porque não podem competir contra estes gigantes. **As infra-estruturas são criadas com o dinheiro dos países ocidentais, a nossa famosa ajuda que só é utilizada para pilhar o mundo exterior, os lucros, os milhares de milhões assim roubados, são-nos evacuados. E o que acontece a esses famosos salários mais elevados? Tornam-se, face a tanta mão-de-obra barata, salários miseráveis.**

O melhor momento chega quando estas grandes empresas decidem deslocalizar-se por razões económicas... depois vêm as guerras e genocídios. Anteriormente este destino estava reservado aos outros, aos países do terceiro mundo, com o nosso consentimento cobarde... claro que tínhamos de apoiar as nossas famílias, mas, acima de tudo, recusávamo-nos a ver a realidade, comportamo-nos como pessoas egoístas, mas agora que nós próprios estamos a sofrer de deslocalizações... será que vamos continuar a fechar os olhos?

Quando o terceiro mundo estiver em todo o lado, quem vai comprar? Os robôs? Tudo o que restará aos nossos accionistas inteligentes é comer as suas acções, as suas notas bancárias ou os seus cartões de crédito. A sua ganância é ilimitada... mas a digestão?

### **Coragem quando... se deixa ir** (despedimentos).

Alguns dos líderes de grandes empresas e os seus gestores de topo felicitam-se pela sua grande coragem e capacidades superiores. É assim que eles geralmente se vêem a si próprios! Eles confiam corajosamente em empresas estrangeiras para despedir o seu pessoal. Isto mostra que eles são, em primeiro lugar, gestores deploráveis, digamos incapazes, e, em segundo lugar, cobardes completos.

### **A mesma natureza** (natureza do liberalismo).

O sistema é demasiado regulamentado na alta economia! Os empregados têm demasiados privilégios! Nos países ocidentais, o crescimento excepcional das últimas décadas permitiu de facto que o pessoal pedisse mais. Isto, claro, não foi do agrado dos grandes patrões, pois foi levado, digamos, mordiscado

com os seus próprios lucros. O sistema tinha-se tornado muito rico, demasiado rico, o dinheiro estava a transbordar por todos os lados, e tornou-se difícil não deixar escapar um pouco dele.

No actual clima económico, as leis, regulamentos e tudo o que se destinava a proporcionar um mínimo de segurança aos mais fracos tornaram-se maus, é necessário desregular. O poder absoluto encontra-se entre os grandes patrões, a ditadura pode tomar o controlo, empregados, pequenas empresas, trabalhadores e muitos gestores só podem aguentar com dificuldade, ou mesmo ser expulsos, o medo reina. Os economistas liberais vêem isto como um reequilíbrio, uma situação normal. Num sistema, os fracos beneficiam demasiado, no outro, são os fortes que beneficiam! Esta é uma visão completamente liberal do sistema, porque na realidade o sistema pró-fraqueza e o sistema pró-fraqueza têm uma natureza totalmente diferente. **O primeiro permite uma distribuição, digamos, do bolo, para que todos (nos países ocidentais) recebam uma fatia, mesmo que seja pequena. O segundo sistema dá grandes fatias às grandes empresas, algumas pequenas às pequenas e as migalhas aos empregados; uma sociedade que gera pobreza, desemprego e miséria. "Da mesma natureza"?**

Quanto às desregulações, é verdade que são necessárias em alguns casos, mas apenas propondo algo "melhor" em vez disso. Se, por outro lado, grandes e pequenas empresas propõem, em troca de desregulação, transparência empresarial e partilha dos lucros futuros de uma forma mais unida, estas medidas serão de facto uma motivação para todos os trabalhadores.

**Regime ou sistema** (capitalismos).

Temos "dois capitalismos". O primeiro é o regime capitalista "totalitário", um regime ditatorial dirigido pelos grandes grupos económicos. O segundo é o sistema capitalista individualista, que tem em conta as diferenças entre cada indivíduo. **O primeiro é "sem lei" dos mais fortes, o segundo é gerido pela transparência e a limitação do excesso de acumulação.**

Os regimes, capitalistas, comunistas, fascistas, religiosos, como modelos universais, só podem funcionar se a chamada espécie humana nascer capitalista, comunista, fascista, religiosa. Não é este o caso, uma vez que cada pessoa tem um código genético diferente, um ensino e um ambiente, mesmo perto de casa, que é múltiplo. Portanto, como só podemos fazer com aquilo que somos, com uma "natureza" diferente, forte, fraca, má, boa, a nossa verdadeira oportunidade de gerir a nossa realidade real no seu aspecto mais criativo e progressivo, é libertá-la de todos os regimes mecânicos em que a queremos encerrar. Antes de podermos atingir o nível "ideal" que nos prometem, vamos exigir transparência e a limitação do excesso de acumulação. Não seria um bom trampolim?

**Individualismo liberal ou individualismo** (individualismos).

O actual individualismo liberal é apenas uma forma de escravatura, é apenas a permissão dada aos mais poderosos e ricos para se imporem às chamadas populações livres, mas que são acima de tudo, **"uma soma de indivíduos divididos uns dos outros sem um projecto comum"**. Esta é uma situação ideal para o poder liberal, económico, militar e político impor a sua vontade sem qualquer possibilidade de contestação por parte de populações e indivíduos separados.

O individualismo é o oposto completo, **porque é a liberdade de cada indivíduo ou família desenvolver um projecto que lhes permitirá manter toda a sua autonomia de reflexão, criação e reacção.** Poderá desenvolver um projecto familiar no qual terá em conta as necessidades da sua família e um projecto social no qual terá em conta outros e o futuro, o "seu" futuro. Este projecto individualista não tem nada a ver com os objectivos individualistas liberais, que são divisivos e onde o egoísmo é rei.

**Dois projectos** (individualismo social).

A única forma de mudar as nossas pseudo-democracias é ter um projecto humano nas nossas cabeças para hoje e para amanhã. **"Um projecto familiar individual e um projecto social comum"**. Com estes projectos, nada nem ninguém será capaz de nos derrotar e dominar, a justiça, a igualdade e a liberdade serão sempre os mais fortes. Seremos capazes de controlar os poderes que são individualmente, mas os poderes que serão já não serão capazes de controlar os poderes que são devido à multiplicação de projectos individuais comuns.

Como podem indivíduos tão insignificantes como a maioria de nós, controlar este poder económico e político global anónimo? Não pode ser feito! Impossível? Certamente, mas no entanto uma empresa como a Shell, um dos mestres do mundo com os seus biliões, os seus políticos, os seus cientistas, os seus advogados, teve de o fazer rapidamente, e isto apesar do apoio imediato do governo da sua mais vergonhosa majestade: aquele que ainda tinha algumas ilusões sobre o lado em que o coração dos nossos governos democráticos se apoiava deve ter ficado muito desapontado; recuar e arranjar desculpas fúteis para não perder os seus queridos porcos de pagar aos clientes E todas estas pessoas poderosas, tão arrogantes e inflexíveis... normalmente, perante os gritos dos grandes accionistas, transformaram-se em toalhetes húmidos.

"Com um projecto familiar individual e um projecto social comum em cada um de nós, nenhum mestre do mundo voltará a ter de e ser capaz de nos dominar e manipular.

### **Coma o seu bolo e coma-o também** (impostos).

O governo liberal está a clamar por impostos mais baixos e por um Estado que os estrangula! E o que propõem eles em troca? Tendo em conta que as empresas proporcionalmente grandes e os seus grandes accionistas já são favorecidos. Irão eles queixar-se deste estado de coisas? Os empréstimos que o Estado faz aos grandes bancos endividam a população, dívidas que são usadas para construir ou para comprar a preços elevados... de quem? Aos grandes negócios! Sugam à população durante os empréstimos, sugam à administração, portanto à população, quando vendem, constroem, transformam, sugam aos seus empregados, pagando-lhes menos impostos, sugam aos seus empregados, pagando-lhes menos ou aumentando o trabalho e as horas, e, além disso, ainda querem desregular, pagar menos impostos e queixar-se do "Estado"! Se isso não for cuspir na sopa!

Se quiserem reduzir o Estado, a melhor forma de o fazerem é participando directamente nos lucros das suas grandes empresas. Mas será que eles querem? Irão ajudar as pequenas e médias empresas? Ajudarão os empregados em dificuldades? Participarão na ajuda à educação, saúde, ciência, cultura, etc., mas não como fazem hoje, com pequenas esmolas, publicidade e especialmente para seu próprio lucro.

Na primeira fase, o financiamento deve ser feito em parte como hoje, pela população e em parte (momentaneamente) como "amanhã", com uma distribuição dos lucros excedentários. Então, como segundo passo, a limitação da acumulação excessiva de riqueza e herança, aliada à transparência, permitirá uma distribuição mais equitativa. Esta melhor distribuição da riqueza irá encorajar a criatividade e aumentar o número de pequenas e médias empresas. Esta situação global mais controlável permitirá uma "redução do Estado". Nenhuma colectivização, liberdade total dentro dos limites humanos, multiplicação - de criatividade, de pequenas e médias empresas -, grandes empresas finalmente obrigadas a ser dinâmicas, gerindo intercâmbios globais multi-regionais. **Dificuldades muito grandes para totalitários, fascistas e outros pseudo-liberais, para incitar à violência, dominar e travar uma guerra.**

No dia em que os economistas acordam, o actual projecto utópico liberal pode dar lugar a outros sistemas. Mas, como estão bem adormecidos, os EUA liberais cortarão alguma, se não toda, a ajuda social e educacional aos militares. Um controlo militar utópico, um verdadeiro golpe de Estado fascista, como vemos nas repúblicas das bananas. Assim, antes de desregular e baixar "os seus" impostos, deixem-nos propor algo mais do que esta treta liberal e compensem de forma inteligente este estado que querem "podar".

### **Preços baixos** (comércio justo).

O preço da mudança para um melhor equilíbrio global será "preços" mais elevados nos países ocidentais. Só a transparência e uma maior justiça económica permitirão que estes sacrifícios sejam compreendidos e aceites pelos mais pobres.

### **Preços** (consumidores informados).

Na era dos computadores, da precisão cirúrgica, da comunicação de alta velocidade, como é possível enganar as populações de todo o mundo? Por um lado, os pobres do terceiro mundo que estão a morrer em empregos escandalosamente mal pagos e roubados da sua própria produção e, por outro lado, as populações ocidentais que também estão a morrer, pagando em excesso por estes produtos! Entre as duas, as grandes multinacionais que estão a ficar escandalosamente ricas. Para impedir este desastre, as populações do Terceiro Mundo terão de "sequestrar" as suas próprias empresas, para lhes permitir satisfazer o seu próprio consumo. O actual comércio sórdido e antidemocrático deve ser alterado para permitir que as empresas trabalhem principalmente para o bem-estar dos países e regiões onde operam.

O estúpido objectivo dos grandes accionistas multinacionais é apenas enriquecer e ter cada vez mais poder, e este objectivo não nos convém de todo, e da mesma forma que queríamos dismantlar os países comunistas que eram adeptos do totalitarismo, temos de "dismantlar" as grandes multinacionais totalitárias. Mas em vez de sofrer o colapso desorganizado destes países e atirar a população para o mais brutal terceiro mundo, temos de conseguir que os gestores, empregados, ou qualquer pessoa empreendedora - uma multidão de pessoas desempregadas ou a reentrar no mercado de trabalho estão cheias de energia e prontas a enfrentar desafios - reestremem estes monstros anónimos numa multidão de pequenas e médias empresas. Precisamos de colocar os criadores, os empresários, de novo no comando e colocar um "preço real" nos produtos e serviços.

O capital capitalista financeiro concebido apenas para produzir dinheiro, cada vez mais rápido, para o lucro exclusivo de uns poucos especuladores muito grandes tem de parar. Devemos agir democraticamente "informando com precisão" trabalhadores, camponeses, pequenos comerciantes e

empresários, "todas" as pessoas em "todos" os países sobre "o preço dos produtos" desde o "local de produção" até ao "local de consumo".

**As famílias do terceiro mundo verão a monstruosa mais-valia feita no seu trabalho, enquanto são incapazes de alimentar devidamente os seus filhos e nós... e os nossos filhos, vendo este mesmo desequilíbrio, ao consumirem estes produtos, compreenderão que somos (in)directamente responsáveis por esta miséria,** saberemos o que os intermediários multinacionais estão a roubar, e, se depois disso não reagirmos... poderemos contar com os nossos filhos, porque eles também não aceitarão estas injustiças. Ainda temos uma visão muito parcial e distante do nosso sistema. O comércio mundial deve desenvolver-se com produtores e consumidores "esclarecidos".

O grande capital e os derrotados dirão que isso é impossível! Que nunca conseguiremos levar a informação para todo o lado! No entanto, se for a qualquer canto do planeta, mesmo o mais remoto, encontrará os produtos mais prejudiciais e estúpidos destes mesmos grandes grupos! Se estiverem lá, **a boa informação, a informação que seria para um "melhor equilíbrio" não poderia ser!**

Temos de recusar este poder totalitário e reestruturar estes grupos económicos desumanos e sem lei que eliminam o "seu" próprio povo, os seus próprios filhos. O poder económico e político está a conduzir a humanidade por um beco sem saída, todas as mulheres... se não se deixarem enganar pelo poder masculino... e todos os homens de progresso têm de redescobrir um projecto social para todos, e não hesitarem mais em assumir a luta pela democracia... não esta imundície anónima de hoje, mas uma democracia tão transparente quanto possível.

### **Salários** (salários injustos).

Esta opacidade que prevalece no comércio mundial é reproduzida em muitas empresas. Empregados, trabalhadores e gestores são frequentemente obrigados a 'esconder' os seus salários.

A nossa sociedade desenvolveu uma forma de individualismo que é totalmente contrária à liberdade, mas disfarça-se de 'ela'! Sob o pretexto da liberdade individual, muitos patrões impuseram opacidade, o que apenas serve os seus interesses. A divulgação dos salários não colocaria os empregados em dificuldades, mas sim empresários abusivos que são adeptos do desequilíbrio e de salários injustos.

A estratégia é simplesmente dividir e conquistar e, acima de tudo, criar medo. O segredo nas empresas cria desconfiança entre as pessoas, todos desconfiam do seu vizinho, pelo que há poucas hipóteses de uma verdadeira aproximação e reacção de empregados divididos. **A transparência nas empresas permitiria ver as desigualdades entre os salários demasiado grandes e demasiado pequenos, entre mulheres e homens, entre os indivíduos autoritários e os mais "tímidos", que são os mais numerosos dos perus.**

A liberdade individual é a liberdade da "nossa" família, de viver como desejamos, de agir com o dinheiro que ganhámos, de o gastar, em suma... tudo o que afecta a esfera privada familiar. **Mas a empresa e os salários, se forem justos e corresponderem ao trabalho que fazemos, não precisam de quaisquer segredos.**

Se queremos restabelecer um mínimo de equilíbrio, se não queremos acabar na violência e divisões que estão a crescer, se queremos tomar medidas pessoais... ouvimos de todos os lados que a mudança tem de começar por "nós próprios"... ao pedir o VLT avançamos com o equilíbrio.

Individualmente, e dada a situação actual em que os chefes seguram a faca pelo cabo, sozinho não é possível agir, **cada um deve tomar a sua decisão "sozinho", mas apenas um grupo de pessoas determinadas, sindicato ou outro, será capaz de agir.** Se os salários transparentes são uma necessidade e uma grande vantagem para todos os trabalhadores honestos, a transparência das contas e dos lucros da empresa é uma necessidade absoluta.

### **Tomar a decisão** (vamos ajudar os patrões).

Empregados e gestores de grandes e não tão grandes empresas, será que vamos deixar os nossos directores e grandes accionistas lutarem sozinhos durante muito mais tempo? Continuaremos a esconder-nos atrás do anonimato e da opacidade do sistema, o que nos impede de tomar qualquer iniciativa? Quanto tempo vamos deixá-los esgotar-se física e moralmente a criar montanhas de criatividade para que possamos ir com calma?

Em tempos de guerra, e como em qualquer guerra, as pessoas agem de forma heróica e solidária, estão altamente motivadas e prontas a lutar com todas as suas forças. Agora que a guerra económica foi lançada, será necessário activar a combatividade heróica em todas as empresas que sofrem de "fusionnitis", é necessário - "criar" - "desregulamentar" - "inovar" - "revitalizar" - "reestruturar" - "reestruturar" -

Por exemplo, **ao "requisitar" empresas cuja sobrevivência só será alcançada se funcionários e gestores motivados assumirem o seu comando...** na guerra como na guerra... viva a Pátria. Os grandes accionistas e directores de empresas, sobrecarregados, exaustos, apoiarão estas desregulamentações que exigem constantemente.

Em tempos de guerra, as leis são naturalmente alteradas em benefício da segurança, e para a sobrevivência da nação... viva a Pátria. **Em tempos de paz, a empresa pertence legalmente ao "seu" dono(s), em tempos de guerra económica, os empregados e gestores têm o "direito e dever moral" de a requisitar.** Este acto patriótico impede certos gestores e grandes accionistas de o venderem, desmontá-lo e parti-lo em pedaços, provocando a eliminação de empregados, gestores e suas famílias. Ao requisitá-los e ao retomar o destino, agiremos para o bem do país... viva a Pátria.

Uma vez a empresa salva, se for salva, os antigos gestores e accionistas principais receberão uma compensação proporcional à assistência que prestaram ao pessoal socorrido. Se quiserem, podem comprar de volta um certo número de acções. Em caso de guerra económica, só a vitória da empresa em dificuldades conta, e não há dúvida de que os nossos governos democráticos favorecerão estas reestruturações... viva a Pátria. Como em todas as batalhas, há infelizmente sacrifícios, e teremos sempre tempo, depois, para oferecer "medalhas" aos heróicos accionistas multimilionários... sacrificados... viva a Pátria.

Mas antes de chegarmos a estes, digamos, apenas extremos, para protecção dos empregados, gestores e "suas" empresas, devemos forçar qualquer aquisição e fusão a reter pessoal, a utilizar novos métodos de distribuição de lucros ou lucros futuros e a aplicar transparência nas contas e projectos. Os empregados e gestores só estarão preparados para agir e sacrificar se souberem o que têm e para onde vão. E tentar, como o vemos hoje, manter o sistema pela força, desregulamentando em detrimento dos mais fracos, reduzindo os salários, aumentando as horas de trabalho, é uma utopia que conduz directamente à violência.

Durante centenas de anos, alguns países ocidentais conseguiram viver das costas de um enorme e cada vez mais pobre Terceiro Mundo. Em suma, cada vez mais comedores de bolos gordos para um bolo cada vez mais pequeno. Antes, há 50 anos, o planeta estava - no nosso grande cérebro amolecido - a expandir-se, hoje, superpopulação, má distribuição das populações, problemas ecológicos e sanitários, numerosos conflitos em actividade ou prontos para serem activados, globalização das consequências de todos estes problemas, mostrar e impor um mundo que está a "encolher" dia após dia.

Quanto mais tempo o poder económico tentar manter-se "a todo o custo", sem querer progredir, tanto mais violenta será a reacção. À medida que os antagonismos forem afiados, teremos um poder económico intransigente libertando a sua extrema direita, criando uma ordem "local e limitada" no tempo, e por outro lado, combatentes com uma boa memória do passado e da extrema direita, indo "até ao fim" da sua violência desesperada. Só podemos evitar este desastre introduzindo o VLT, limitando a acumulação excessiva de riqueza e herança, uma distribuição mais justa do trabalho e do seu preço, uma maior motivação de "todas" as pessoas que vivem na empresa e objectivos claros para o futuro.

Para o conseguir, a solução não é, evidentemente, ter de impor estas transformações, lutando uns contra os outros, mas que elas sejam decididas por aqueles que têm os meios pacíficos para o fazer. Sempre que **um director, accionista ou outro executivo influente tomar "ele próprio" a decisão de propor transparência de contas, objectivos, e uma distribuição de lucros ou lucros futuros, terá em troca, um pessoal que o apoiará na desregulamentação "justa e equilibrada" e cortes salariais e que será motivado e responsável. Esta é certamente a forma mais segura de ter verdadeira confiança mútua, de salvar a empresa e de a fazer progredir em direcção ao futuro.**

Se olharmos para uma ameoba de há 1.000.000.000 anos e para um grande grupo multinacional de hoje, vemos exactamente o mesmo comportamento, o maior come o mais pequeno. Comparando o tamanho dos cérebros, a comparação é bastante pouco lisonjeira para a chamada espécie humana! Talvez esteja na altura de um pequeno progresso "qualitativo". Estas sugestões devem ser apoiadas pelas nossas democracias capitalistas liberais anónimas, uma vez que estão tão interessadas em inovar, revitalizar... etc.

#### **A ovelha optimista** (liberdade para os fortes).

O regime liberal protege a sua liberdade a todo o custo. A liberdade dos grandes distribuidores e produtores de carne que devem, a todo o custo, ser livres de produzir carne o mais rapidamente possível ao preço mais baixo possível. Têm a liberdade de alimentar os animais com qualquer tipo de alimento, a economia é rei, nenhuma prudência é tolerada, as refeições das ovelhas doentes serão um excelente alimento, economia e liberdade acima de tudo. O resultado da liberdade económica, possível envenenamento dos animais, desenvolvimento de uma doença relâmpago, risco para os seres humanos? A liberdade não inclui este risco! Entretanto... "rumor", consumidores em pânico, recusa de comprar carne de bovino, colapso para todos os pequenos comerciantes, colapso para todos os grossistas, colapso para todos os produtores, mesmo os grandes accionistas das grandes empresas que manipulam o sistema da carne ficam presos na sua própria estupidez e ganância, como para o país, é preciso um rude golpe. Por quererem tudo agora, não lhes resta nada.

Os pequenos comerciantes, fazendo vista grossa ao sistema, aprendem da maneira difícil que mesmo quando tudo está a funcionar, têm de reflectir sobre as "suas" acções, mesmo que os lucros estejam momentaneamente a chegar. Isto é evidentemente verdade não só para os comerciantes de carne, mas para todos.

Para voltar ao colapso da carne, o governo da sua vergonhosa majestade, um dos campeões da liberdade liberal, recusando cláusulas sociais no mercado comum, mas imensamente dedicado à causa da economia livre, vai simplesmente pedir a ajuda dos outros membros da comunidade, a ajuda dos trabalhadores, dos empregados, dos pequenos agricultores, dos pequenos comerciantes, de todas as pessoas que despreza e atira para a rua sem qualquer cuidado no mundo, todos esses contribuintes, a fim de limpar as suas tretas egoístas e laxistas... Bem, é verdade, ele também é contra os impostos, os liberais são contra todas as formas de impostos, mas neste caso eles gostam de impostos. Os outros membros terão simplesmente de pagar pela "sua" irresponsabilidade. **Os ultra-liberais odeiam ser solidários com os outros, mas aceitam sem vergonha a ajuda de outros.**

Estes "aliados" comem-se uns aos outros, mas não hesitarão, graças ao seu mercado económico comum, em transformar estas perdas económicas em lucros! Para isso "tentarão naturalmente transmitir" a sua carne podre... aos países africanos? Os africanos... não há problema, depois da sida e de muitas outras pragas, podem assumir o risco de terem "buracos" no cérebro, o que de qualquer modo não impedirá este governo "idiota democrático" europeu de dormir.

Esta liberdade do liberalismo devemos agora recusar e abanar imediatamente os nossos políticos para que façam das cláusulas sociais uma "prioridade", e não, como hoje, quando se reúnem, evitar abordá-las sob pena de perturbar os arranjos económicos.

Este exemplo da doença das vacas loucas é um excelente modelo de como "todos" somos descuidados, como nos comportamos como ovelhas... os nossos cérebros o que temos a temer, não os usamos de qualquer forma... quando tudo vai bem, deixamos "tudo e todos" o nosso futuro nas mãos das grandes e opacas multinacionais e dos seus políticos frouxos. À medida que se precipitam na direcção dos seus interesses imediatos sem a mínima precaução, encontramos-nos subitamente nas piores catástrofes. Desastres económicos - essa é a última gota para os campeões económicos - ou desastres ecológicos ou de saúde, ou mesmo todos ao mesmo tempo.

Estamos a sofrer demasiados desastres para aceitar qualquer liberdade para o regime capitalista, devemos lançar uma verdadeira luta contra a liberdade do liberalismo escravo, que se permite, por exemplo, atirar milhares de empregados para a rua com a bênção de políticos cúmplices. Como não podemos contar com estes políticos corruptos, que são infelizmente os mais numerosos, os cidadãos que querem conquistar a sua liberdade terão de assumir a luta como os nossos predecessores.

Encontramo-nos, como eles, diante de um mundo preocupante mas felizmente "totalmente aberto", apesar dos poderes ditatoriais que parecem dar a impressão de dominar tudo... na realidade só dominam "as suas próprias costas". Vimos com o caso "Shell" que é preciso muito pouco para os assustar e, tal como a França, que muitas vezes leva pelo exemplo, assim que grupos de pessoas são "determinados e têm um projecto", "nada" pode detê-los. Se pessoas de diferentes países se juntarem, temos os mesmos problemas, seremos bem sucedidos com combatentes da liberdade corajosos, activos e unidos para restabelecer o equilíbrio.

**Hoje, a liberdade só será alcançada com a ajuda de muitos movimentos que - mesmo que não estejam todos ao mesmo nível de protesto e exigência, uns mais radicais e outros mais conciliadores - unirão forças e lutarão contra o poder egoísta dos gestores e dos grandes accionistas das grandes empresas.**

É absolutamente necessário ter grupos de protesto intransigentes que mostrem às autoridades que nada os deterá e que eles irão em frente com as suas exigências; as autoridades devem compreender que não podem escapar à mudança. É, de certa forma, o ramo armado das exigências. Estes movimentos devem encorajar outros cidadãos, os mais conscientes do desastre que se aproxima, a agir sem medo e com determinação.

Os outros movimentos com exigências "mais suaves", que estão na "maioria", têm de convencer a maior parte da população, que tem sido embalada pela acção das autoridades, mas que agora se encontra frequentemente perto do centro dos problemas e se sente "preocupada", a agir. Os interesses dos desempregados, empregados, trabalhadores, pequenos empregadores, pequenos comerciantes, executivos, estudantes, funcionários públicos são os mesmos. Todos nós precisamos de nos reunir sobre uma série de ideias e acções, mesmo que tenhamos uma "forma" de expressão diferente.

Desempregados que encontraram trabalho, pessoas em perigo de desemprego, desempregados, como "especialistas" da situação, devem liderar as exigências. (A dureza da situação deve levá-los a "agir" e não a "fechar-se ou acobardar-se"). Devem agir no seio dos partidos, sindicatos e associações, motivando estes grupos a tornarem-se verdadeiros combatentes, para terem objectivos que já não sejam partidários, corporativistas e individualistas, mas que exijam uma verdadeira mudança na sociedade.

A luta deve ser por uma verdadeira democracia, por um "mínimo" de honestidade, portanto por transparência e por uma distribuição diferente dos lucros. A diferente distribuição dos lucros (a participação existe há muito tempo!), se permitir um melhor equilíbrio económico, é totalmente insuficiente, apenas "associada" à transparência, podem "em conjunto" conduzir a uma verdadeira democracia. A partilha dos lucros "locais" ou a distribuição do tempo de trabalho actua localmente numa determinada região, num determinado país e cria um equilíbrio momentâneo, como nos países ocidentais. Os antigos gregos que "inventaram" a democracia não tinham qualquer problema com a escravatura que rodeava a sua democracia.

Só a transparência pode mostrar a verdadeira "natureza" dos lucros, como eles são feitos, como são distribuídos. É óbvio que um certo número de banqueiros e outras grandes empresas estão satisfeitos com os lucros obtidos no comércio de armas, no tráfico de drogas, com os lucros vergonhosos obtidos no Terceiro Mundo, com os lucros obtidos ao fazer trabalhar as crianças, com os lucros obtidos ao atirar "o seu próprio pessoal" para fora do trabalho. Mas temos de recusar esta imundície, fazendo reagir as partes, os sindicatos e todas as associações, mesmo que até agora a luta corporativista e mendicante fosse suficiente na situação prevalente.

O mundo está a mudar e a natureza da reacção deve seguir ou antes "antecipar" a triste palhaçada do poder económico. Os trabalhadores, os empregados, os gestores de grandes empresas, mesmo que se encontrem numa situação difícil para agir, devem empreender esta luta. Colocados dentro dos monstros, têm um interesse considerável em militar nos sindicatos a fim de representar uma força suficiente para influenciar as decisões dos políticos, que de outra forma se deixam embalar pelo canto da sereia do grande capital. Os políticos têm o rabo entre duas cadeiras, são eleitos na sua maioria graças ao dinheiro dos grandes accionistas, pelo que têm de trabalhar para eles, e pela "forma" têm um discurso que têm de ter obrigações democráticas, o cinema. Isto coloca-os em situações delicadas quando os sindicatos e o povo estão "organizados" e exigem mudanças.

Assim que surgem problemas numa grande empresa, o pessoal de "outras" grandes empresas, bem como de todos os sindicatos, deve mobilizar-se. Esta "solidariedade" entre empresas, sindicatos, regiões, países, mostrará o poder económico que já não pode manipular como lhe apetece. É do seu interesse fazer isto às escondidas com os oponentes mais divididos possíveis. Temos agora de deixar de jogar o seu jogo e deixar de nos permitir ser destruídos. O melhor seria "antes de qualquer decisão de reagir e agir", outras empresas, sindicatos, associações, deveriam "contactar" umas às outras e empreender acções conjuntas. A multiplicação e globalização destas acções não permitirá que os líderes destas grandes empresas actuem como lhes apetece, os próprios políticos ficarão "esmagados" e deixarão de poder "vir em socorro" do seu mestre.

Temos uma cruzada fantástica a empreender para a reconquista do equilíbrio, democracia e liberdade, e para isso, a "grande maioria" da população deve estar em "total solidariedade". Por exemplo, quando se desenvolvem greves, boicotes e outros movimentos contra a injustiça, devemos "apoia-los" com todas as nossas forças, aceitando os "inconvenientes", porque hoje em dia estas lutas "sempre" servem os nossos interesses.

Todos podem fazer a sua parte para provocar mudanças:

- Os desempregados com a sua experiência de não estarem empregados devem motivar associações, sindicatos, para uma verdadeira transformação do seu sistema interno (luta contra os pequenos poderes dos pequenos líderes) e do nosso sistema.

- As pequenas e médias empresas têm os "meios da necessidade", têm "a chave" para realizar estas transformações da forma mais "suave" possível e tornarem-se a verdadeira força motriz da mudança. Muitos empregadores têm uma visão diferente da empresa, que já não é apenas uma bomba de dinheiro social, mas uma entidade dinâmica que tem em conta a "cláusula social".

- O pessoal de grandes grupos, com a sua "força mobilizadora" e activismo sindical, pode actuar como um rolo compressor.

- Os aprendizes, os estudantes, através da sua generosidade e desejo de justiça, devem colocar a fantástica energia de que dispõem, "para estruturar e moldar os contornos da democracia transparente", para modificar todas as leis ao serviço da ditadura do grande capital totalitário, e assim devolver a melhor liberdade a todo o povo e a todas as empresas.

- Funcionários públicos, recusando-se a deixar o serviço público ser vendido sem uma verdadeira troca de "dar e receber" entre o sector público e as grandes empresas multinacionais.

A luta pelo VLT dá-nos pelo menos a oportunidade de passarmos de ovelhas pessimistas a ovelhas optimistas, mas para deixarmos de ser pessimistas e nos tornarmos seres humanos... teremos de ser um pouco mais pacientes.

### **Globalização do desequilíbrio (liberalização do comércio).**

A liberalização do comércio é uma necessidade absoluta... ah! É proposta, de que se fala, imposta como uma evolução inevitável pelas grandes multinacionais e seus gnomos políticos, ladeados pelos

seus brilhantes economistas, que tentam fazer-nos acreditar que "quanto maior for o desequilíbrio, maior é a prosperidade"!

Para quem? Para eles, é claro. Eles têm as finanças, os governos, a imprensa - por isso os nossos liberais não estão demasiado incomodados para propor o seu sistema inescapável. Mas será que temos de ouvir este disparate?

Sendo a actual confusão económica o que é, o que é necessário é privatizar e redimensionar as grandes multinacionais totalitárias... confiscando parte das acções em benefício dos nossos governos que, recorde-se, se apresentam como liberais e democráticos, que deveriam portanto normalmente representar os cidadãos (!) e que, na situação actual, deveriam pelo menos impor-lhes total transparência.

**O cidadão liberal empregado e o cidadão liberal devem conhecer as contas destas empresas, a natureza dos lucros, a natureza da distribuição do poder e dos lucros. Ou se quer liberalismo ou não, nós queremos... nós queremos.**

Com a informação precisa que obtivemos, seremos capazes de instalar controlos de forma liberal, de modo a que cada região possa manter um mínimo de equilíbrio, não permitindo mais importações de qualquer lugar.

Ao nível das nações, os dados estão carregados; no topo da pirâmide estão as grandes multinacionais dos Estados Unidos e o seu governo hiper-militarizado, seguido pelas multinacionais chinesas, russas, japonesas, europeias e depois as dos diferentes continentes, bem como os seus governos, todos estes monstros partilham a presa global que devoram com grande gosto. Depois os sub-monstros locais partilham as sobras, deixando apenas os ossos para serem roídos pelas pequenas empresas e artesãos, que nem sempre são mais solidários com a sua base... que em breve estarão muito zangados com todas estas belas pessoas e não tardarão a libertar-se dos liberais. **Os nossos governos devem restabelecer regras muito rigorosas, protegendo as produções regionais, uma vez que as condições não são de todo as mesmas de uma região para outra, é uma imbecilidade total permitir esta pseudo-liberalização, que por outro lado é uma verdadeira ditadura planetária.** Anteriormente, apenas os países do terceiro mundo viviam sob este regime liberal, sofreram com a invasão dos nossos produtos e especialmente com a pilhagem dos seus, agora todo o planeta tem de viver este desastre!

**As únicas a serem libertadas pela liberalização são as monstruosas multinacionais, que mal tinham sido contidas por regras e conquistas sociais, cuidadosamente adquiridas durante gerações de duras lutas dos nossos pais, e que são libertadas pelos nossos governos corruptos,** que traem os seus concidadãos da forma mais vil, mas que pagarão um preço elevado, porque um monstro completamente liberalizado imporá "prisão" a todos os trabalhadores, a todas as populações... serão finalmente sufocados e engolidos no mesmo desastre que os seus senhores... à "neoliberalização".

A liberalização global do planeta só acontecerá quando tivermos assumido o controlo de todas as grandes empresas e restabelecido regras muito rigorosas no comércio multinacional... então é possível que o melhor equilíbrio possível possa ser alcançado... vamos continuar optimistas... apesar da natureza humana.

**O corajoso empresário** (a voz dos consumidores).

As grandes empresas multinacionais que operam no Terceiro Mundo por vezes sentem remorsos! Sim, num momento de distração temporária e lucidez... um pouco inspirado pelos consumidores que são cada vez mais cuidadosos sobre a origem dos seus produtos... por vezes, um deles encontra uma pequena parte de uma humanidade sacrificada há muito tempo... em nome do lucro. Alguns chegam ao ponto de oferecer aos seus trabalhadores um salário que seria quase suficiente para alimentar as suas famílias, ou mesmo para beneficiar de "boas" condições de trabalho, consideradas inaceitáveis em qualquer país ocidental (excepto os Estados Unidos) mas muito melhores do que sob a ditadura de outras multinacionais.

O que fará o empresário lúcido? Ele concederá estas melhores condições e depois produzirá a preços mais elevados do que os seus concorrentes directos que continuam a beneficiar da escravatura. Confrontado com este desequilíbrio em seu desfavor, a sua boa vontade mostrará muito rapidamente os seus limites, e imediatamente "criará" uma empresa irmã com a qual voltará a produzir mais barato, colocando os seus trabalhadores na sua empresa irmã sob as condições normais de escravatura das outras multinacionais e depois dirá... tentará não o fazer. Pobre e corajoso herói criativo multinacional forçado a desistir, pobre lutador vítima da sua temeridade sucumbindo depois de uma dura luta... descanse a sua alma.

Será que um empresário multinacional tem de ser um idiota? Deve necessariamente "render-se" de uma forma tão ingloria e covarde? Um empresário não é precisamente um lutador que fará tudo para ter sucesso? Não estamos perante uma nova forma de empreendedor, uma forma que está apenas no nome, mas que na realidade é um pobre idiota? Um verdadeiro empresário que (finalmente) percebe

que o seu sistema é uma verdadeira podridão deve tornar-se um lutador contra a podridão, especialmente porque tem os meios para o fazer. Tem o poder económico de financiar campanhas publicitárias em jornais, tem os seus próprios jornais, os seus advogados e economistas para atacar outros grupos multinacionais. Pela sua acção e exemplo, receberá o apoio de muitas organizações que lutam há muito tempo, mas sem meios ou com meios muito limitados, receberá o apoio dos consumidores que favorecerão os seus produtos, o apoio dos sindicatos e dos partidos sociais, permitirá aos trabalhadores de outros grupos multinacionais empreenderem lutas com dez vezes mais eficácia. Pode criar as condições para o surgimento de um sistema mais equilibrado. É isto que um "verdadeiro empreendedor" deve ser, tendo tomado consciência da podridão que cria.

Aqueles que vão na direcção do equilíbrio terão a máxima oportunidade de ver o seu negócio desenvolver-se graças à motivação do seu pessoal e ao apoio do povo, os outros não terão muito mais tempo para o fazer, devido à degradação económica, muitos de nós compreendemos e já não queremos aceitar métodos hipócritas e escravos.

Ao fundirem-se como incompetentes, em primeira instância aumentam os lucros dos seus grandes accionistas, liquidando os seus empregados, mas em segunda instância, **"serão muito fáceis de lançar poderosos boicotes contra os raros mega grupos isolados"**.

A luta entre os (futuros) mega-grupos de trabalhadores e os mega-grupos económicos (mesmo que os mega-grupos económicos sejam reforçados como habitualmente pelos fascistas em serviço) só pode ser favorável aos cidadãos, que **mesmo que se considerem como grãos de areia ou gotas de água, são apesar deste estado de debilidade mental pessoal temporária, ainda e definitivamente "os mais numerosos"**. Basta-nos "o menos destes" ter um projecto bem "ancorado" nas nossas cabecinhas, e incitar "com mais do que firmeza" os poderes que são os de agir para um melhor equilíbrio e de recusar opacidade.

Pequenas e médias empresas que actuam para obter lucros naturalmente mas que também incluem um projecto social; melhor comunicação e equilíbrio económico entre as pessoas na empresa, melhor equilíbrio com os consumidores, melhor equilíbrio com o ambiente; Para estas empresas, cada vez mais numerosas, **há uma necessidade imperativa de comunicar o seu sistema a outros empresários, de dar "máxima publicidade" à sua experiência, a fim de mostrar que existe uma corrente positiva mais equilibrada**, e sobretudo de mostrar que o pensamento monolítico dos grandes grupos, mesmo que nos dê a imagem de ser o único, já não é o único, apesar da sua majestade liberal.

Se os empresários têm uma chave, a imprensa, os partidos e os sindicatos também têm um papel importante a desempenhar na divulgação e no sucesso desta tendência.

**A economia liberal mostra-nos que se trata de uma utopia estúpida por duas razões. A primeira é que a sua conversa sobre liberdade económica é uma mentira ridícula, porque só as transnacionais e as bolsas de valores são livres de impor as suas leis, como todos podem ver. As transnacionais são os instrumentos de pilhagem e genocídio, e as bolsas de valores não querem saber das empresas, estão simplesmente interessadas em comprá-las e vendê-las e aos seus empregados, como objectos vulgares. Em segundo lugar, porque o objectivo liberal é apenas servir os interesses das "grandes famílias", que são livres de monopolizar tudo. Ao aceitarmos esta situação, demonstramos a nossa excepcional falta de inteligência.**

## O autoritarismo:

### Despesa ou defesa (militar).

Todos os exércitos são exércitos defensivos, todos os soldados são defensores da sua pátria e da paz! Em que momento é que estes exércitos defensivos e soldados patrióticos já não o são?

Os grandes grupos industriais e financeiros estão a lutar entre si por mais lucros, por mais mão-de-obra barata, não hesitarão em fazer o seu pior. Todas as guerras são culpa deles, eles sempre nos manipularam como os tolos que somos.

### **Em que momento um camponês alemão que cultiva a sua terra, ordenha as suas vacas, decide de repente ir e massacrar um camponês francês que cultiva a sua terra, ordenha as suas vacas?**

Tudo é feito para que nos tornemos larvas obedientes e cegas, e quando nos derem a ordem de atacar, obedeceremos... e este pacífico camponês transformar-se-á numa fúria assassina.

Alguns dos nossos oficiais são traidores totalmente dedicados a grandes quantias de dinheiro, outros mais por cobardia seguem os primeiros, mas a grande maioria do exército, dos oficiais, do povo a favor do exército são sinceros e acreditam teimosamente que o exército é defensivo, "todos são a favor da não-violência".

Em tempo de paz eles têm razão, desde que a situação económica seja boa, mas assim que se deteriora, vemos muitos inimigos à nossa volta. **Não existe tal coisa como um exército defensivo, apenas a lei do mais forte é aplicada, e assim que os interesses dos grandes grupos económicos... não os nossos... forem ameaçados, tornar-nos-emos um exército de torturadores.** Devemos trabalhar para a promoção da paz e **exigir o conhecimento dos nomes dos accionistas anónimos que colhem os lucros dos conflitos e que corrompem os oficiais traidores, que apenas procuram acumular armas para os seus protectores corruptos; devemos exigir a transparência das grandes empresas supranacionais que têm o poder de iniciar guerras apenas por capricho dos lucros dos seus grandes accionistas.**

Durante quanto tempo nos recusaremos a ver a realidade? Fingir acreditar nesta imagem de um exército defensivo... a "não-visão" até quando? Vamos perguntar à ONU, que parece ter uma visão muito baixa, (não parece ser a única!) se ela sabe o nome dos cinco maiores países produtores e vendedores de armas do planeta, não seriam os seus cinco membros permanentes, incluindo as "maiores" democracias, com... direito de veto? É o assassino que decide! Massacre, massacre, não prevê nada, não... nada além de genocídio. Não existe tal coisa como um exército defensivo, é um engodo.

### **Um exército democrático!**

Oficiais e cidadãos (de todos os países) que são a favor da "verdadeira defesa" devem exigir a redução, depois a abolição das compras e vendas de armas, **devemos transformar as indústrias militares em "empresas civis"**, é do nosso interesse, porque apesar dos milhares de milhões que nos são roubados sob a forma de impostos e que lhes são concedidos, já muitos deles estão perto da falência! Durante um período de "cinco a dez" anos, devemos apoiar estas empresas para que não sejam liquidadas. Aqueles que são a favor da abolição das armas podem sentir-se prejudicados por terem de participar nesta ajuda, mas em troca, aqueles que são a favor das armas deixarão de ter o alibi da supressão de postos de trabalho. Todos aqueles que são contra a violência devem agir contra esta má gestão de armas e investir na construção da paz. **A venda de armas é um ponto principal no mecanismo dos conflitos, uma vez que ambas são "a razão", uma vez que são realizados lucros enormes nas vendas e "o instrumento" que permite a agressão e o controlo das populações.**

Virados contra este poder militar, temos associações anti-militares que realizam acções com determinação. O pequeno problema para elas é que muitas pessoas ainda pensam no "exército defensivo", o que por vezes leva a um mal-entendido que as leva a ser rejeitadas. Enquanto neste caso o "a favor do exército" e o "contra o exército" dizem na realidade a mesma coisa, ambos são "contra a violência e a favor da paz". Os exércitos e serviços secretos são "apenas os defensores" da guerra perpétua. Só a justiça nos intercâmbios económicos nacionais e internacionais garante a paz.

### **Assassinos profissionais** (o exército profissional).

Os grupos económicos supranacionais já não são nacionais, como o seu nome indica, e hoje em dia têm sobretudo a necessidade de proteger as neocolónias e de pôr termo aos conflitos internos, o que é a consequência lógica da deslocalização, da desregulamentação, etc...

Tendo instigado e beneficiado dos desequilíbrios, continuarão a utilizar um exército "profissional" pago por nós, utilizando as nossas crianças "voluntárias", mas é claro, previamente lavadas ao cérebro e desempregadas por eles.

Desemprego, que melhor forma de encorajar os jovens a encontrar um bom emprego como... mercenários. Passar fome ou fazer outros passar fome... em benefício dos multi-milionários que fazem

outros passar fome? Mais vale fazer os outros morrer à fome! Os grandes accionistas deixam-nos a liberdade de escolha! Viva a democracia.

Encontramo-nos de volta à era do "futuro do passado", a dos tristes auto-nobres e mercenários, onde voluntários orgulhosos sem vontade massacrarão o seu próprio pai e a sua própria mãe! Ordens são ordens.

Alguns políticos continuam o seu trabalho sujo como larvas para os accionistas multi-milionários, trabalhando com obediência, conseguem mesmo abolir o exército obrigatório, o que é uma pena, enquanto exércitos de objectores e anti-militares nunca conseguiram mover nada, ou apenas alguns pequenos arrepios.

**Os conflitos sociais exigirão um controlo total, e isto exigirá indivíduos totalmente dedicados, verdadeiros assassinos. Viva o exército profissional!**

Estes políticos estão nauseantes, vemos hoje de que lado estão, já nem sequer o escondem e, o mundo em que estão com os seus protectores, já não é de todo nosso. Exércitos profissionais em bons tempos estão, como todos os exércitos, ao serviço do poder económico, usados como vacas de dinheiro, para tosquiar porcos pagantes e para controlar países do terceiro mundo. Os exércitos profissionais em situações de crise são "o braço da ditadura".

**Para ter boa aparência** (armamento).

Horror! As pessoas estão a matar-se umas às outras, ali, ali, em todo o lado. Temos de parar com isto, temos de enviar a ONU, temos de organizar uma conferência, não, conferências, temos de... temos de...! Não precisamos de armas para lutar? Mas é verdade, precisamos de armas! De onde é que eles vêm? Quem os fabrica? **Os líderes dos nossos governos democráticos sabem de onde vêm estas armas, sabem quem as fabrica, sabem quem as vende?** Não, eles não devem saber! Mas, no entanto, o senhor encomenda quantidades delas, aquelas que é suposto proteger-nos... que nós pagamos... aquelas que o senhor dá como ajuda humanitária a ditadores que protegem os seus interesses... que nós pagamos... aquelas que o senhor faz as populações do Terceiro Mundo comprar em troca da sua miséria. Os accionistas da indústria de armamento e das finanças podem rir, é um verdadeiro nojo ver os nossos representantes mentirem-nos, enganarem-nos, roubarem-nos, para benefício dos mercadores da morte.

Podemos criticar os horrores, a violência, os massacres, mas somos nós que vendemos estas armas, somos os chamados países livres e democráticos, somos nós que queremos manter os empregos de armas, somos os idiotas que aceitam fechar os olhos e depois ficam horrorizados com o que está a acontecer, É fácil criticar os outros, aqueles que agora se estão a massacrar uns aos outros, quando aceitamos os lucros, quando aceitamos que os nossos representantes "populares" estão a traficar armas e quando aceitamos que os accionistas da morte permanecem silenciosamente escondidos no anonimato. **Todos os trabalhadores das fábricas de armas, trabalhadores, empregados, gestores, não fecham mais os olhos, porque um dia estas bombas irão exterminar-nos a nós e às nossas famílias**, mas será demasiado tarde para reagir.

Outra razão para lamentar, milhões de minas vendidas por quem? ... Espalhadas por todo o lado, homens, mulheres, crianças, pessoas inocentes aleijadas, mortas. Os bons cidadãos democráticos que somos voltarão a ficar horrorizados... a ONU, os nossos governos, nós denunciámos... um... ponto final... é isso! As minas e as crianças dos "outros" mortos serão rapidamente esquecidas. A desminagem deve ser reservada para os accionistas vendedores de minas. Com o número de minas espalhadas, os accionistas da morte... mortos... devem ser apanhados pela pá cheia. Uma espécie, por uma vez, e mesmo para os ambientalistas, que de bom grado veríamos desaparecer.

**Heróis** (os verdadeiros heróis).

O soldado... um grande herói entre os grandes! Mas se olharmos mais de perto, vemos que esta grande coragem é sobretudo o resultado de uma profunda e irreparável lavagem ao cérebro. O nosso grande herói é agora apenas um robô programado para matar ou para ser morto. É triste pensar que todos estes medalhistas, estes homens galantes, são apenas brinquedos pobres e ridículos usados para entreter e enriquecer os poderes económicos de todos os tempos. Além disso, estes soldados consideram-se gloriosos e oferecem-se honras e medalhas, nunca se é tão bem servido como por... a si próprio! E pensar que o nosso serviço militar, "ao serviço e indispensável (!)" para a defesa da pátria, tem como fundamento e representante estes heróis e esta prática degradante do "clister mental"! Viva a democracia. O valor e a coragem foram completamente desviados pelo macarrão suavizado do boné que são os líderes militares, manipulam sem dificuldade as populações masculinas, algumas lisonjas e **aqui está este pobre porco de um homem, grande macho entre os grandes, alcoólico, pretensioso, apaixonado pela sua moto ou pelo seu carro, bolas mas sem cérebro... transformado num "homem programado"**.

Os verdadeiros heróis são... os enfermeiros atenciosos e dedicados, os muitos ofícios ou trabalhadores e empresários que suportam duras condições e no entanto amam o seu trabalho, são **as "mulheres"**

- as que estão em casa e criam filhos, que fazem horas e horas de trabalho doméstico sem qualquer reconhecimento da sociedade, pior ainda, as que têm um emprego para além do trabalho doméstico, ainda são mal pagas. Muitas vezes as donas de casa quando lhes perguntamos o que fazem para viver, encontram uma forma de responder - eu não trabalho (!) - surpreendente, mas normal, já que não ganham dinheiro... não existem! Já é tempo de reconhecermos os "verdadeiros" heróis.

Nos conflitos, muitas pessoas comportam-se corajosamente e correm riscos, mesmo com as suas vidas; estes são de facto actos heróicos nestas condições de catástrofe. Mas serão estas pessoas heróis?

Na situação que estamos a viver hoje, o que vemos? Não vemos cada vez mais degradação, não vemos cada vez mais desequilíbrio, não vemos cada vez mais pessoas ricas a enriquecer e, ao mesmo tempo, uma explosão de miséria? E o que é que fazemos?

Os liberais ricos do poder económico propõem liberalizar tudo e abolir os seus impostos e quebrar as conquistas sociais dos mais fracos, por outro lado, os sindicatos agarram-se às conquistas sociais e a esquerda quer tirar aos ricos.

Ninguém quer realmente ver a realidade que impõe a troca, e mesmo assim todos terão de dar... e assim poder receber.

Entretanto, todos se manterão fiéis às suas exigências, que só podem ser as melhores, mas que, acima de tudo, desencadearão conflitos que se transformarão eles próprios em guerra. O homem sendo como é, sendo a sua razão naturalmente a melhor, e não a morte em vez do compromisso. Por "compromisso" não queremos dizer aceitar ser meio vencedor e meio perdedor, permitir que a glória pessoal ou o grupo salvem a face sem se preocuparem com o resultado final, que cada parte se contente simplesmente em dar uma imagem simpática. Em geral, um dos com-promotores, aquele que se considera o mais forte, sugere ao outro que vá para a lama, o outro que não está contente sugere a mesma coisa, e, tal como os bons compromissores, acabam por concordar e cada um põe um pé na lama! Claro que, passado algum tempo, terão de pôr o outro pé, que só pode estar na lama, todos estarão na lama! Isto é o que os decisores democráticos normalmente fazem. Qualquer acordo deve ser feito para sair dele, não para ficar nele, qualquer acordo deve trazer um "plus".

Os partidos políticos, da direita, do centro e da esquerda, estão todos a fazer a mesma coisa. Como este professor que tem três alunos à sua frente, um à direita, um ao centro e um à esquerda... mas todos na mesma linha.

Numa situação difícil, "trabalhar mais, ganhar menos" versus "transparência e uma distribuição mais equilibrada dos lucros (futuros)... é a nossa única hipótese de avançarmos para mais.

**Assim que deixarmos escapar a situação, teremos muitos heróis que terão de ser heróis, porque uma vez que a catástrofe esteja lá, não há maneira de fazer mais nada.**

**Não seria melhor agir antes que aconteça uma catástrofe? Muitos ... heróis ... mas acima de tudo muitos ... idiotas.**

#### **Polícia social e exército marginal (polícia).**

Como a polícia é um serviço público e uma importante protecção da população, deve ser reforçada e completamente alterada. **Deve tornar-se uma força policial social, um elo da cadeia de "causa a efeito". O seu trabalho repressivo deve ser associado à reintegração dos condenados, deve colaborar, ser parte integrante das outras ramificações que são os serviços sociais, educativos, hospitalares, justiça, etc...**

O actual sistema policial será incapaz de cumprir a sua missão, uma vez que se baseia unicamente na força e repressão. Representa um perigo real para o amanhã, se a situação económica se deteriorar ainda mais. **Todos conhecem a forma terrível da polícia em países com uma sociedade de dois níveis, como os EUA e muitos países do terceiro mundo.** Precisamos de criar uma força policial cuja formação básica será a luta contra a desigualdade e onde a violência será limitada à sua necessidade mais estrita.

A educação policial deve ser - para além de alguns sectores de segurança muito especializados - divulgada e conhecida da população. Devemos ser capazes de penetrar no sistema educativo da polícia e do exército e **conhecer as mensagens e objectivos desenvolvidos. Devemos impedir o desenvolvimento de poderes secretos, uma espécie de Estado dentro de um Estado** que se tornaria incontrolável para os cidadãos. A polícia deve tornar-se transparente e democrática.

**O financiamento da polícia social deve ser assegurado pelos créditos actualmente destinados ao exército.** O exército não faz sentido, serve apenas os interesses dos grandes grupos económicos, é uma aberração que vem das brumas do tempo, sempre ao serviço dos poderosos. Infelizmente, a actual situação de concorrência económica agressiva por parte das grandes empresas obriga-nos a manter esta força estúpida durante algum tempo. Limitemos as despesas militares militaristas ao mínimo estritamente necessário e exijamos que o nosso exército seja utilizado para ajudar as pessoas

necessitadas. Isto irá reduzir os desequilíbrios e a nossa necessidade de manter o exército ainda mais rapidamente.

**A maioria dos fundos militares deveria ser investida no policiamento social, no exército humanitário, na luta contra os fabricantes e vendedores de armas, na reintegração de empresas militares em empresas civis e na reintegração do pessoal deste sector, na luta do pessoal militar patriótico que promove o desarmamento e a paz,** e uma parte muito pequena para a preservação e manutenção do actual armamento protector. Por outro lado, devemos rejeitar qualquer desenvolvimento e aquisição posterior de armas.

A vitória sobre a violência só será alcançada se transformarmos o sistema actual, através da criação de uma polícia social e se os democratas de todos os países acordarem. Os países do mundo têm problemas relativamente semelhantes, indivíduos ou grupos activos em cada país e região, pelo que existe a possibilidade de desenvolver acções em todos os países de forma solidária.

#### **Um sistema duplo (polícia).**

O agente da polícia tem uma tarefa difícil porque é permanentemente confrontado com a violência, uma situação que põe à prova o seu equilíbrio (e o de qualquer outra pessoa). Para **que os nossos agentes policiais não se tornem "vítimas" da sua função, devemos melhorar as suas condições "reajustando" o seu pessoal, "diversificando" a sua tarefa.**

Vimos, por ocasião das manifestações da Acção Global dos Povos em Genebra (coordenação de associações principalmente camponesas, "vítimas"), todas as forças policiais colocadas ao serviço do poder financeiro e industrial, os "carrascos"! É a última gota para proteger os responsáveis pela injustiça e degradação económica, degradação que coloca as famílias em dificuldades e os jovens na rua. A injustiça desencadeia a violência e, nas lutas que se seguem, o polícia, o pequeno comerciante, o jovem, no final, são duas vezes as vítimas!

Para o equilíbrio da polícia, precisamos de desenvolver um sistema de duas funções:

- a primeira "polícia", a forma actual, o polícia está armado, stressado, sobrecarregado, muitas vezes criticado, não valorizado, com o risco de uma acção ineficaz

- o segundo, uma nova forma de trabalho "social", onde o agente da polícia lidera ou apoia acções sociais e de solidariedade, e está num contexto extremamente gratificante, é apreciado e escutado, e assim aumenta a sua eficácia.

**O sistema dual permite separar "claramente" as semanas dedicadas à função repressiva das dedicadas à função social, cria um equilíbrio que favorece a "vida familiar" do agente policial, o que é essencial para um bom "equilíbrio" psicológico, permitindo uma melhor "relativização" das situações, favorecendo a acção mais justa possível.**

A polícia deve estar ao serviço de "toda" a população e não ser desviada e utilizada pelo poder político para servir apenas os interesses do poder económico. O melhor sistema possível para a polícia, para todos os cidadãos, para a democracia, é uma "polícia social".

#### **A culpa é dos jovens! (violência).**

**Como todos sabem, más condições familiares, desemprego, baixos salários, desigualdade... especulação, fusões, privatizações... pilhagem de África, Ásia, América Latina, Rússia... despedimentos em massa e injustificados... fabricantes e vendedores de armas, exércitos... a culpa é toda dos jovens... a realidade não mostra que os verdadeiros infractores são... os adultos.**

Para suprimir a violência, as nossas autoridades propõem multiplicar as prisões, os reformatórios, o número de agentes da polícia, os créditos militares, etc.! Estamos prontos a condenar os nossos próprios filhos à morte em vez de enfrentar as grandes empresas que são os verdadeiros culpados do desequilíbrio. Esta cobardia virá a um preço elevado, porque cada vez que investimos um franco na repressão, acabamos por retirá-lo à "humanidade", no final... mais violência! Se os "adultos" estão prontos a aceitar injustiças, vamos confiar que os jovens nos acordem. O que eles já começaram a fazer nos nossos subúrbios e escolas. Ao aceitar a ditadura da economia e ao organizar a violência contra eles, estamos claramente a mostrar-lhes que não têm nada a esperar de nós, e eles também se arriscam a "organizar-se" violentamente contra a nossa violência.

#### **O buraco negro (fascismo).**

Mulheres, homens, considerados como números reais, despedidos em pacotes sem explicação, famílias colocadas em precariedade ou mesmo atiradas para a rua. Quantos destes párias serão assumidos pelos fascistas? Estes líderes fascistas "pouco inteligentes", mas por vezes altamente educados, canalizarão facilmente a sua justa agressividade para o comportamento paranormal, com slogans, depois actos anti-foreigner, anti-refugiados, antijudaicos, anti... anti... e acabarão por se tornar verdadeiros fascistas cegos e obedientes. O fascismo é uma rua totalmente beco sem saída, o resultado do "sauve-qui-peut" de uma série de "grandes accionistas e executivos multimilionários", **que,**

**para proteger os seus interesses a qualquer custo, estão prontos a fazer qualquer coisa, mesmo para lançar a "besta monstruosa".** Ou pelo menos eles "tentarão", porque mesmo com uma má memória do passado, não é certo que desta vez tenham uma tarefa tão fácil. Devem também lembrar-se que o antigo "bigode deus-rei" terminou gloriosamente - um pouco tardiamente, infelizmente - como "um rato com um buraco".

**Quando a situação económica é má para a maioria da população, não só para "os outros" mas também para "nós", e quando se é um idiota egoísta que nunca quis pensar, é mais fácil, perante a insegurança imposta por esta potência económica, acusar o outro, o estrangeiro, o pobre, o mais fraco, aquele que não se pode defender, e confiar no fascismo que "rapa o chão"!**

As grandes multinacionais devem absolutamente desviar a atenção para nos impedir de combater as "suas" injustiças, e é aí que o fantoche fascista entra para desviar a atenção através da "divisão".

Isto é ainda mais ridículo, pois todos sabemos hoje que o insaciável monstro fascista acaba por destruir tudo e até comer o seu mestre.

O outro a ser aniquilado "somos nós", primeiro perseguiremos os estrangeiros que "comem" o nosso pão, depois, como, por exemplo, os suíços francófonos, perseguiremos todos os "estrangeiros" suíços de língua alemã que comem o nosso pão de língua francesa, depois, como genoveses, perseguiremos todos os "estrangeiros" francófonos que comem o nosso pão genovês, a menos que seja ao contrário! Para compreender o sistema, tomemos 100 pickles e um frasco que possa conter 5. Os pickles bem intencionados e os pickles agressivos são improváveis de caber todos no "frasco". Podemos eventualmente mudar os pickles, mas teremos sempre apenas 5 seguros e 95 na merda.

O direito sujo é um não sistema, 5% dos sobre-cretinos monopolizam tudo e dominam 95% dos sub-cretinos. Esta é uma constante do fascismo. É um sistema insustentável, só pode desenvolver-se num tempo limitado, só pode gerar desequilíbrio e, portanto, a sua própria destruição. Escolher esta forma de ordem é ter uma memória curta, ser muito fraco em matemática... e adorar pickles.

Seguir o fascismo não servirá de nada, no máximo uma libertação temporária de tensão, como ficar bêbado, mas tal como ficar bêbado só nos causará dores de cabeça temporárias quando acordarmos, depois da brutalidade fascista acordaremos e seremos cobardes ou criminosos para sempre, se tivermos a sorte de acordar.

**O fascismo é uma doença "indispensável" da ditadura liberal anónima, não escondamos mais a realidade, sabemos que "a nossa própria sociedade" é o cadinho do fascismo e do nazismo, sabemos que o egoísmo e os superlucros de todas as grandes multinacionais e accionistas multimilionários são o motor dos genocídios no terceiro mundo e do próximo holocausto.** Só a transparência, uma distribuição mais equilibrada dos lucros, a criação de um tecto de riqueza e "limites à herança" são a nossa esperança e o nosso futuro.

**O direito sujo** (fascismo).

Virar a sua fúria contra os estrangeiros que também são vítimas não mudará absolutamente nada. Se estamos em apuros e a viver em jaulas para coelhos, continuaremos em apuros e a viver em jaulas para coelhos... uma vez expulsos os estrangeiros, pela simples razão de que aqueles que vivem em propriedades luxuosas e sumptuosas são sempre os grandes accionistas e os líderes do direito sujo... responsáveis pelo desequilíbrio. Vimos, após o advento democrático de Hitler, os líderes nazis viverem em palácios como reis, a população foi posta a trabalhar... forçada, e enviada para a Sibéria com um capacete na cabeça. Os líderes dos movimentos de extrema-direita denunciam as multinacionais! Se são de facto responsáveis pelo desastre, não estão errados, **mas se são contra as multinacionais de outros, não hesitarão por um momento em destruir os outros com os seus próprios.** Os nazis deram trabalho a todos, e construíram belas estradas... a mão-de-obra barata pagou um preço muito elevado.

Associações, artistas, intelectuais reagem, graças a todas estas acções as leis são melhoradas, mas as leis, por mais justas que sejam, uma vez que um fascista toma o poder, o que lhes acontece? Temos de enfrentar os verdadeiros culpados, há pouco mais de 50 anos os grandes grupos financeiros e industriais já lutavam entre si como bandidos para se apropriarem da riqueza... qual foi o resultado? Já esquecido? **Hitler, por mais monstruoso que fosse, era apenas um fantoche colocado por quem? Quem eram os seus "patrocinadores"?** Não querendo responder a esta pergunta e desviando a nossa agressão contra uma "cabeça rapada", algumas suásticas tatuadas nos seus braços, revoltadas... "uma vítima", **não somos nós mais culpados do que ele?**

Combater alguns skinheads não é muito eficaz, como "ajuda" ao terceiro mundo, dá-nos uma boa consciência, mas não tem qualquer efeito sobre os desequilíbrios causados pelas "nossas" grandes multinacionais. Quem causa o genocídio? Ao fingir não saber, não somos nós os "neo-colabos"? A extrema-direita alimenta-se de crises económicas e só pode "desaparecer" se tivermos a coragem de responder às perguntas acima.

**Pinochet responsável?** (O criador das ditaduras).

Há já algum tempo, mais precisamente desde a queda do bloco de Leste, que os tribunais internacionais têm vindo a florescer! Finalmente os países ocidentais estão a tomar consciência da existência de ditadores. Curiosamente, se reagiram rapidamente contra os do Oriente, nunca agiram contra os monstros ao "seu" serviço. **Quem pôs o sanguinário Pinochet em funções? Sabemos "todos" que foi a CIA. Não foi o governo dos EUA que organizou a "Operação Condor" para impor os seus negócios na América do Sul, uma organização que reuniu todo um bando de pequenos Hitlers, treinados para eliminar as forças democráticas. Não estamos num sistema que é uma variante do nazismo?** Multinacionais corrompem governos, políticos, instalam ditaduras, participam no extermínio de "milhões" de famílias todos os anos, durante a última guerra fizeram milhares de milhões à custa de 50 milhões de mortos, anulados... não sabemos! **A maioria dos governos e funcionários estão até ao pescoço, seja no passado ou hoje, não passam de vendedores vis.** Basta ver como aquela velha bruxa Thatcher defende o seu amigo Pinochet, ela compreendeu o perigo, porque por detrás de Pinochet (quem sabe o que ele poderá dizer) é o seu próprio sistema (o nosso) e o dos Estados Unidos que está sob acusação. Cada vez mais juizes, em Itália, França, agora em Espanha ou em Genebra, têm a coragem de enfrentar a hipocrisia e a desumanidade, mas cuidado, a luta não deve parar com Pinochet, que é "apenas" culpado, os "responsáveis" pelo "crime contra a humanidade" são "as multinacionais e as grandes famílias". Estes líderes, com a sua doutrina "liberal", estão a fazer rir (até à morte) todo o planeta. O colapso do sistema bancário japonês mostra que eles são totalmente incompetentes, e apesar dos seus orgulhosos discursos de arriscado, anti-estado e yada yada, apressam-se a pedir ajuda... ao Estado, claro! Estado, empregados, trabalhadores, PME, que consideravam inúteis e obsoletas, devem vir em socorro dos nossos pequenos génios! Se temos de julgar estes líderes, a CIA e Pinochet, temos também de incluir os protectores dos segredos bancários, porque eles permitem a corrupção, lavam o dinheiro do crime, permitem a recepção de dinheiro extorquido ao preço da morte, por todos os ditadores tortuosos, e, além disso, encorajam a evasão fiscal!

Durante quanto tempo vamos aceitar ser reféns "consentidos e culpados" de uma democracia virtual mas verdadeiramente desumana? Não nos falta coragem para criticar Hitler, Mobutu, Pinochet e outros, **mas, curiosamente, tornamo-nos profundamente amnésicos quando se trata de denunciar os verdadeiros culpados. Quanto às ditaduras e ditadores, só desaparecerão quando restaurarmos o "equilíbrio económico", forçando as empresas privadas e públicas, os governos, a VLT.**

**Buracos na memória!** (Investigação da guerra 39 / 45).

Em todos os países ditos democráticos, a Suíça como ladrão de vedações; "não o povo suíço e os outros povos", que eram alimentados à força com sopa de alcachofra de Jerusalém, manipulados, requisitados, obrigados a obedecer a ordens sob pena de serem "fuzilados", não; as potências financeiras e industriais, os governos, os líderes militares, estão presos pela possibilidade de consultar os arquivos de há 50 anos atrás. Estes poderes mostram claramente a sua verdadeira natureza e a sua verdadeira ideologia! Quanto à Comissão Bergier, algumas questões não parecem interessar-lhe muito, tais como: quem recolheu os lucros da guerra? Quem patrocinou Hitler? As pessoas na miséria ou os grandes industriais para conter os movimentos sociais. Quais foram as causas da guerra, quem foi o responsável pelas causas? Questões "fundamentais", mas que não interessam aos grandes buracos da memória!

E as origens do ouro e a sua distribuição, o ouro acumulado através do suor, das chicotadas e da morte? Quem foram os "melhores aliados" da África do Sul democrática durante os anos do apartheid? Quem negociava e apoiava os governantes escravos? Não foram os financiadores dos Estados Unidos, Europa, Suíça, Israel (!), a quem vamos devolver o ouro? Podemos ser capazes de devolver o ouro, mas os mortos? Quanto às vítimas do holocausto, todas aquelas pequenas pessoas que foram massacradas, nada mais têm a esperar, esperemos que o dever da "memória" incite as suas famílias a lutar contra... as lacunas da memória.

Os grandes grupos financeiros e industriais que tomaram o poder estão a recriar as mesmas condições que antes da última guerra. Entretanto, o Congresso Mundial Judaico persegue algumas barras de ouro, escavando um passado que todos conhecem, mas que ninguém quer ver. **Denunciar o passado enquanto se "recusa" a ver o presente é uma perda de tempo e, sobretudo, comportar-se como um "neo-collabo". Não esqueçamos que a nossa sociedade aceita que milhões de crianças são exterminadas todos os anos e que a pobreza afecta milhares de milhões de famílias! Os mortos estão mortos e para que não tenham morrido em vão, é agora que temos de reagir, mas é mais corajoso atacar os monstros desaparecidos, do que aqueles que estão, "hoje" no poder, será que temos de olhar mais longe pelas razões... dos buracos da memória?**

### **Estão a flutuar na estratosfera?**

Estamos a ser manipulados, o chefe da Taskforce, durante o caso dos fundos judeus, falava constantemente da... Suíça, os suíços, enquanto que os responsáveis eram as grandes empresas, as altas autoridades políticas e militares que foram desmascaradas.

Ao envolver todos os suíços e ao transformar este sórdido caso num conflito suíço-americano, ele estava apenas a tentar proteger os beneficiários do genocídio. Quanto ao conflito entre os financiadores americanos (grande porco) que procuram enfraquecer os financiadores suíços (pequeno porco), é apenas uma luta de porcos, e não temos de nos defender uns sobre os outros, temos de lutar contra todos os porcos.

Se os financiadores da Suíça (e de outros países) se comportaram como velhacos ao fornecerem fundos, para que foram esses fundos utilizados? **Foram utilizados pelas grandes empresas alemãs, francesas, japonesas, inglesas e americanas, que negociavam entre si, e enquanto os grandes accionistas engordavam, as populações eram exterminadas e "heroicamente" eliminadas** (qual é a diferença entre um herói morto e um idiota manipulado?). Hoje, nos países do terceiro mundo, quantas famílias estão a ser "exterminadas" por grandes multinacionais? E no nosso país, quem está a liquidar pequenas e médias empresas, empregos e a despedir pessoas? Será que as nossas autoridades não sabem isto, não podem agir? As fábricas, bancos e os seus gestores estão a flutuar na estratosfera? Os nossos poderes políticos não fazem nada contra o vil, preferem fechar os olhos. Gostaria também de aproveitar esta oportunidade para vos convidar, "poder liberal-global-multinacional", a desconfiar da vossa complacência, pois lembrem-se do vosso antecessor Luís XVI, também um rei do mundo... três dias depois teve a sua cabeça cortada!

### **Resistência** (a sociedade a dois níveis)

A criatividade liberal está a transformar-nos numa sociedade a dois níveis! O que é que vemos nas sociedades a dois níveis do terceiro mundo? Ditaduras! Sociedades desequilibradas a dois níveis só podem conduzir a ditaduras. É isso que nós queremos?

O povo do Terceiro Mundo já há muito que passou de ditadura em ditadura, de dificuldades em dificuldades, e, apesar de alguns grupos corajosos lutarem contra as tropas fascistas do poder egoísta do dinheiro multinacional, ainda são convenientemente controlados.

Estas populações endureceram-se e adquiriram "uma resistência fantástica" à miséria e à privação.

Será o mesmo connosco, as populações ocidentais, que há pelo menos duas gerações vivem num mundo de especulação utópica dourada?

A nossa "enorme" menor resistência em aceitar este desequilíbrio injusto motivará e revoltará a maior parte da nossa juventude, bem como muitos dos nossos anciãos. A recusa de ser empurrado para o desespero, assim como as capacidades intelectuais tão boas como as dos executores multinacionais, podem singularmente complicar a opaca utopia egoísta. **A sociedade democrática rica e a sociedade democrática pobre são de natureza totalmente diferente... e em reacção. É** preciso ser muito arrogante e estúpido para não ver que quando há suficiente, há suficiente, e os monstruosos bombardeiros nos Estados Unidos, Espanha, França, Inglaterra e noutros lugares são a prova de que a violência pode ir para qualquer lado... até quando terminará a sedução da tranquilidade?

### **Hambúrgueres gordos** (força antidemocrática)

Uma população que foi alimentada à força de um hambúrguer gordo e se tornou impotente por ser gorda torna-se uma população "ideal" democrática. **A realidade mostra que uma massa bem alimentada encolhe-se no seu próprio interesse, perde o interesse no que a rodeia e torna-se uma verdadeira força "antidemocrática" cujo lema é "é demasiado complicado".**

Com base nesta realidade, o grande poder económico manipula facilmente a democracia remanescente. Os meios de comunicação social, as pressões intra-corporativas, a corrupção generalizada, permitem um controlo suficiente dos amigos políticos e dos inimigos. O político diz... poder, poder diz... "os meus interesses", não procure mais o grande sucesso do sistema. **A democracia só é "aceite" porque é facilmente manipulada pela minoria dos grandes accionistas anónimos e porque uma maioria totalmente doutrinalizada se transformou em ovelhas obedientes e amolecidas... e não a utiliza.** Uma democracia "plenamente exercida" por mulheres e homens com um projecto real seria rapidamente atacada pelo poder económico e transformada numa ditadura.

### **Evangelização** (lavagem ao cérebro).

Muitas das grandes empresas ocidentais (com os EUA a levar o bolo) estão a tentar "evangelizar" os seus empregados, estilo culto! Defendem todos os tipos de actividades para permitir a melhor lavagem cerebral possível, o culto corporativo e o culto de líderes. Eles expulsam os sindicatos e fazem guerra aos empregados e gestores que não obedecem à simples queda de um chapéu. Antes, tínhamos o "partido" soviético, agora o "empreendimento" soviético! O sistema soviético noutros países era horrível, no nosso país é cada vez mais apreciado!

### **Viva a pátria** (pátria obsoleta).

A quem pertence a pátria? Na 'imagem' da realidade... os cidadãos, mas na realidade? Parece... hoje... que a pátria... ainda ontem... bloco inabalável, é de repente menos importante para os nossos grandes grupos industriais e financeiros! Essa pátria e essas fronteiras que protegiam os seus interesses estão obsoletas agora que são supranacionais e os seus produtos penetram nos nossos mercados sem entraves. Eles ainda têm a vantagem, porque as dificuldades existem e estamos condenados a comprar estes produtos mais baratos para sobreviver. Ótimo para as nossas PME! Com uma mão, estas grandes empresas recolhem lucros supranacionais e afastam esta pátria problemática, com a outra, seguram o chicote promovendo o "patriotismo" de extrema-direita, para controlar a desordem que criam. Os jovens, os partidos sociais, as almas puras, a bela Europa... De quem se está a tirar partido?

### **Três pequenas voltas e depois desaparecem** (mudança de governo).

As democracias ocidentais são simples, um governo toma o poder, fará tudo para ajudar... os seus amigos, para ajudar... o seu partido, para o seu enriquecimento pessoal ou poder. Corrupção, suborno, roubo, desastre económico, depois de algum tempo... escândalo. Os bandidos serão expulsos e... substituídos, o governo será eventualmente alterado... e recomeçará com os outros, porquê parar desde que funcione. A imprensa mostrar-nos-á a perfeição deste sistema, que até denuncia o seu governo. Quer a imprensa ou o sistema de justiça estejam satisfeitos, porque não, uma vez que é o seu sustento... quanto mais acontecer, melhor! Mas para a verdadeira democracia, para nós, o que ganhamos nós?

### **O combate final... final?** (As eleições).

Após uma revolução, uma eleição, os vencedores imaginam que ganharam, que é o fim dos seus problemas! Na realidade, é apenas a possibilidade de... iniciar as mudanças. O que era feito antes, mesmo que fosse indispensável, não era nada comparado com o que terá de ser feito. Infelizmente, a imagem da vitória tira toda a realidade aos "heróis" e ao povo; parece que toda a energia foi gasta... para a obter, e depois a pobreza de ideias, programas, o culto à personalidade, lutas internas e sobretudo a "doação cega" de "todo" o poder aos "eleitos" bloqueiam todo o sistema. Mesmo depois de termos visto que fomos enganados, vamos fingir que não vemos nada! É melhor permanecer anónimo, do que ver a realidade... até nos transformarmos em... salame!

### **O bom homenzinho negro** (racismo).

Olha para os negros, não há racistas piores! Uma pequena frase álibi, que vem a calhar quando se trata de esclarecer as exacções cometidas pelos nossos países colonialistas de outrora, os nossos governos e as multinacionais de hoje. De repente, apercebemo-nos de que os não brancos também são racistas. Sendo negros negros, e de acordo com a imagem propagada, todos eles devem ser bons selvagens pouco iguais! Sendo cada indivíduo nesta terra único, diferente e competindo com o seu irmão, haverá tantas possibilidades de desenvolvimentos diferentes, e assim um álibi para o racismo. O racismo ou a xenofobia é a arma favorita de certos indivíduos ou sociedades para a posse de poder económico egoísta. Que o racismo tem sido desencadeado por todos os poderes desde o início dos tempos é certo, mas o racismo organizado, planeado em grande escala, tem sido principalmente pela raça branca democrática. A cor é apenas um pretexto, porque não haverá fascista racista mais amigável do que um fascista branco com um fascista negro ou um fascista amarelo. O racismo é monstruoso, mas funciona maravilhosamente com os idiotas... Eu não sou racista, mas... nós somos.

### **Os modelos** (Fascismo Camuflado).

No registo "modelo", temos os religiosos. As Sagradas Escrituras proclamam "o povo escolhido de Deus"! ... Graças a Deus... Complexo de superioridade xenófoba que permite vangloriar-se dos poderosos e ameaçadores adversários daqueles tempos remotos, hoje, um "título" que deve ser prudentemente retirado.

O modelo "democrático" suíço é um campeão! Tomemos os grandes grupos económicos e, em particular, os financeiros. Exibem orgulhosamente a palavra "suíço" no nome da sua empresa. Em primeiro lugar, o que é social neles, e em segundo lugar, a palavra "suíço" é uma palavra estranha para "aspirador de pó" ditatorial.

O anonimato e os paraísos fiscais com segredo bancário como portador de bandeira permitem a esta democracia recolher uma grande quantidade da escória do mundo e das suas fortunas de ouro e sangue. Estas condições permitem que uma grande parte da população se torne "trabalhadora, abastada, cheia e ... cega". Todas as democracias ocidentais estão mais ou menos neste modelo e só a transparência permitirá o controlo destas sementes de ditaduras.

### **Como deve ser** (os refugiados).

Quanto aos refugiados políticos, alguns deles não se comportam "adequadamente", o que é normal, uma vez que em todo o mundo há uma série de idiotas... ricos ou pobres. O importante para as pessoas que lidam com eles é não aceitar abusos sob o pretexto de não fazer ondas e não dar argumentos a racistas e outros idiotas. Ao encobrir actos negativos que acabam sempre por sair, acontece o contrário, os rumores crescem e acabamos com uma maioria da população a dizer: Não sou racista... mas... estrangeiros... refugiados... judeus... os pobres, etc. Cuidado com o perigo!

### **Açúcar** (reina a ordem).

O fascismo parece, "para algumas pessoas", ter sido um período em que "pelo menos a ordem reinava", não é como hoje! A força traz ordem "pelo menos por algum tempo" mas depois o que aconteceu a seguir... eles parecem ter mais dificuldade em se lembrar! ... não foram 50 milhões de mortos? Quando as nossas sociedades são economicamente fortes, cada um de nós recebe o seu açúcar, mas de crise em crise o açúcar derrete, e em breve será o martelo do fascismo que tomaremos

### **Eu, racista!** (Inconscientemente racista).

Porque tenho de dizer... Não sou um "mas" racista? Se fizer o esforço de compreender, o "mas" sozinho permanecerá... olá amigo.

### **Nada me pode acontecer!** (Será que a lei será suficiente).

Pensar que podemos proteger-nos do fascismo e do racismo através de leis é uma bela utopia. Se de facto em tempos "calmos e ricos" é possível controlar alguns pequenos bandos de excitação idiota. Os verdadeiros intelectuais fascistas que hoje reaparecem não se importarão com as leis. Protegido?

### **Demasiado tarde** (anti-WTO).

Felizmente, os governos dos países ocidentais estão a anunciar uma recuperação!

A realidade mostra uma expansão da extrema-direita... que só cresce quando a situação se deteriora. No terceiro mundo, há anos que temos vindo a prometer melhorias e o que é que vemos? A extensão da miséria e das guerras! Para uma recuperação, é uma bela recuperação! O que é que fazemos? Fechamos os olhos na esperança de não ver nada! Pelo contrário, vamos abri-los e exigir transparência.

**Estamos condenados a reequilibrar o planeta, o que significa que nós, os países ricos, teremos de reduzir drasticamente o nosso estilo de vida.** O maior desequilíbrio vem principalmente do intercâmbio entre países (Norte/Sul), teremos de consumir a maioria dos nossos produtos "indígenas" para permitir aos países do terceiro mundo desenvolver a sua própria produção interna, para permitir a reorganização das suas empresas para seu próprio consumo e, portanto, proibir o roubo organizado de multinacionais. O comércio só terá lugar em produtos e recursos que não prejudiquem as populações produtoras. A actual ONU é apenas uma massa inútil, terá de organizar uma distribuição organizada e equilibrada com os governos que a compõem.

A utopia destas propostas pode fazer-nos sorrir, mas se não restaurarmos este equilíbrio, os sorrisos e até as risadas dos grandes accionistas transformar-se-ão em resmungos no dia em que os seus filhos forem embalados nos mesmos sacos do lixo e atirados para os mesmos fossos que os filhos dos pobres. Os sacrifícios que não faremos voluntariamente hoje, seremos obrigados a fazer amanhã, e mesmo um idiota é capaz de compreender que será muito mais difícil, se não impossível, fazê-los quando o dinheiro se esgotar e a situação se deteriorar. Quando é demasiado tarde... é demasiado tarde.

### **Sonho a duas velocidades** (sociedade a duas velocidades).

A sociedade a dois níveis é um sonho que em breve se tornará um pesadelo. Só foi possível porque as populações ocidentais eram ricas, fizeram os ganhos de capital e controlaram um enorme Terceiro Mundo a dois níveis, às suas ordens.

A grande riqueza dos países ocidentais não está naturalmente distribuída entre a população, está, e isto não mudou, "ainda nos mesmos bolsos" da grande potência económica. A nossa maior riqueza foi "todos poderem trabalhar" e assim colher as migalhas que nos permitiram sonhar com a riqueza dos ricos. Hoje, os ricos estão cada vez mais ricos, e os trabalhadores cada vez menos "trabalhadores", e só sonham com um futuro mau. Uma sociedade a dois níveis que abrange o mundo... já não é uma sociedade a dois níveis, mas uma sociedade que está em colapso.

### **Vamos apresentar uma queixa contra** (tribunal internacional).

O discurso "ameaçador" das grandes empresas, governos e altos funcionários sempre afirmou... "que ao desenvolverem-se a si próprios, desenvolvem os outros"... o resultado destas afirmações "sinceras" é um desastre e um genocídio para os "outros"... e uma degradação muito importante para "nós".

Devemos reagir com determinação, como os nossos anciãos, que lutaram e venceram após duras batalhas "um mínimo de humanidade", mas evitando os métodos violentos das multinacionais.

**As associações devem "coordenar" e "apresentar queixas" junto dos tribunais nacionais e internacionais:** como as "Mães da Praça de Maio" fizeram contra os generais argentinos - Juiz Garzon contra Pinochet - os índios equatorianos contra Texaco - uma associação de mães nos Estados Unidos contra fabricantes de armas, - contra comerciantes de armas, - contra países que acumulam armas atômicas, químicas e bacteriológicas, contra os serviços secretos que são movimentos terroristas, - contra a imunidade diplomática que protege os escravagistas, - contra as empresas que despedem pessoas desnecessariamente, - contra os altos funcionários públicos que vendem as nossas empresas estatais (e que as vendem de volta a nós sob a forma de acções! contra políticos que fazem leis para se amnistiarem, - contra governos que apoiam segredos bancários, empresas de fachada, paraísos fiscais, - contra governos que permitem que as suas empresas envenenem "outros", químicos, petróleo, alimentos, tabaco, etc. - contra as multinacionais que roubam do Terceiro e Quarto Mundos, - contra os ditadores ao seu serviço, - contra... estas queixas são vitais, servem para despertar as consciências e permitem-nos lutar por "justiça e equilíbrio económico". Se queremos viver em democracias reais, temos de impor o VLT.

**A sociedade democrática liberal é o oposto do que afirma ser, a sua verdadeira identidade é fascista, corrompe, aterroriza, divide, instala ditaduras, organiza conflitos e genocídios. Olhando para o mundo à nossa volta, e com um mínimo de honestidade, temos provas esmagadoras disso, Chechénia, Iraque, Kosovo, Etiópia, Chile, Vietname, guerras mundiais, África do Sul, Argentina, Ruanda, Libéria, etc... mas preferimos fechar os olhos e evitar prestar a mínima atenção às causas, aos responsáveis e aos beneficiários das causas, não quero ver a realidade, ela... já não existe!** O mais curioso sobre esta barbárie é que existem muitos movimentos de direitos humanos. Estão divididos em dois grupos: o primeiro, manipulado, os seus membros preocupam-se apenas com as suas pequenas cozinhas, generosas mas muito ingénuas, o segundo, manipulador e intelectual, composto por membros conscientes das causas e dos responsáveis, mas os seus interesses pessoais impedem qualquer acção contra as "grandes famílias".

## Os responsáveis pelo totalitarismo:

### Em espadas (os invasores).

Até agora, o dinheiro estava a ser recolhido pela pá cheia... e as mortes também... O grande problema não são as mortes, mas o dinheiro. O dinheiro dos impostos, enquanto os países ocidentais se empanturravam nas costas dos outros e os governos ocidentais se empanturravam nas nossas costas, todo esse bom dinheiro era utilizado para financiar conflitos, a ONU, diplomatas, corrupção, grandes negócios, ditaduras do terceiro mundo. Sempre fomos aproveitados, os nossos governos com a imagem da ajuda ajudaram sobretudo os grandes industriais e financeiros no seu papel de invasores, nós estamos apenas... a pagar porcos. Porque não pedir aos grandes filantropos e patronos, que propagam catástrofes e genocídios no planeta, que financiem a reparação da sua destruição. Mas não como hoje, criando fundações, que apenas servem para propagar o seu domínio. Durante quanto tempo é que os nossos governos, os nossos políticos e mesmo as associações de ajuda, que não são muito cuidadosos quanto à origem do dinheiro, continuarão a fazer a sua comédia?

### Incrível! (autodestruição).

Uma lenta terceira mundialização seria um caso muito favorável, uma autodestruição calma, uma agonia global gradual em serenidade, as populações de miseráveis desaparecendo lentamente em sofrimento excruciante, mas bem escondidas, enquadradas por oficiais nazis elegantemente vestidos e refinados, esquadrões da morte organizariam caçadas para crianças pobres, alguns notáveis religiosos dariam uma aparência limpa e imaculada perdoando os miseráveis por terem sido miseráveis, um pouco mais adiante, contemplando com admiração o seu belo sistema democrático anónimo, as "grandes famílias". A insegurança está a crescer e a corroer muitas famílias, nem todas elas de longe afectadas, mas elas apercebem-se de que o seu futuro e especialmente o futuro dos seus filhos e netos está seriamente ameaçado. Os grandes accionistas deveriam ser mais cautelosos porque a história recente mostrou-nos que não é esta destruição calma que irá acontecer, mas pelo contrário que o processo será violento. As panelas que estão a começar a ferver... em breve irão explodir. O grande dinheiro, a imprensa livre, os economistas, os políticos, vão ficar espantados... espantados!

### Surpreendente! (Autodestruição).

Uma pequena variante seria repetir o golpe 39/45: para apenas 50 milhões de mortos e um belo holocausto, os grandes accionistas acumularam milhares de milhões de dólares. 50 milhões de mortos da última vez, 500 milhões ou mais da próxima vez, é tentador. Tentador, serão certamente, mas o problema desta vez é que a população se multiplicou, regiões inteiras já estão devastadas pela poluição e pelos conflitos, a situação sanitária está a deteriorar-se, as centrais nucleares surgiram em quase todos os lugares onde os grandes accionistas puseram os seus "fundos lanosos". E mesmo que as suas belas casas incluam um super abrigo de emergência, podem demorar muito tempo a sair daqui a alguns milhares ou milhões de anos!

Resistirão eles à violência? Sendo a sua estupidez infinitamente superior à sua inteligência, seria... surpreendente!

### Peixe na água (terrorismo).

Outra possibilidade é ver o ressurgimento de um passado muito recente, quando jovens rebeldes... "as Brigadas Vermelhas"... declararam guerra aos poderes económico e político. Perante a polícia, o exército, os serviços secretos e a indiferença das pessoas que estavam mais interessadas em produzir para consumir e consumir para produzir, viram-se como peixe fora de água. Qual foi o seu projecto? Quem se lembra? Por outro lado, quando acusaram o poder económico, os políticos, o exército e os serviços secretos de serem traidores e bandidos, os juizes honestos provaram hoje que tinham razão. Se o terrorismo é totalmente condenável, **o terrorismo das grandes empresas financeiras e industriais é ainda mais condenável, porque se escondem por detrás da respeitabilidade da democracia anónima, ao mesmo tempo que criam um verdadeiro genocídio.**

Aqueles que acreditam que as revoltas de hoje serão meras reproduções de movimentos como Maio de 68 (França), que foi apenas uma expressão alimentada de pessoas bem alimentadas, podem ficar surpreendidos, pois as revoltas serão motivadas pela fome e pela sobrevivência, com acções e resultados muito diferentes.

Sejamos prudentes, porque este desprezo pelos seres humanos corre o risco de reproduzir os mesmos efeitos que anteriormente, corre o risco de empurrar os desesperados para o terrorismo. E desta vez, infelizmente para os poderes económicos e políticos, estes jovens serão peixes na água para os milhões de desempregados e indigentes. Colocar militares e polícias em todo o lado não ajudará, só a transparência dos poderes económicos e políticos trará honestidade e justiça.

### **Um camponês malandro** (traficante).

Qual é a diferença entre um camponês do terceiro mundo que sobrevive do comércio da droga e um "bom cidadão" do mundo ocidental que vive do sistema financeiro democrático? Acusamos e condenamos os pequenos agricultores de serem responsáveis por este tráfico de morte **enquanto são as nossas instituições financeiras que estão a ganhar milhares de milhões de dólares! Porque é que um banqueiro emprestaria dinheiro a um pequeno agricultor para cultivar trigo, arroz, que não lhe traria muito lucro, enquanto que ao criar um embargo ao dinheiro, força estes pequenos agricultores famintos do terceiro mundo a produzir drogas, que lhe trazem enormes somas de dinheiro.**

Que importa se alguns dos jovens, a sua própria juventude, morrem? Os grandes grupos financeiros, os nossos governos e os deles são verdadeiros monstros.

Temos o dever de remover todos os segredos das instituições financeiras que são "senhores da droga" e responsáveis pelo desequilíbrio. Devemos exigir uma melhor distribuição dos lucros, mas não devemos aceitar qualquer lucro, devemos ver como são obtidos, devemos rejeitar lucros desprezíveis como drogas, armas e outras receitas sórdidas.

### **OMC** (venda fora do solo nacional).

Muitos governos corruptos do Terceiro Mundo venderam o seu solo nacional a empresas estrangeiras e assim criaram um empobrecimento e exploração ignominiosa do seu povo. A actual libertação do comércio mundial não é simplesmente uma continuação deste processo? Desta vez são os países ocidentais e os seus governos, não menos corruptos, que estão a vender os seus territórios e populações a uns poucos grandes grupos económicos. "A OMC como um espaço de liberdade ou ditaduras?

### **O nada mau** (tortura).

As grandes fortunas, os líderes das grandes multinacionais, não são maus, são pessoas como nós e blá blá blá blá, pensem em gente tão simpática! Hitler, Estaline, Pinochet, os líderes da CIA, que são - para além de Estaline que torturava à parte - apenas os capangas, digamos a mão dos anteriores... Não há nada mais agradável! Com as suas famílias, com os seus amigos, certamente, mas se não for um deles e não servir os seus interesses, será simpaticamente torturado, assassinado ou, no melhor dos casos, lobotomizado. Nada mal?

### **Equilíbrio demográfico** (exterminar).

As multinacionais que operam no Terceiro Mundo estão bem organizadas. Por um lado exploram e empobrecem as famílias, causando sobrepopulação, por outro lado utilizam estas famílias pobres incitando-as a consumir os seus produtos em condições sanitárias que sabem serem "deficientes ou impraticáveis". O leite em pó imposto com muita publicidade contra o aleitamento materno é um sistema interessante para o equilíbrio. Permitirá o enriquecimento, associado a um perfeito extermínio. A dificuldade para estes grandes grupos económicos é eliminar um número suficiente de crianças enquanto beneficiam de uma reconstituição satisfatória deste produto "criança". Sendo o controlo difícil, estes não maléficos accionistas multimilionários anónimos compensarão esta indesejável sobreprodução humana através do financiamento de alguns esquadrões da morte; subornos que deduzirão "legalmente" dos seus impostos (!). Acima de tudo, não deixe escapar este sórdido negócio sórdido e democrático.

### **A máfia dentro da máfia** (corrupção).

Quantas agências estão a combater o crime organizado? Juízes, estados, governos, leis, polícia, milhares de milhões de dólares, resultado? Nada! Máfias cada vez mais poderosas, tornando-se até estados dentro dos estados, já nem sequer sabendo quem é o estado? Na Rússia? Em Itália? Nos Estados Unidos? No Brasil? E nos outros países do Estado ou da máfia mundial?

A imagem é democrática, limpa e arrumada, mas a base do nosso sistema é a empresa anónima, a empresa de fachada, o segredo bancário, os paraísos fiscais, etc. Alguns países ou empresas propõem uma certa supressão do anonimato, enquanto utilizam a de outros, hipocrisia, hipocrisia. Todos se queixam de máfias, mas nenhum Estado luta para abolir as empresas de fachada que permitem a sua extensão.

Temos tudo a temer da desordem e dos desequilíbrios que favorecerão o aparecimento de uma verdadeira ordem fascista. É verdade que as nossas democracias anónimas olham favoravelmente para uma reordenação da Rússia, uma ditadura fascista cooperativa; para não perder os bons hábitos que temos com o terceiro mundo; não há melhores interlocutores, e entre as elites entendemo-nos sempre melhor uns aos outros. **Que melhor forma de motivar e controlar a própria população do que encontrar um inimigo? O paraíso perdido do conflito Leste-Oeste recuperou.**

Os grandes accionistas não vêm para além das suas contas numeradas. A fim de prevenir a violência e lutar eficazmente contra todas as máfias, devemos eliminar paraísos fiscais, empresas de fachada, segredos bancários, todos estes sistemas que servem principalmente os grandes grupos económicos, bem como a corrupção... que permite comprar a maior parte dos governos do planeta.

#### **O Judah Ecómico** (energia suave).

Muitas pessoas estão a trabalhar para promover as energias alternativas. Estas pessoas estão a trabalhar arduamente para criar empresas, o que não é particularmente fácil porque, para além das dificuldades habituais, têm de o fazer nas piores condições possíveis, porque têm de motivar as autoridades. Autoridades que estão a travar estas novas técnicas, porque não agradam aos seus "patrocinadores" multinacionais, que se empanturram de petróleo não renovável e energia nuclear... cujos resíduos são deitados fora em benefício dos nossos netos! Graças a eles.

Estas grandes multinacionais dedicarão uma parte muito pequena do seu capital ao desenvolvimento destas necessidades muito pequenas de energias leves; pequenas, porque elas, as grandes, não têm interesse em competir com as suas próprias fontes de energia; pequenas, mas suficientes para poderem manipular ou mesmo ejectar as outras pequenas empresas, que não têm os grandes meios para produzir ao baixo custo das grandes. No final, a situação de dependência das pequenas empresas permite às grandes empresas reduzir à "sua" misericórdia ou mesmo impedir qualquer desenvolvimento de energias suaves, que no entanto são altamente úteis e necessárias às pessoas em todo o mundo... excepto, obviamente, para os "grandes extraterrestres familiares".

#### **Inocentes com as mãos cheias** (uma excelente visão).

É possível que alguns dos temas deste texto tenham sido abordados de uma forma chocante, e algumas das acções descritas foram mais devidas ao egoísmo do que ao planeamento real. De facto, para o simples "camponês" a visão é limitada no espaço e no tempo e o acaso pode ter uma parte predominante. Por outro lado, para os grandes grupos industriais e financeiros, com os governos à sua disposição, montanhas de cientistas e advogados, e uma visão muito ampla, há muito pouco espaço para o acaso e muito, muito espaço para o "maquiavélico". Quem disse ingénuo?

#### **Sem preocupações** (um egoísmo altamente desenvolvido).

Estarão os ricos conscientes do perigo actual? Será suficiente a divisão da herança entre os herdeiros?

#### **Terror limpo** (encontrar provas).

Todas aquelas pessoas que procuram cientificamente provas do funcionamento criminoso de grandes grupos financeiros e industriais... não perdem muito tempo a procurá-las. Dias, meses, anos, e quando o tiver encontrado... bem, um exército de advogados armados de subornos irá despedi-lo e às suas belas provas... com um florescimento. A visão do nosso mundo, o desastre económico e social, todos os genocídios, são tudo provas. Use a sua energia para combater o anonimato que esconde o reinado "limpo" do terror. Já não têm o alibi do soviétismo, não têm forma de dizer "não sou eu, é o outro tipo". Cabe a eles provar que são honestos e só o podem fazer se se tornarem transparentes. Todos os grupos financeiros e industriais estão a esforçar-se por permanecer anónimos, apenas porque sabem que são ladrões e assassinos. A ONU, com os seus tribunais por crimes contra a humanidade, poderá tomar medidas.

#### **A quadrilha (ilegítima) de quatro pessoas.**

O bando das "grandes famílias", o exército, as religiões e a nobreza são associações "ilegítimas" e antidemocráticas, foram construídas por roubo, força e violência, são de carácter anti-social, dogmático e totalitário, são dirigidas por e para uma classe dominante, concedem-se direitos e promulgam-se leis de carácter excepcional, protegendo-se "legalmente" por todo o tipo de segredos, não têm, portanto, qualquer legalidade moral e humana. Ao contrário, por exemplo, da polícia, da magistratura e da educação secular, que são associações legítimas ao serviço de toda a população, cujo objectivo é proporcionar igualdade de oportunidades para todos e servir a democracia.

**A organização totalitária e confiscação do planeta pelas "grandes famílias" é um facto indiscutível e teria de se estar de má fé ou particularmente ridículo para o negar. Eles sabem perfeitamente que toda esta riqueza é produzida com a miséria de biliões de famílias, gastam tanto ou mais numa única refeição do que uma destas pobres pessoas faz em toda a sua vida, e isto sem quaisquer escrúpulos ou remorsos. Pelo contrário, planeiam meticulosamente o saque e o genocídio para poderem fabricar e vender armas, para monopolizar petróleo, minerais e outros recursos naturais, utilizam homens, mulheres e crianças como se fossem bens vulgares, que eliminam sem misericórdia quando já não têm qualquer utilidade para eles, quer liquidando-os fisicamente, como no Terceiro Mundo, quer, como nos países ocidentais,**

**entregando-os aos serviços sociais, que também querem eliminar! O mais engraçado de tudo isto é que nenhum governo, associação, sindicato, partido de esquerda, sumo sacerdote das igrejas, filósofo humanista, nenhum, embora existam muitos activistas dos direitos humanos, reage, cada um prefere ir em frente com as suas actividades importantes e baixar os olhos.**

## **Os poderes que estão nos EUA**

### **Bolcheviques americanos** (a próxima revolução).

Os Estados Unidos, pouco a pouco, fazendo vista grossa aos seus desastres internos, criando verdadeiros focos de miséria, está a tornar-se num dos maiores países do terceiro mundo. Estão a cozinhar a próxima grande revolução, e teremos... Bolcheviques americanos contra capitalistas russos, engraçado, não é? Entretanto, tentarão novamente desviar a atenção dos seus problemas domésticos, motivando a sua população... chapéus de palha, alguns balões e bandeiras, um bom hino nacional e, ei... uma pequena invasão... têm muitas ilhas minúsculas... mas ferozes à sua volta para pacificar.

### **Os aturdidos** (na terra da grande liberdade).

As populações ocidentais ficaram atónitas com a falta de reacção por parte das populações sob a ditadura militar soviética. Como poderiam estas pessoas ficar tanto tempo sem se revoltarem contra o seu regime? Os ocidentais, e particularmente os americanos, são míopes. Estas pessoas supostamente obedientes expulsaram primeiro a nobreza escravista, depois os ditadores soviéticos, o que não é assim tão mau. É certo que, ao ritmo a que as coisas vão, as populações ex-soviéticas, confrontadas com a nova ditadura das grandes multinacionais que estão a tomar o poder e a transformá-las novamente em escravos, não tardarão em revoltar-se de novo. Muito antes de nós, os grandes defensores da liberdade (!), termos sequer mexido um dedo para transformar o nosso sistema injusto.

A transparência seria o mínimo para uma democracia. Pelo contrário, cada vez mais opacidade, cada vez mais cobardia. No país da grande liberdade, os Estados Unidos, os créditos para educação e serviços sociais são reduzidos em favor dos créditos militares! O que pensar desta massa que aceita esta situação, que aceita até a CIA e a ANS, verdadeiras fábricas de ditadores, CIA e ANS que assassina nos quatro cantos do planeta.

Quem são os sofás? Antes, era "o dia em que a China acorda", agora é "o dia em que o Ocidente acorda". Estas populações ditas atordoadas do Leste vão mostrar-nos novamente a sua coragem, mas quando é que vamos acordar?

### **Os Incríveis** (a mulher com a arma).

Os líderes económicos nos Estados Unidos são incrivelmente inteligentes. A fim de combater a crescente insegurança e violência, não podem pensar em nada melhor do que encorajar a compra de armas! Mas, por uma boa medida, o governo liberal "republicano" também decidiu aumentar as dotações militares e, ao mesmo tempo, abolir parte da assistência social. Não há melhor maneira de eliminar a insegurança!

Sem o mínimo pensamento para o futuro, encorajam as mulheres a adquirir armas de mão, "revólveres", para se protegerem?

Um governo americano supra-nacionalista, por um lado, com os seus olhos rebitados para a bandeira, a sua mão no coração e o seu discurso patriótico, e por outro lado, sem um cuidado no mundo, permite que os seus próprios filhos morram ou empurra-os para a mais negra miséria. Antes, eram sobretudo os negros, hoje em dia todos são afectados. Voltemos aos nossos ladrões, que, ameaçando vítimas armadas, dispararão antes de falarem, e é provável que as vítimas o sejam ainda mais. Pensar que uma pessoa armada que enfrenta cada vez mais agressores armados e ainda mais determinados será protegida por uma arma é um engodo para as mulheres, mas faz o dinheiro dos fabricantes.

Tendo seguido o tiroteio de Los Angeles, com o exército já na esquina da rua, os fabricantes de armas, os grandes accionistas e o governo às suas ordens, preparam-se para futuras guerras civis que os farão lamentar a ameaça soviética.

### **Os bandos** (a vergonha do mundo).

Outra oportunidade para felicitar os campeões da liberdade. O terceiro mundo pode ter grandes dificuldades com as suas crianças de rua, mas o governo e o poder económico dos Estados Unidos, com a sua riqueza colossal, é a vergonha do mundo. Pensam que têm uma das maiores concentrações de bandos de crianças de rua, imersos em violência desde a primeira infância.

Depois de terem corrido para a Somália para combater os bandos armados, parecem ter menos pressa em resolver os problemas dos seus próprios bandos. Enviar o exército custa pouco ou nada, porque são as crianças pobres dos Estados Unidos, consideradas como carne para o abate pelas autoridades, mais uma, menos uma... bof. Nos Estados Unidos, por outro lado, isto exigiria uma mudança no sistema para uma distribuição mais justa. Cada vez mais crianças nas ruas... sim, partilhar... não.

**Estas crianças sem educação, sem um modelo de equilíbrio, só podem encontrar o seu lugar na violência da rua. A "sua" imagem já não reflecte nada mais que o vazio, "eles" já não existem como seres "humanos", já não existem, "outros" já não existem. Nada é mais natural do que**

**massacrar alguém, de forma alguma. O sistema é uma verdadeira fábrica de monstros... o fascismo tem um futuro brilhante à sua frente.**

Com a sua montanha de armas atômicas, este país corre o risco de se tornar uma grande ameaça militar. Em qualquer caso, o actual sistema económico, se não for alterado para um equilíbrio mais justo, tornar-se-á perigoso, porque em caso de endurecimento da situação mundial, teremos um fascismo activo virado para o exterior, em caso de guerra civil, o choque económico planetário será igualmente auto-destrutivo.

Para evitar o pior, os homens sociais dos países ocidentais e do Terceiro Mundo devem organizar-se e fornecer "ajuda de emergência" aos Estados Unidos, a fim de apoiar as organizações que lutam para ajudar os mais desfavorecidos. Os sindicatos devem ser apoiados para que um contra-poder social possa ser estabelecido. Os Estados Unidos têm muita força, em parte devido a todas as minorias criativas que aqui vivem. **As dificuldades para estas pessoas devem-se principalmente às lutas que enfrentam contra o regime mais organizado em "violência camuflada" do planeta.**

Vamos mostrar a estas pessoas que todos os países do mundo estão com elas, vamos dar-lhes esperança de recriar uma sociedade democrática e livre. "Restaurar a esperança para os Estados Unidos.

**Os Estados Des-Unidos da América** (livre circulação).

A mentalidade de liberdade dos EUA vem da imensidão do país, as populações conseguiram saquear-se umas às outras sem realmente atingirem o seu limite (excepto o extermínio dos índios, que já foi esquecido) e estenderam esta pilhagem interna com a pilhagem externa do terceiro mundo. Esta liberdade de pilhagem começa a mostrar os seus limites e, cada vez mais, acaba com enormes concentrações humanas desumanas, bairros de lata, guetos. **Com o corolário de fuga e prisão "voluntária" em cidades artificiais, isoladas e sob alta vigilância da polícia privada, de famílias em busca de pseudo segurança a curto prazo...** o que restará da livre circulação de pessoas? Pelo contrário, esta situação provocará uma divisão total entre grupos populacionais, as tentações serão rapidamente aumentadas e conduzirão a conflitos abertos. Não é a multidão de milícias paramilitares locais - lideradas por meio-fascistas e meio-cretins - que será a última a acrescentar combustível ao fogo. A região vizinha ou o Estado vizinho serão rapidamente bodes expiatórios, como sempre, e os grandes Estados Unidos da América estão já a tornar-se os futuros "Estados Unidos da América".

**O Partido Democrático-Republicano** (eleição falsificada).

Grande dinheiro e as suas corporações dirigem o Partido Democrático-Republicano. Os potenciais eleitos devem primeiro mostrar que pertencem à "ideologia", depois são "comprados". Os mais subservientes são impostos ao Estado e finalmente ao país. (A URSS... apenas mais hipócrita).

**Estas eleições são manipuladas, é uma charada que faz parecer que há duas partes, mas na realidade há apenas uma, é uma estratégia empresarial hackneyed que impõe o mesmo projecto duplo. Um, para criar um nacionalismo doméstico fanático e dois, para estender a sua lamentável hegemonia económica, cultural e militar sobre o planeta.**

A população interior está dividida em dois grupos: a deserdada e a que usa chapéu.

Os desfavorecidos assumem muitas formas, desde os desempregados miseráveis, aos empregados mal remunerados, toxicodependentes, guetos negros, empregos estranhos, crianças de rua e os marginalizados. Uma grande população, vítima deste regime e perfeitamente desinteressante para as... "grandes famílias".

Os wobblers de chapéu são muito interessantes, representam a gloriosa América, são os eleitores do grande liberal. Terão de escolher democraticamente entre o candidato de chapéu preto e o candidato de chapéu castanho. Após uma distribuição aleatória de chapéus pretos e castanhos, entram em transe e agitam histericamente pela sua cor.

Estamos na presença de um fenómeno "excepcional". **Os Estados Unidos estão a mostrar-nos como passar do chamado comportamento "humano", baseado na reflexão e acumulação de conhecimento, para um comportamento "animal inato",** instintivo, condicionado, baseado na atracção pelas cores, etc. - "o elo que falta!

As "grandes famílias" e o seu partido Democrata-Republicano, depois de contarem os seus sofás de chapéu, colocam no seu trono um palhaço estúpido e escravo e continuam a sua ideologia "totalitária".

**Os grandes** (violência dogmática).

Grande Rússia em nome do czar, grande Estados Unidos da América em nome do deus dólar, grande Alemanha em nome do leitão, grande Islão em nome do deus dos mortos, grande Israel em nome de dois mil anos atrás, grande Sérvia em nome de não sei o quê, e porque não a grande Etiópia em nome de... o australopithecus?

**O campeão do terror** (a razão de ser dos mais fortes).

Com as suas grandes multinacionais, a "Líbia" invadiu a América, África, Ásia, Europa, Oceânia e o resto, corrompeu os governos, tem os serviços secretos mais poderosos com os quais elimina os seus dissidentes, é também o maior fornecedor de armas, é um país altamente perigoso, porque a sua frota e a sua força aérea podem intervir em qualquer parte do planeta! Isto é a Líbia? Outro país adorado pelos Estados Unidos, o "Irão", um país efectivamente governado por fundamentalistas religiosos medievais, um poder político ditatorial mas sobretudo empurrado para o poder estupidamente pela rejeição do regime anterior, ou um Sha domesticado pelas multinacionais de sempre estes mesmos Estados Unidos, desestabilizaram e saquearam de tal forma que a mudança se tornou bastante natural. Só os arrogantes Estados Unidos não compreendem que quando há suficiente, nada nem nenhuma força militar pode impedir a revolta e a derrota. Até quando é que eles não vão compreender?

**Curiosamente, este regime religioso que os Estados Unidos odeiam tanto, contra o qual dizem estar a lutar, está a crescer no seu próprio país! O poder religioso fundamentalista fanático nos EUA não está em plena expansão? Não é do terror do Irão que devemos ter mais medo, mas sim dos líderes fanáticos, hipócritas e armados com armas nucleares dos Estados Unidos.**

Quanto a Cuba, é a vítima involuntária e aliada que permite aos políticos ter à mão um regime "horrrível" para injuriar, e que, ao que parece, devido ao seu grande tamanho e poderoso armamento, representa um perigo colossal para os pequenos Estados Unidos. Antes de cada eleição, Cuba é utilizada para ensaboar o chapéu macio.

Resumindo, neste planeta os famosos Estados terroristas são simplesmente Estados que decidiram corajosamente fazer frente à ditadura "suja" dos Estados Unidos e ao seu desprezível regime económico. Podemos acrescentar-lhes alguns lutadores aqui e ali, alguns grupos guerrilheiros, algumas associações, que lutam individualmente, enquanto os outros estados lambem curiosamente as botas do "Grande Hipócrita". A razão dos mais fortes e dos seus meios de comunicação social... até quando os melhores?

**Os Estados Unidos salvam o mundo!** (Guerra do Golfo).

Todos os filmes americanos provam que os americanos são heróis que salvam o mundo! Na realidade, porém, tudo o que vemos é um rebanho de ovelhas, escravas do seu poder político e militar, ela própria um fantoche das multinacionais. Quem é a pessoa ingénua que ainda pode acreditar que a democracia existe? Os Estados Unidos estão a dar-nos provas de que só reina a lei do mais forte. Escondidos a várias centenas de quilómetros de distância, eles "corajosamente" bombardeiam populações famintas e indefesas, e os seus líderes Pentágonos gabam-se de não terem sofrido baixas (humor americano)! Agem como os nazis, exterminando como exemplo, incapazes de apanhar as suas "presas". **Este mesmo país fabrica e protege dezenas de ditadores sanguinários no mundo, mas como diz o próprio palhaço da Casa Branca... mais favorável aos EUA...** um suspeito. O que não podemos culpar o palhaço é o genocídio para encobrir as histórias de ass ou eleições, porque os 99% dos seus colegas fariam o mesmo, Thacher, o bruxo, com milhares de famílias exterminadas, não o negarão.

Se o governo dos Estados Unidos é o mestre do terrorismo de Estado, os outros países ocidentais participam alegremente no massacre, e os paraísos fiscais não permitem aos ditadores e às multinacionais gerir inocentemente o dinheiro da morte? Quanto à coragem exemplar, não a encontramos nos governos e muito menos nos militares, mas nos muitos movimentos de resistência como, por exemplo, mulheres argelinas, pacifistas em Israel, e homens, mulheres e crianças iraquianos que, sob as bombas, ignoram soberbamente a armada americana, dando uma lição de coragem a todo o mundo.

**Uma nova derrota para a raça humana** (OTAN).

Todos os anos ocorre um terrível genocídio diante dos nossos olhos, milhões de "nossas" crianças morrem de desnutrição, de desnutrição, de doença simplesmente para que um punhado de "grandes famílias" possa chafurdar nas orgias. O que fazem os nossos governos democráticos? Eles apenas nos dizem que não podem fazer nada! Os ocidentais podem chorar haro sobre o louco Milosevic, mas os seus crimes são apenas uma pequena parte do genocídio anual.

No Vietname, Afeganistão, Chile, etc., os estrategas americanos adquiriram uma grande experiência. Na Sérvia, demonstram a sua estupidéz através de bombardeamentos (serão as crianças sérvias responsáveis pela morte de crianças kosovares? ) e gastando centenas de biliões de dólares, quando com uma pequena percentagem deste dinheiro teriam ajudado os kosovares e os sérvios a resolver pacificamente os seus problemas (biliões não são para a paz, infelizmente) ou financiado os muitos dissidentes no Kosovo e na Sérvia e, assim, liquidaram Milosevic que não estava numa posição tão boa internamente (é preciso desculpá-los, porque normalmente instalam ditadores). Preferiram eliminar os dissidentes (não fiáveis para o governo dos EUA), motivar o ditador, activar a repressão e a deportação (uma criança teria feito melhor). Qual é a razão para isto? Simples, é a **"arrogância dos mais fortes" que deve imperativamente mostrar a sua força, porque a hegemonia do seu poder**

**económico global está em jogo, deve também justificar a NATO que é o seu instrumento de domínio, os milhares de milhões investidos no exército e testar novas armas como as bombas radioactivas! Quanto às populações do Kosovo e da Sérvia, elas não se importam com elas, tal como os milhões de crianças mortas (são os dólares que lhes interessam, não as crianças).**

Os nossos chamados governos democráticos "coordenam-se sem dificuldade" para lançar bombas, mas "nunca" para desenvolver um verdadeiro projecto humano para que cada família possa alimentar-se, alojar-se, educar os seus filhos, cuidar da sua saúde e assegurar a sua velhice! O Kosovo é mais uma derrota para a raça humana.

**Comédia** (cruzada da droga).

Quando o governo dos EUA, que serve servindo servilmente as suas grandes multinacionais, interpreta a comédia da luta contra a droga, faz-nos rir. Este grande hipócrita não é mau neste papel, nesta cruzada, uma cruzada que não é tão pura como nos quer fazer crer! Ele investe alguns meios para um sucesso mais do que limitado... mais do que limitado contra os traficantes, mas, por outro lado, muito mais bem sucedido em termos de controlo populacional. As suas grandes multinacionais e outras criam condições insuportáveis para as populações, que, se se dedicassem apenas à produção de produtos locais, não rentáveis na situação prevalecente, qualquer sobrevivência seria impossível e estas revoltar-se-iam imediatamente. **São portanto obrigados a (sobre)viver em culturas proibidas pelo grande hipócrita que finalmente impõe o seu desenvolvimento e controla a sua produção e lucros.** O governo dos EUA tem as duas coisas: -1, permite que as suas grandes multinacionais façam o seu trabalho sujo, -2, usa os lucros da droga para corromper políticos e militares, -3, impõe o seu exército nestes países, -4, financia os esquadrões da morte que assassinam sindicalistas, estudantes, -5, evita que os camponeses se revoltem, -6, elimina parte da sua própria população que, esmagada por dificuldades e sem futuro, acaba em desespero por se afundar nas drogas. Uma forma muito prática para as "grandes famílias" e o seu governo eliminarem as multidões de pessoas excluídas do "sonho americano" (pronunciar... "desastre"). Os nazis encontraram alguns companheiros simpáticos, os... Democratas-Republicanos.

**Segurança** (o estado mais policiado do planeta).

É difícil não levar os Estados Unidos à tarefa por ser um modelo, por se acreditar que é livre e seguro! Não basta que os democratas-republicanos e os seus meios de comunicação o digam; tudo mostra o oposto. Estão constantemente a gabar-se dos consideráveis recursos mobilizados para a sua segurança, e estes recursos demonstram a imensa insegurança. Eles precisam de um soldado, um agente secreto, um polícia e um guarda privado para cada cidadão livre! - Quatro quintos da população militarizada por uma pessoa livre - mesmo a URSS no seu apogeu teria sido rotulada de laxista em comparação com a terra dos livres. Não era também esta a situação na Alemanha nazi pouco antes da última guerra? **Os EUA já nem sequer se apercebem que é o estado mais policiado do planeta - está doente... de "medo de ter medo"** - e, ao ritmo a que as coisas vão com a segurança, em breve necessitará de autorização oficial para sair de casa!

**Caracóis com deficiência** (criação de empresas).

No que diz respeito à extraordinária criação de empresas nos Estados Unidos, basta ter estado em África ou na América do Sul para afirmar que, em comparação, os Estados Unidos são um caracol deficiente, porque no Terceiro Mundo cada lata, pneu velho ou caçarola velha é transformada numa empresa. Na Índia, por exemplo, inumeráveis "malditos observadores", microempresas liberais, estão a dormir nas calçadas em frente a cada pequena loja... com um futuro brilhante à sua frente. A criatividade é proporcional ao baixo nível de desenvolvimento, o que coloca os Estados Unidos numa melhor posição. **Também vale a pena lembrar que os Estados Unidos (e a Europa) monopolizam a maioria dos recursos do planeta** - o que permite o domínio científico, tecnológico, económico e militar, um certo domínio totalitário, mas de uma democracia neo-nativa - a menos, claro, que se considere que Silicon Valley, Manhattan ou Hollywood são os Estados Unidos... excluindo o que está à volta. Quanto a chegar à Microsoft, aí reside o problema, porque antes, cada vale em cada país desenvolvia quantidades de negócios que permitiam às famílias viver. De acordo com as últimas notícias, a Microsoft planeia duplicar a sua força de trabalho, um extraordinário desempenho liberal, infelizmente existe apenas uma Microsoft para todo o planeta, alguns milhares de funcionários, e o que farão os restantes 7 mil milhões? Alguns deles irão trabalhar para o GAFAM ou para outra empresa transnacional... mas os outros, "homens do pavimento"?

**Os que pingam com optimismo** (como lema para o desequilíbrio).

Estes mesmos democratas-republicanos e os seus media são ultra-optimistas, mostrando apenas os sucessos. O lema deste regime é desequilíbrio, o seu recorde é... um sucesso para cada cem fracassos, o que nos dá a medida da "esperança" para o futuro. Como são feitos estes sucessos, eles

não se importam, e os excluídos, todos aqueles que não conseguem, simplesmente não falam sobre eles (!)... de momento, porque nos Estados Unidos uma multidão de grupos, sindicatos, associações, muitas vezes localmente poderosos, lutam ferozmente, mas é claro, ninguém no poder político e os meios de comunicação, todos corrompidos pelo dinheiro, tem interesse em falar sobre eles. O país é gigantesco e, em muitos aspectos, belo, é infelizmente tomado pelas "grandes famílias" totalitárias que tentam abafar todas as reacções e acções, mas é certo que todos estes combatentes, todas estas forças vivas e progressistas, acabarão por empurrar para trás estas "grandes famílias" retrógradas, que são uma verdadeira vergonha para a população dos Estados Unidos e do mundo. Estas são as forças que nos trazem um verdadeiro optimismo.

**Os Estados Unidos são um verdadeiro paradoxo, as suas muitas "grandes famílias" e o seu governo apresentam-se como os campeões da democracia, enquanto que todos eles são susceptíveis de serem julgados por crimes contra a humanidade. Pelo contrário, parte do povo americano está a criar uma multidão de movimentos que estão entre os mais dinâmicos e progressistas do planeta. A outra parte perdeu todo o julgamento e segue alegremente o discurso oficial do "deus dólar", sem prestar a mínima atenção às populações que estão a destruir, condenando o seu país a ser o regime mais monstruoso que a terra alguma vez suportou.**

## Religiões

**Deus... paragem completa** (a crença vem primeiro).

Para algumas pessoas a crença vem em primeiro lugar, tudo está escrito nos livros divinos. Se as previsões da Bíblia parecem tão "actuais", é porque as condições mudaram pouco. Há pelo menos 50 mil anos que o cérebro não evoluiu! A simples diferença deve-se a novas técnicas e à dimensão do mundo, temos uma visão planetária enquanto que eles tinham uma visão mais restrita, mas sofremos as mesmas guerras, ditaduras, fomes, genocídios, injustiças.

**Só a nossa arrogância nos faz acreditar que foi Deus quem inspirou estes escritos, enquanto que foram os homens daqueles tempos remotos, que consideramos idiotas, que tiveram inteligência suficiente para observar a sua situação, reagir e tentar mudá-la.**

**De geração em geração** (doutrinação).

Será possível que alguns crentes venham a duvidar? A estratégia das religiões é algo nauseante: é engraçado pensar que as grandes religiões criticam as seitas, enquanto ainda hoje usam quase os mesmos métodos!

Assim que deixam o ventre da sua mãe, as crianças são doutrinadas e embaladas pela música divina, são iniciadas numa quantidade de ritos, repetidos durante anos e anos. Os **seus cérebros em desenvolvimento, programados para "um" comprimento de onda, irão gradualmente torná-los verdadeiros crentes, apesar de si próprios.** Eles estarão... felizmente nem todos eles... seguros das suas crenças e do seu Deus, e transmitirão essas crenças aos seus próprios filhos, ao derrubá-los do berço. O círculo está completo, estes ritos são perpetuados de ano para século, de século para milénio.

**A maioria dos crentes são o produto monstruoso da doutrinação que se perpetua de geração em geração,** o efeito tranquilizador do "grupo com o mesmo comportamento", as iluminações e as curas pseudo-miraculosas **confirmadas pelo conhecimento mais que limitado dos seguidores "mais que convencidos"**, fornecem água ao moinho de Deus. Deus existe? Cada um responderá à sua maneira, mas podemos ter... algumas dúvidas... quando vemos os mecanismos inventados para manter as populações em crença. Antes de estar totalmente seguro, não seria mais prudente colocar alguns ovos no cesto da transparência e assim ter uma dupla segurança. Melhor dois do que um serve.

**Visionários** (seitas).

Com cultos, entramos num sistema que é um verdadeiro pântano abjecto onde pseudo-visuais inteligentes afirmam estar em comunicação directa com Deus ou extraterrestres! Chegam mesmo a fazer grandes esforços, usando argumentos tão estúpidos quanto implausíveis, e **não arriscam nada porque as suas vítimas são na sua maioria pessoas completamente desorientadas ou prontas a acreditar em qualquer coisa para sair da sua angústia moral, financeira ou existencial,** mais alguns pequenos remorsos que comem da barriga do guru. **A maioria destes "líderes" não passam de escumalha que só estão interessados em fazer negócios e roubar as poupanças dos seus seguidores. Quase todos eles conduzem Rolls, vivem em palácios e alguns deles são violadores de crianças, se não sádicos.**

Mas e quanto aos países ou regiões que os acolhem, que os deixam organizar os seus delitos, que os protegem. Sim, estes cultos são protegidos pelos poderes que o são, porque controlam uma parte "difícil" da população, pelo que isso é menos uma coisa a controlar. **O facto de estes cultos utilizarem métodos fascistas e terem objectivos fascistas deixa os nossos governos estranha e flagrantemente indiferentes.** Exigir transparência para os cultos abriria um precedente infeliz, porque os governos democráticos sabem que falar demasiado de transparência poderia dar-lhes ideias.

**As ovelhas macias** (os fundamentalistas).

Por um lado, as ovelhas ocidentais instruídas, por outro, os analfabetos dos países

Os pobres, todos eles, reunidos num enorme rebanho, dóceis, manipulados, sem reflexão, pão sagrado! É super perfeito, pelo menos enquanto o poder tiver o poder. Os pequenos inconvenientes ocorrem quando outros poderes o tomam. **A famosa raça branca abateu qualquer pessoa com um pouco de pele castanha! Funcionou bastante bem durante algum tempo,** mas à medida que tudo chega ao fim, estamos agora a levá-lo ao queixo.

Veja-se, por exemplo, o fundamentalismo, o tão mal-afamado Islão. Um país colonizado, levado ao calcanhar por ditadores multi-milionários e pela religião, uma população mantida na miséria. Jovens intelectuais com formação superior em universidades ocidentais, com algum conhecimento da sua história, algum bullying e aborrecimento racista para se verem livres do poder, facilmente tomados pelo poder. Mas já não como lacaios de corporações ocidentais, mas como indivíduos que querem ajustar contas. Foram servidos numa bandeja por regimes anteriores e agora têm uma parte da população que os segue até à sua morte. A sociedade ocidental branca pura e inteligente tem manobrado tão bem,

que agora os fundamentalistas educados estão a utilizá-los para os seus próprios fins e estão a pagá-los. **Por quanto tempo continuaremos a analfabetizar as populações do mundo?**

Este exemplo deve fazer-nos desconfiar e já é tempo de reagir! Mas o que é que vamos fazer? Construimos um exército e atacamos o fundamentalismo e recuamos vários séculos ou enfrentamos os problemas reais, impondo transparência, utilizando o dinheiro da ajuda do terceiro mundo para promover a alfabetização, para melhorar o conhecimento e o pensamento?

Estamos a aprender isto de novo demasiado tarde, porque a bestialidade fundamentalista é muito real e este poder pseudo-divino é capaz de assassinar a todo o custo e destruir tudo o que afecta o desenvolvimento intelectual, com o resultado de que há ainda mais subdesenvolvimento. Actualmente, as mulheres, os artistas, a imprensa, a profissão docente, todas as pessoas progressistas são vítimas. Os poderes fundamentalistas fascistas de todas as religiões devem compreender que acabarão no mesmo caixote do lixo da história que aqueles que os precederam e mesmo que consigam hoje convencer um filho a massacrar a sua própria família, todos os oprimidos, os superados, os verdadeiros crentes, irão revoltar-se e todos estes religiosos fascistas que manipulam a palavra de Deus serão punidos pelo mesmo... mais uma pequena ajuda da população. Como dizem, a ajuda e o céu ajudá-lo-ão... a que se referem e usam para os seus sórdidos interesses.

**O Islão não representa qualquer perigo, pelo contrário, é a recuperação do Islão por pessoas instruídas e agressivas de mente pequena que representa o perigo.** Tal como a sociedade ocidental está sem perigo, são as grandes multinacionais e as "grandes famílias" com poder que constituem o perigo. Estes últimos, tanto mais que são os verdadeiros arquitectos da emergência do sovietismo anterior, do fascismo militar nazi e do fundamentalismo louco dos nossos dias. Só a supressão do anonimato dos grandes grupos, a limitação da acumulação excessiva de riqueza e herança, nos permitirá criar um melhor equilíbrio entre pessoas e regiões, limitará o sobrepoder dos indivíduos e o sobrepoder dos pequenos grupos.

Tornar as pessoas tão dóceis quanto possível é uma espada de dois gumes. Ter compradores sem mente é bom para o negócio! Os patrões, em vez de se queixarem da falta de responsabilidade e dinamismo dos seus empregados hoje em dia, fariam bem em se tomarem pelo nariz. Fundamentalismo religioso e anonimato... não, transparência e reflexão... sim.

**Idade espiritual** (fazer de crente).

Vamos falar do século espiritual! Não é a maior espiritualidade ou crença ou respeito pelos mandamentos divinos que se desenvolverá no próximo século, mas o que já estamos a ver... a recuperação das guerras analfabetas e fascistas reais. Os colonizadores religiosos estão a ter um dia de campo com todas as pessoas pobres do mundo, especialmente as do Oriente, oferecendo-lhes as riquezas do Ocidente e os seus dogmas. "Se acredita no nosso DEUS, irá beneficiar da nossa riqueza! Muitos "tocarão" o crente... Quando a miragem da riqueza se esgotar, os colonizadores serão novamente deixados em paz.

A imposição da fé pela força, a violência, a astúcia, uma inquisição medieval em grande escala que esmaga as famílias e usa a crescente pobreza para se espalhar, nunca será bem sucedida. Acredite ou morra, que belo século espiritual.

**Coragem e manipulação** (perdão e oração).

Missionários corajosos e voluntários dando o seu amor, lutando contra a doença e a pobreza, trazendo a "nossa" boa palavra, confiando totalmente no "nosso" Deus!

**As populações do terceiro mundo serão rapidamente convencidas de que são "seres inferiores" se não adoptarem os "nossos" comportamentos e costumes... uma verdadeira bênção para as grandes multinacionais e ditadores locais.**

Serão proclamadas em todo o lado as magníficas conquistas, as almas salvas e colocadas sob protecção divina, a realidade... alcoolismo, miséria, escravatura e bulldozers arrastando os... filhos de Deus... do Ruanda, embalados em sacos do lixo... e atirados para os fossos democráticos.

Devemos evitar seguir qualquer pessoa, de qualquer forma, qualquer discurso, sem tentar conhecer as verdadeiras intenções. Mesmo que à primeira vista a mensagem pareça bela, tranquilizadora ou lisonjeadora, devemos sempre saber o propósito do discurso. Se este discurso é pronunciado por pessoas da igreja, discurso que dizem ser inspirado por Deus... então se é Deus, sigamos estes discursos, sigamos estes homens de Deus... homens de Deus, mas acima de tudo... homens! Sim, eles são homens, e aí caímos de volta... "na terra". Na terra, o que é que vemos? A violência, apesar das igrejas, apesar dos homens das igrejas... e muitas vezes precisamente por causa das igrejas... ontem, hoje, temos múltiplos conflitos inter-religiosos. É claro que a religião é apenas o pretexto, a raiz do problema é a corrida ao dinheiro e ao poder. **Mas como as religiões forçam as populações à obediência cega... para os poderes que são, que divertido é manipular-nos e usar-nos para os seus sórdidos interesses.**

Deus não deve ser um "seguro" pessoal... a oração é certamente muito boa, mas é também mais fácil, quente, depois ou antes de uma boa refeição! Este perdão também é muito conveniente: faço qualquer coisa, faço vista grossa a tudo, e depois sou perdoado! Mas pensar que podemos parar os massacres e as injustiças através da oração e do perdão pode ser um pouco... pouco. Rezemos, perdoemos, mas sobretudo exijamos a transparência que nos tornará verdadeiros crentes... humanos.

#### **A galinha ou o ovo** (religião di-teísta).

Deus é bom, Deus é espírito, Deus é Deus! Mas então, se ele é tão bom, porque é que criou Hitler? E todos os monstros que o precederam e seguiram! Foi ele que criou o diabo? Será o diabo um deus? Se assim for, já não temos religiões monoteístas, mas sim di-teístas, um grande deus bom e um pequeno deus mau! No entanto, quando vemos o estado do planeta, parece que o deus mau é maior do que o deus bom... certo? A imagem é que o deus bom é maior que o deus mau e que ele é o criador! A referência é o discurso usado por todo o crente que se respeita a si próprio e diz que se a natureza existe e é tão perfeita (!), ela só poderia ter sido criada por Deus. Este raciocínio é confirmado pelo paradoxo "galinha e ovo". Considerando que o ovo não poderia ser posto sem a galinha, e que a galinha aparece sem o ovo, um problema que admitirá, complicado para os nossos pobres cérebros. Portanto, é Deus. "Mas então, quem criou Deus?"

#### **História, contos e acerto de contas** (filho de um escravo e filho de um mestre).

A Bíblia diz: alguns são filhos de escravos... outros são filhos de senhores! Estes são escritos interessantes que se assemelham a escritos mais recentes por "apóstolos" menos respeitáveis mas não menos sinceros. O líder destes "novos apóstolos" desta... quase religião... também parece ter recebido revelações do único Deus realmente conhecido... "o dinheiro e o cheque em branco"... que as "grandes famílias" da época lhe concederam e que lhe permitiram escrever... *Mein Kampf*. Ele mudou um pouco a história da história, mas por outro lado preservou perfeitamente o seu significado. **Os mestres das religiões apenas fazem os "Textos" dizerem o que querem que digam. Por um lado os filhos... dos escravos e por outro os filhos... dos senhores, puro racismo, o que mostra que em todas as épocas... o mesmo racismo tem sido usado para dividir e governar.**

**Os 99% das histórias religiosas são apenas lendas grosseiras (engolidas pelos mesmos ingénuos que levam os blockbusters de Hollywood para os documentários), os restantes 1% são observações arqueológicas e apenas a ignorância e a necessidade de pertencer a um grupo permitiram aos mestres das religiões interpretar estas histórias aberrantes em verdades irrefutáveis.**

#### **A forma e o número de deuses têm mudado constantemente com o avanço do conhecimento, das curiosidades, mas os crentes não vêem nada de errado com isso!**

Deus teria ditado os mandamentos a Moisés! Por exemplo "não matarás"! Qualquer lagarto, sapo, peixe ou insecto observa este mandamento (muito mais humano do que a chamada espécie humana) **porque poucas espécies atacam a sua própria espécie, este mandamento é simplesmente um produto de "evolução", pelo que não tem estritamente nada a ver com uma palavra divina.**

Outra história interessante é a de Jesus. O poder fascista no lugar foi combatido por apóstolos revolucionários, que acabaram por criar um partido relativamente importante, este partido tornou-se gradualmente esclerótico e, de partido da oposição a combater a escravatura e a miséria, tornou-se dogmático e totalitário. **Apareceram dissidentes, verdadeiros combatentes da liberdade... Jesus e outros foram assassinados em nome da ordem e da moralidade.**

#### **A prova da existência de Deus** (o plano divino).

Todos os cientistas lhe dirão que a natureza é demasiado complicada, ela tem

A beleza da borboleta é Deus! A beleza da borboleta é Deus! A não-inteligência (será Deus?) da espécie humana autoproclamada é tão grande, que a auto-suficiência não deixa dúvidas. "A falta de conhecimento é certa, Deus... um pouco menos".

#### **A cabeça dos deuses** (muito prática para o homem).

O homem, graças à sua força, tomou o poder. Não são as cabeças dos deuses, os messias, em todas as religiões (praticamente) todas "masculinas"? **Tudo na efígie do sexo mais forte! Uma coincidência divina? Em qualquer caso, deuses que são muito práticos para o homem e estranhamente parecidos com ele! E ainda mais prático para alguns deles! Será que Deus criou o homem e a mulher ou... não seria antes o contrário?**

#### **Quebra-cabeça** (não visto, não capaz).

É mais fácil para um não crente fazer perguntas e tentar encontrar respostas do que para um crente encontrar respostas sem ser capaz de fazer perguntas.

**Crente e crente** (sinceridade).

Como abordar este tópico algo delicado? O "projecto" deve ser uma porta de entrada.

O que é o projecto? Os projectos de uma crença fascista e de uma crença liberal são lucro e morte. Os projectos de uma crença em Deus e de uma crença social são o equilíbrio e a vida. A crença social e o crente têm o mesmo objectivo, mas nem sempre têm a mesma motivação. Tomemos dois diferentes, um crente, e um (chamemos-lhe) descrente, apesar de uma importante diferença na "motivação", eles ainda têm a mesma "base" em comum. Tanto o crente como o não crente têm de "comer e beber", admite-se que isto não é um furo, no entanto, por vezes parecem esquecer-se da sua base! Se me permito esta observação, é porque apesar da generosa acção das associações, centenas de milhões de famílias da chamada espécie humana estão em condições deploráveis e milhões das nossas crianças "morrem" todos os anos de subnutrição, subnutrição e doença. Não devido a catástrofes imprevisíveis (mesmo que tragam a sua parte), mas sobretudo devido à culpa das "multinacionais" e ao nosso egoísmo enquanto crentes e não crentes que os deixam fazê-lo.

Após o "projecto" e a "base", cheguemos à "motivação". Suponhamos que numa mesa há dois crentes (válido também para os não crentes), um acredita que tem comida e bebida e o outro bebe e come, **aquele que não tem nada para comer será capaz de acreditar, rezar e acreditar novamente, mas depois de um certo tempo será um crente morto. A crença em Deus (motivação) é uma liberdade individual, cada crente pode estar certo, pode formular as suas afirmações como crente convicto, pode mesmo haver milhões de crentes, serão sempre apenas milhões de vezes "um" crente convicto, o número não pode ter qualquer efeito sobre a realidade.** As únicas declarações possíveis são: se não tenho nada para comer... Estou morto, se como... Vivo, esta última realidade é a "base e o projecto" mais seguro para o crente e para o não crente... mas para cada um a sua "motivação"... sincera?

**A sinceridade do crente não pode ser duvidada, como a da criancinha para o Pai Natal, o que impõe a dúvida é a inteligência humana "afirmada", não há muito tempo, os grandes religiosos, filósofos, cientistas e políticos estavam "todos" persuadidos dos seus conhecimentos e das suas certezas... o sol deu a volta à terra! Hoje em dia, qualquer criança de oito anos sabe que isto não é verdade, a nossa inteligência é muito relativa e... "acreditar"... é sobretudo... "talvez".** Crentes e não crentes, precisamos de estabelecer VLT... só depois deste mínimo de acção humana é que podemos falar de crentes em Deus e na crença social.

**As "grandes famílias" usam as hierarquias religiosas para manipular, semear divisões e violência, e esta lavagem cerebral combinada com a lavagem cerebral política, militar e económica está a entorpecer o mundo, como evidenciado pela ridícula adulação de chefes coroados, líderes religiosos, chefes de estado e gurus financeiros por uma parte da população. Felizmente, os avanços da ciência, mesmo que sejam em grande parte desviados em benefício da economia, estão a fazer com que os textos religiosos e as suas afirmações pareçam o que realmente são, estupidezes aberrantes e angustiantes ou, com demasiada frequência, mentiras perigosas. Os crentes não precisam de religiões, cada crente deve ser capaz de pensar e agir autonomamente de acordo com a sua própria visão e consciência. O crente terá de escolher entre continuar a satisfazer rituais medievais enquanto hipocritamente faz vista grossa aos responsáveis pela desumanidade e miséria, ou lutar pela liberdade, procurando a melhor igualdade possível. Para isso, devem organizar-se e reunir-se numa enorme associação global.**

## O Terceiro Mundo

**As pequenas frases** (ajuda do terceiro mundo).

"O nosso sistema, ainda o menos mau! Ou, falando sem rodeios, se o sistema se desenvolveu da forma que se desenvolveu, então é bom!

Quem não ouviu estas frases repetidas vezes, por aqueles que mais beneficiam, ou mesmo os únicos a beneficiar. Não devem esquecer que os dinossauros viveram durante quase 200 milhões de anos e, apesar do seu tamanho, ou talvez precisamente por causa dele, desapareceram. Os multi-milionários muito grandes deveriam ser mais modestos, porque se persistirem em pensar que são tão bons, não terão sequer tempo para se surpreenderem com o seu desaparecimento. A menos que as populações dos países ocidentais, que ainda são 70-80% da população mundial a viver em relativa paz, continuem a adormecer. Hoje não está interessado, amanhã? Preocupado, mas demasiado tarde para reagir!

"Os países ocidentais ajudam o Terceiro Mundo e trazem-lhes desenvolvimento! Quando todos sabemos que o oposto é verdade... excepto para algumas pessoas ciclicamente cegas. Quase ninguém mostra misericórdia, fechamos os olhos e não queremos ver nada. **O pior desta chamada espécie humana é que quando não quer ver, porque os seus pequenos interesses imediatos são perturbados, já não vê mais.** E, em toda a boa fé, é aqui que podemos estar muito preocupados, a realidade "desapareceu totalmente"!

"Não temos de nos sentir culpados! Que não temos qualquer responsabilidade"!

Isto é ter uma memória muito curta e, acima de tudo, uma quantidade justa de ingratidão... para com os pobres do Terceiro Mundo. Em tempos de crise e com meios diminuídos, estes discursos têm perspectivas belas e preocupantes.

"Já temos o suficiente dos nossos próprios problemas.

Pelo contrário, temos de encontrar um verdadeiro projecto comum, tendo em conta os outros: **aqueles que hoje têm de dedicar quase toda a sua energia a encontrar alimentos e só podem viver no dia-a-dia.** Temos o suficiente para comer, podemos estudar, e depois de viver às suas costas, entregar-lhes-íamos a comida? A situação planetária já não é muito boa, vamos usar alguma da "nossa" energia para resolver os problemas de uma forma global, mais vale tarde do que nunca.

"No terceiro mundo, as pessoas são preguiçosas!

O exemplo dado: trouxemos um projecto e materiais, desenvolvemos um negócio, treinamos pessoas, organizámos tudo, saímos... quando regressámos tudo estava em desordem! Será que estes "nós" tiveram realmente em conta as necessidades locais? As autoridades locais ou nacionais aceitam o projecto ou têm interesse em torpedeá-lo? Quem beneficia realmente do projecto? A população ou alguns pequenos déspotas locais? A dimensão do projecto é adequada? O equipamento não será roubado pelos desprivilegiados que não beneficiam dele, será o equipamento adequado?

Irá um pequeno projecto num mar de miséria melhorar a situação dos pobres ou **simplesmente lisonjear o orgulho daqueles que o conceberam?** A pessoa que desenvolve o projecto tem uma visão global? Estará ele ou ela satisfeito com o seu próprio pequeno projecto, ou atacará a raiz do problema? Ele quer vê-lo? Se olhasse para a sua própria empresa, aquela que lhe dá os fundos (!) para ajudar os condenados, onde obtém os seus fundos? **"Não seriam os restos do saque destas mesmas famílias que ele está a tentar ajudar?**

Qualquer pessoa com um mínimo de honestidade actuará sobre a ajuda de emergência aos necessitados no país e no estrangeiro, mas sobretudo, sobre os responsáveis pelas causas, os grandes supranacionais anónimos. Exotismo e ver a realidade do mundo é bom, **mas o "terrorista" a ser combatido está do outro lado da rua.** Quanto aos gigantescos projectos governamentais, a maioria deles são apenas pretextos para escravizar as populações e enriquecer as multinacionais. São, acima de tudo, crimes (democráticos) contra a humanidade.

**A situação desastrosa no terceiro mundo significa que muitos projectos mal concebidos são efectivamente abandonados, o que irá deprimir ainda mais as pessoas pobres ali, alimentar os rumores e dar a alguns idiotas aqui uma consciência limpa.**

"Se não eu, então outros!

Esta frase, pronunciada quer pelos grandes grupos económicos quer pelos governos, é certamente a "palma de ouro" da monstruosidade.

**Depois de fazer a pior sujidade, eles dar-se-ão de consciência tranquila dizendo - se não tivéssemos saqueado primeiro, outros tê-lo-iam feito por nós, por isso mais vale sermos nós! -** Para um comportamento democrático, isso é comportamento democrático. É repugnante, mas o que é ainda mais repugnante é conhecê-lo e aceitá-lo.

"Estas pessoas do terceiro mundo não têm energia!

Colocar um pequeno grupo de madeireiros perdidos numa floresta tropical, mal pagos, longe das suas famílias durante meses a fio. Que motivação e energia têm eles em condições que seriam desumanas e totalmente desmobilizantes para nós? Com machados e serras, "eles" encontrarão uma forma de ter concursos de velocidade, para ver quem pode ir mais rápido!

**Estas pessoas, por mais miseráveis que sejam, têm uma energia fantástica e criarão muito rapidamente uma multidão de pequenas empresas, criando o "seu" desenvolvimento. A ajuda de que necessitam urgentemente é, acima de tudo, que evitamos a pilhagem das suas regiões e países pelos nossos grupos económicos.** Para além dos grandes accionistas anónimos, todos perdem. Os agricultores e trabalhadores do terceiro mundo, ao serem pagos dez vezes menos pelo seu trabalho, e nós próprios ao pagarmos demasiado. Este desequilíbrio é muito facilmente controlado pelas grandes multinacionais que têm toda a informação e que nos andam a lixar há demasiado tempo. **O que eles também querem é que deixemos de ser escondidos, protectores e associados de todos os déspotas e ditadores que os aterrorizam.**

Que eliminemos estas dívidas do terceiro mundo, que vão directamente das nossas contas bancárias, ou seja, retiradas dos nossos bolsos, generosamente emprestadas pelos nossos governos e instituições financeiras aos governos que as transferem para algumas grandes instituições financeiras e industriais escravagistas. Entretanto, as populações trabalham sem nunca verem a cor do dinheiro desta chamada ajuda.

Os ocidentais têm um interesse muito pequeno, as nossas instituições financeiras e os déspotas do terceiro mundo têm um interesse muito grande e os do terceiro mundo têm o suficiente para morrer à fome, um grande sistema!

Mas quanto à sua energia, não temos nada com que nos preocupar, devemos preocupar-nos mais connosco próprios e com os nossos cérebros amolecidos.

**Sobrepopulação** (demografia).

Na maioria dos países onde há pobreza, há famílias numerosas, porquê? Não têm o suficiente para comer e podem dar-se ao luxo de ter muitos filhos! A maioria destas pobres pessoas vivem da terra, são utilizadas como trabalhadores agrícolas mal pagos, trabalham em fábricas, oficinas ou como escravos domésticos, de modo que não têm sequer o suficiente para comer. **Um membro da família nunca pode alimentar a sua família, mesmo uma pequena, "a única solução é a grande família" onde cada um traz a sua pequena, mas acaba por encher o pote.** Se o pai tem um acidente, uma doença ou morre, o que faz a família? Não têm seguro contra doença, acidente, desemprego e são despedidos de um dia para o outro, sem qualquer indemnização, "o seu único seguro é a grande família". As escolas estão sobrelotadas, faltando em tudo, a educação pode de facto promover mudanças positivas porque em muitas regiões os costumes reforçam o desequilíbrio, **mas os governantes fazem tudo para iliterar a população de modo a dividir e dominar.** Estão estacionados em bairros de lata imundos, há falta de médicos, a subnutrição causa muitas mortes, quase todas as famílias verão morrer uma ou mais crianças, as famílias são "obrigadas a ter um grande número de filhos". E os idosos? O que lhes acontece no dia em que já não podem trabalhar, não têm seguro de velhice e nunca foram capazes de poupar um centimo. São deixados a morrer à fome por conta própria. **"Estão condenados a ter uma família numerosa para não desaparecerem."**

Nos países ocidentais podemos alimentar-nos, educar-nos, cuidar de nós próprios, assegurar a nossa velhice, a "situação económica é (ainda) equilibrada" e o que vemos... uma fase de desnatalidade! Nos países do terceiro mundo, as condições económicas são deploráveis e a taxa de natalidade... muito elevada! A corrupção e a pilhagem económica dos nossos países durante décadas ou mesmo centenas de anos são as verdadeiras causas da superpopulação. As tradições e religiões agravam a situação, mas são acima de tudo álibis, como para a ajuda médica, só pode favorecer um comportamento equilibrado. Quanto mais a espécie humana está em dificuldades, mais se reproduz e vice-versa, pelo que a única forma de impedir o desastre demográfico é amordaçar todas as transnacionais e impor o VLT.

**Escravidão doméstica** (violadores).

No Terceiro Mundo ou nas democracias ocidentais, a escravidão doméstica está em todo o lado, quem se importa? As autoridades dos nossos países só estão interessadas em favorecer as multinacionais, a ONU, em banquetear e ajudar os fabricantes e vendedores de armas, o corpo diplomático na protecção dos interesses das suas grandes fortunas. **Nas nossas belas propriedades liberais nacionais e internacionais, estes escravos trabalham dia e noite, mal pagos, violados, sequestrados, sem quaisquer direitos, a liberdade é desprezada por aqueles que nela chafurdam!**

Algumas condições democráticas: O trabalhador - é declarado ao serviço de emprego (informação sobre o trabalhador e o empregador) - está na posse do seu passaporte - tem um contrato com indicações precisas das condições de trabalho (horário e salário oficiais) - se não falar a língua local, beneficia de duas horas de estudo obrigatório por semana numa escola especializada, considerada como tempo de trabalho e paga pelo empregador - está seguro contra doenças, acidentes, etc.

Penas por escravatura: entre 3 e 5 anos na prisão - com "violência": de 5 anos a... na prisão (dependendo da gravidade).

As condições e sanções indicadas acima são medidas mínimas para os países que se consideram "civilizados", devemos reprimir severamente os escravagistas, para os quais as sentenças devem ser dissuasivas. **As medidas que as autoridades estão hoje a tomar são ridículas, complacentes, e "colaboracionistas".** As nossas "democracias opacas" permitem que todas estas monstruosidades sejam ocultadas, as leis internacionais, diplomáticas e de segredo permitem todos os abusos, temos de recusar este sistema.

**Estrangeiros** (refugiados económicos).

Não queremos estrangeiros pobres no nosso país, especialmente não estes refugiados económicos, porque são supostos serem falsos refugiados. Somos muito mais tolerantes com os nossos ricos estrangeiros e as nossas empresas que se instalam nas suas casas... para os salvar da sua miséria! Qual é a diferença entre um refugiado político e um refugiado económico? **Um refugiado político é uma pessoa explorada que decidiu lutar contra o poder económico multinacional e nacional, enquanto um refugiado económico é uma pessoa explorada que não o fez.** Assim, para nossa conveniência democrática, fazemos a diferença, mas... os explorados são os explorados, a fome é a fome, ponto final.

Os estrangeiros estão a ser expulsos do "seu próprio país" pelas nossas grandes empresas associadas a ditadores locais, estão à procura de países mais equilibrados. Quem é o responsável, os estrangeiros ou o poder económico? Se é verdade que a imigração deve ser controlada, uma vez que é uma fonte de desequilíbrio, é sobretudo através da prevenção da emigração. **Para tal, devemos eliminar a opacidade das grandes empresas, as empresas de fachada, os paraísos fiscais, os segredos bancários que "desenvolvem" os pobres e os imigrantes, e devemos desenvolver em grande escala o comércio justo que "reprime" os pobres e os imigrantes. Temos de lhes devolver imediatamente os milhares de biliões que lhes roubámos, para que possam construir hospitais, estradas, escolas, etc.**

Não dê ouvidos aos pregadores do nacionalismo que culpam os efeitos da recessão económica sobre os imigrantes. Eles destilam uma série de rumores para criar animosidade entre estrangeiros e idosos, que por sua vez são manipulados contra os jovens, e assim por diante com funcionários públicos, desempregados, trabalhadores fronteiriços, doentes, etc. O seu objectivo é apenas dividir-nos para que as potências financeiras e industriais possam continuar a enganar-nos. O seu objectivo é dividir-nos para que as potências financeira e industrial possam continuar a enganar-nos.

**Se olharmos para a situação, os estrangeiros tiveram a coragem de abandonar o seu país, as suas famílias, de tentar alimentá-los, sacrificam-se corajosamente para tentar sobreviver, para tentar evoluir. Os nacionalistas, ao colocarem toda a sua energia na caça cobarde de estrangeiros corajosos, o que são eles? Quem devemos perseguir? Quereríamos emigrar? Claro que não, o mesmo se aplica a todas aquelas mulheres e homens que actualmente são obrigados a fugir da sua miséria e que apenas sonham em poder ficar com as suas famílias e amigos na terra onde nasceram.**

**Interferência** (manipulação).

Alguns ministros propõem interferência, outros para desobedecer, outros para aterrorizar os terroristas! Ao interferirmos nos truques sujos dos nossos governos e dos seus patrocinadores multinacionais, estamos apenas a seguir os seus conselhos. **Temos, portanto, o direito e o dever de recusar ordens militares, de ir e morrer apenas pelos seus interesses. Recusar-se a obedecer a ordens desprezíveis é um comportamento limpo e democrático.**

A doutrinação é monstruosa, leva dois países do terceiro mundo separados por um rio. Os camponeses da margem direita são pobres, vivem da agricultura de subsistência, os camponeses da margem esquerda são tão pobres como os primeiros e vivem exactamente da mesma maneira. Aos domingos vão à mesma igreja, jogam no mesmo campo de futebol. Na segunda-feira a educação das crianças da margem direita será dedicada a um amor irracional da pátria, a educação das crianças da margem esquerda será do mesmo tipo. Dia após dia, continuarão a aprender as tretas e a viver em perfeita harmonia.

Até ao dia em que uma grande empresa descobre petróleo do outro lado, e nesse dia, a pedido dos accionistas multimilionários e dos seus políticos corruptos, os do outro lado tornar-se-ão convenientemente inimigos da pátria. Uma vez expulsos e massacrados, a doutrinação foi

perfeitamente bem sucedida, os camponeses estão mortos e enterrados, os multimilionários tornaram-se bilionários e, **ironicamente, os camponeses sobreviventes continuarão a utilizar as suas lâmpadas de petróleo para todo o desenvolvimento...**

Camponeses do terceiro mundo, cidadãos de países ricos, a mesma manipulação. Se ainda temos alguma honra e inteligência, recusemos as ordens bélicas destes terroristas que nos lideram, interfiramos, exigimos transparência.

**Tubarões esfomeados** (economia liberal).

Em leilões de luxo, tão espectaculares e mediatizados, cada vez que se bate um recorde... quantos empregados e gestores são despedidos, e crianças do terceiro mundo massacradas... para bater o recorde?

**A doçura do futuro** (torturadores como reis).

Temos razões para estar um pouco preocupados com o futuro. O comportamento humano significa que uma pessoa que ficou chocada e martirizada quando criança reproduz frequentemente a agressão que sofreu, e muitas vezes sobre os seus próprios filhos. Quando vemos o estado de agressividade, mesmo de demência agressiva que temos vindo a propagar desde tempos imemoriais, a expansão demográfica, juntamente com a multiplicação de conflitos, e mesmo que um certo número de vítimas encontre um equilíbrio, já podemos medir o tempo que nos resta antes de nos encontrarmos na doçura de uma sociedade onde os torturadores serão rei.

Desde tempos imemoriais, as crianças têm sido subnutridas, hoje em dia pelas dezenas de milhões! **Sabendo que uma criança subnutrida ou subnutrida devido à pobreza, drogas ou doenças será mentalmente enfraquecida. Os genocídios são realmente anormais? Quem é culpado, o idiota que massacra ou aquele que passa fome?**

**Numerus claususus** (crime contra a humanidade).

Decretando o numerus claususus e limitando o número de pessoas que podem estudar, que boa medida! O número de estudantes de medicina deve ser limitado! São demasiados! Nos países ocidentais talvez, mas onde está esta famosa solidariedade que a ONU advoga? **Se os países ocidentais que têm os meios bloquearem a educação, quem vai ajudar o resto do planeta, todas aquelas populações que já não têm os meios para produzir estudantes?**

Todos aqueles ocidentais que estão apaixonados pelo seu exército defensivo, que é suposto protegê-los contra os "invasores" do terceiro mundo? E quem ainda está disposto a investir estupidamente neste estúpido armamento, está consciente de que está a agir contra o senso comum. **Não é no armamento que devemos investir, mas na produção de médicos, engenheiros, etc., e na organização de uma função pública mundial.**

Assumir o controlo da população, que se diz ter-se desenvolvido como resultado de demasiada ajuda médica dada às populações pobres! Tratar as pessoas nunca criará sobrepopulação, pelo contrário, restaurar o equilíbrio do corpo só pode favorecer um comportamento psicológico equilibrado e limitar a reprodução. **Que família com boa saúde, tendo o suficiente para alimentar devidamente os seus filhos e assegurar a sua educação, terá 10 filhos? Conhece algum?**

É a pilhagem económica pelos países ocidentais, durante décadas, ou mesmo centenas de anos, que é a causa da catástrofe da superpopulação, a ajuda médica "nunca". Este é apenas mais um alibi que nos permite esconder da verdade. Por um lado, menos médicos, por outro, nenhum médico, viva a ONU, viva a OMS, viva os países ocidentais, todos eles tão preocupados com a democracia e a liberdade! **O numerus claususus é um verdadeiro crime contra a humanidade.**

**Da graça à cabra** (perdendo a realidade).

Uma magnífica propriedade rodeada por outras magníficas propriedades, protegida por guardas armados que protegem e cercam todas as propriedades, todas elas equipadas com sofisticada protecção electrónica pessoal... e que servem de residência aos indivíduos mais liberais e empreendedores nas mais democráticas das democracias "livres" do mundo!

Estes corajosos accionistas multi-milionários entrincheirados no seu gueto de luxo são tão corajosos que, mesmo dentro da sua cidadela forte, são obrigados a instalar defesas pessoais, mesmo entre si têm medo! Eles só se conhecem demasiado bem um ao outro...!

Uma vez obtido o visto de entrada, tomadas algumas vacinas e lavadas as nossas mãos, podemos entrar e seguir estritamente o percurso indicado; para qualquer mudança de direcção, por exemplo uma pequena necessidade urgente, é absolutamente necessário um atestado oficial das milícias locais em dez exemplares.

À medida que três nativos se aproximam de um campo de golfe, divertindo-se, uma conversa começa, claro, com o habitual pedido oficial. Três "graças" muito amáveis respondem a algumas perguntas sobre a vida social do gueto - a temperatura da piscina, o preço do caviar, o descuido dos criados, a altura

da relva - e insidiosamente, correndo o risco de serem alvejados, perguntam o que pensam das pessoas de fora que não têm trabalho, de todos os desempregados? Uma pergunta simples, uma resposta simples. "Eles só têm de trabalhar! Lógico, não é?"

O que teriam dito à pergunta: o que podem fazer as famílias famintas do terceiro mundo? Adivinhou-o! A arrogância, a estupidez, a irresponsabilidade, a perda total de visão sobre as causas do desequilíbrio, a corrida à acumulação de riqueza ridícula, fizeram com que estes egoístas perdessem toda a realidade, três "graças"? não, três "cabras".

**Países do terceiro mundo, humoristicamente chamados pelos ocidentais de países em desenvolvimento, quando na realidade todos eles são subdesenvolvidos, nunca houve tanto genocídio, fome, analfabetismo, degradação da saúde e conflito, até um idiota o pode ver. Na Chechénia, os liberais russos estão a massacrar um povo inteiro para que o petróleo possa passar sem entraves para as democracias, no Iraque os liberais americanos e britânicos estão a exterminar centenas de milhares de crianças a fim de controlar a produção de petróleo. Por todo o lado, as pessoas estão divididas, reduzidas à fome, pastoreadas como animais, com o único objectivo que as transnacionais podem apropriar-se, com os seus ditadores, florestas, ouro, diamantes e outros minerais, basta olhar para as infra-estruturas, estradas, caminhos-de-ferro, todos eles dirigidos para os portos que, por sua vez, são dirigidos para os países ricos (quantos oleodutos para transportar água para os sedentos?). Quanto à ajuda ao Terceiro Mundo, temos de esperar pelas catástrofes e tudo é feito tarde ou demasiado tarde e com meios miseráveis. Quanto ao financiamento, por cada 1 franco emprestado são roubados 1000 francos, os empréstimos são destinados às empresas dos países que concedem os empréstimos, são subsídios disfarçados, que servem empresas ocidentais e empresários ricos nos países pobres, outra parte é utilizada para financiar as armas que mantêm as ditaduras. Toda esta ajuda é contabilizada sob a forma de dívidas que permitirão ao Banco Mundial aterrorizar ao impor o ultraliberalismo. As "grandes famílias", os governos ocidentais e a maioria dos do Terceiro Mundo são uma verdadeira escumalha, e nós não somos muito melhores, somos todos culpados de não-assistência a povos em perigo.**

## Reflexões adicionais

**Eterno** (devemos ser mais cuidadosos).

Muitas civilizações entraram em colapso ou desapareceram completamente. Isto faz muita gente pensar e dizer que é apenas um reinício eterno! As civilizações que desapareceram, por mais importantes que fossem, eram apenas regionais e raramente tocavam mais do que um continente. Hoje, a **nossa região... é o mundo! ... eterno?**

**Cuidado** (as belas centrais nucleares).

Devemos estar um pouco atentos à energia nuclear, treinamos trabalhadores, técnicos, engenheiros altamente especializados, para centrais nucleares bonitas, fiáveis, sólidas... construídas com "muito dinheiro". Alguns países já não conseguem manter os seus. O que farão eles? ... Nada! Whine por ajuda. As crises económicas sucedem-se... onde? Em casa! Durante quanto tempo seremos **capazes de manter os nossos?**

**O milagre** (descoberta extraordinária).

Aqueles que esperam um milagre, sob a forma de uma descoberta extraordinária, energia, comida ou outra, estão enganados, porque o homem há muito que tem o suficiente para alimentar a população do planeta. **Mesmo com as maiores descobertas, "o mais forte tirará sempre do mais fraco"**, haverá sempre o mesmo desequilíbrio e os mesmos genocídios. Só a transparência, uma distribuição mais equilibrada dos lucros, e a limitação da acumulação excessiva da riqueza e da herança, criarão um melhor equilíbrio. No mínimo, todos devem ser capazes de alimentar as suas famílias.

**Oh os primitivos** (comportamento superior).

Quando olhamos para as danças e outros rituais das tribos indianas, africanas, asiáticas ou de regiões remotas da Europa mais profunda, temos a certeza de observar comportamentos infantis. Saboreiamos a nossa grande superioridade sobre estes grupos primitivos!

Observemos o nosso comportamento como homens civilizados, instruídos, tecnológicos, super inteligentes! E vemos... desfiles militares onde um bando de oficiais de alta patente se pavoneiam como galos em fitas a observar um rebanho disposto a passar! Quem é primitivo? ... Igrejas em que se deve acreditar, seguir ordens divinas, as perguntas são sacrilégio. Quem é primitivo? ... Megacidades onde milhões de pessoas estão amontoadas, overdose de betão, carros, poluição. Quem é primitivo? ... Partidas, espectáculos, concertos, desfiles de moda, onde as multidões se comportam, como qualificar este comportamento. Quem é primitivo? ... Construção de grandes centrais nucleares, sem sequer planear a eliminação de resíduos. Quem é primitivo? .... **Democracia, baseada no anonimato. Quem é primitivo? ... Os grandes negócios, como os faraós, só que mais poderosos e destrutivos. Quem é primitivo?**

**O formulário** (não fique muito excitado).

Será que a decadência sanitária global não permitirá que uma série de vírus encantadores se transformem e adotem formas que são ainda mais difíceis de combater? A SIDA, que para além de ainda ter poucas curas, afecta directamente o sistema reprodutivo da chamada espécie humana (clonagem, talvez não tão inútil como para os idiotas que somos). No entanto, adoptou uma forma que permitiria um controlo relativamente fácil, se o nosso sistema económico não favorecesse a pobreza e, conseqüentemente, a sua propagação em muito grande escala. Alguns continentes parecem ser mais afectados do que outros, alguns pequenos seguidores nazis da raça pura, branca e limpa devem estar felizes por a África e a sua miséria estar muito contaminada, **mas não devem estar muito felizes com isso, porque quanto mais o vírus se espalhar, mais provável é que assuma formas incontroláveis.**

**O in-comunicador** (retomar a fala).

O cérebro humano - de acordo com estudos - é apenas parcialmente utilizado! Isto não é surpreendente, já que não fazemos nada para o desenvolver, e o nosso comportamento de ovelha não o vai ajudar. Durante milhares de anos, desenvolvemos a comunicação, desenvolvemos o discurso, hoje tornamo-nos as "espécies não comunicantes". A comunicação tem sido completamente assumida pelo sistema comercial, que emite mensagens estúpidas de alguns grandes grupos económicos. Todos se retiraram para os seus próprios buracos, em vez de silenciarem estes discursos idiota e aceitarem a palavra. **Em breve os nossos pobres cérebros serão inúteis e esperemos que acabemos... pelo menos... como as plantas.**

**O cesto dos ciúmes e da tolerância** (respeito pelos outros).

Temos todos de viver da mesma maneira? Devemos todos ser como o nosso vizinho ou melhor do que ele? Todos actuarão de acordo com as suas necessidades ou desejos; as frustrações e a educação do nosso passado, da nossa infância influenciarão o nosso comportamento, as nossas motivações, os nossos desejos, teremos apenas "desejos" de diferentes necessidades. Estes desejos serão o motor da criatividade que levará uns a serem empregados para outros, uns a serem empresários e outros a acumularem fortunas consideráveis. Estes alguns deles terão múltiplas propriedades, carros, artigos de luxo, etc... para mais felicidade? **A maioria dos empresários "normais" terá "apenas" a oportunidade de trabalhar "muito", ter "muitas preocupações", e ganhar o seu direito a ser diferente e a alguma forma de liberdade económica... frequentemente bastante modesta.**

Deve a pessoa que não se tornou um criador independente, um empregado que trabalha para e com, ter ciúmes? Terá ele automaticamente inveja do que o outro tem que não conseguiu obter? Para algumas pessoas isto pode ser verdade, **mas para a grande maioria das pessoas não faz sentido, porque quando é possível viver normalmente da sua actividade, do seu trabalho - tanto mais se o trabalho é interessante e as relações nesse trabalho são boas - por ter um salário decente, por poder prover à educação e ao futuro dos filhos e da família, por ter habitação, cobertura de saúde, velhice, e uma sociedade que prevê um mínimo de solidariedade... o ciúme só pode ser extremamente fraco.** Claro, quem não sonhou em ter um pouco mais sem nenhum esforço extra? Todos nós somos assim, é a nossa natureza. **"Mas colocar todas as reacções contra o liberalismo egoísta e monopolista no cesto dos ciúmes é um passo demasiado longe.** Cada vez que vemos uma bela casa, um belo mobiliário, será que o queremos? Sempre que estamos num museu com belos objectos, será que os queremos? Nós certamente admiramo-los, **mas tudo "está e permanece normalmente" no seu lugar.**

Muitas pessoas têm hoje uma visão muito melhor, já não são favoráveis à acumulação cega de lucros, à acumulação de bens de consumo inúteis, recusam a nojenta exploração do terceiro mundo, têm em conta a situação ecológica, têm uma dieta mais equilibrada, têm uma medicina previdente, mesmo na espiritualidade há uma procura de equilíbrio, verdade e socialidade. **Muitos crentes já não estão satisfeitos com os dogmas que têm sido afirmados,** mesmo que a dureza da situação leve alguns ao abismo das seitas fundamentalistas fascistas malditas.

A corrente mais equitativa está a tornar-se "cada vez mais forte", graças em parte ao "alto" poder económico que nos mostra, dia após dia, a sua total incapacidade para gerir a situação e precipitar a deterioração através de todo o tipo de desonestidade e miopia, em vez de propor um reequilíbrio através de uma melhor distribuição e transparência.

No que diz respeito à tolerância, devemos ser muito tolerantes com todas as pessoas ou grupos que agem no sentido do respeito comum, do respeito pelos outros. **Através do seu comportamento "individual", muitas pessoas "irradiam positivamente" no seu meio envolvente e actuam assim indirectamente para um melhor equilíbrio global. Sem ter sempre um projecto bem definido, mas devido ao seu comportamento humano, "são exemplos muito fortes", mesmo no caso de pequenos erros, que são naturais em qualquer projecto e acção.**

Por outro lado, não podemos e não devemos ter qualquer tolerância com os monstros do alto poder económico e das suas armas armadas: fascismo, serviços secretos, anonimato... dar a outra face... a situação já não se presta.

**Transparência** (reunir os projectos).

A transparência pode não ser a sua chávena de chá, já tem muito a ver com as suas lutas, projectos e problemas. **A transparência deve ser o elo que nos liga a um projecto comum, "um ideal" que reunirá uma série de outros projectos muito diferentes, e por vezes até antagónicos. Cada pessoa deve ter sempre dois ideais dentro de si: 'um ideal local' e 'um ideal global' - 'ME' E 'MEUS ESPÉCIES'. Sem estas duas visões, mesmo as melhores batalhas aparentemente sempre se perdem no final.** Pode a chamada espécie humana perder muito mais tempo?

**A exigência de transparência, controlo cidadão, é necessária para "todos" e deve ser alcançada em todos os países "simultaneamente", por mulheres e homens sociais, verdadeiros crentes, jovens. Seria uma pena não ter sucesso com a rapidez e quantidade dos meios de comunicação de hoje.**

**O pilar** (dando informações).

É ainda extremamente difícil lutar contra o anonimato. **O único método é divulgar à imprensa, às associações, a certos políticos, informações sobre as manobras criminosas mantidas em segredo por organizações, empresas e "grandes famílias".** Devem ser tirados do esconderijo pouco a pouco, e só a coragem dos empregados e gestores que conhecem estes factos e que os denunciam pode fazer avançar o processo. Temos de lhes mostrar que sabemos onde eles estão e o que estão a fazer.

**Este sistema de anonimato é totalmente anti-democrático, é o oposto da democracia, mas tornou-se o seu pilar. Foi adoptada e organizada de forma desonesta pelos poderes económico, político, legal e militar, através da qual eles nos manipulam.**

**Qual é a minha primeira?** (Pergunta básica).

A mente ou o estômago? Com livros e nada para comer... vamos desaparecer. Sem livros e comida... vamos escrever os livros.

### **Fome = fim**

Para pôr fim de uma vez por todas a estes textos e repetições intermináveis... felizmente menos dolorosas do que outras repetições históricas. A fim de evitar uma violência global em que seríamos certamente "todos" perdedores, precisamos de criar uma ligação da qual a maioria de nós poderia beneficiar. Mesmo que, à primeira vista, alguns povos ou tribos de tal ou tal região não pareçam estar demasiado preocupados, a transparência e certas limitações só podem ser benéficas.

É também possível que o grito deste "grito", ou mesmo a sua gritaria, torne estes textos difíceis de ouvir para algumas pessoas, se não totalmente inaudíveis. Nada impede que certas partes sejam utilizadas de forma menos agressiva, de modo a torná-las mais "compreensíveis".

Admitirá que os desastres diários, muitas vezes camuflados por mentiras, são suficientes para provocar agressões e gritos. Talvez aqueles que não querem ver e ouvir fiquem chocados, ou só o vejam como as palavras de um resmungão amargo. Não há mais "silencioso, alegre e respeitoso" do que as "grandes famílias", que "activam os massacres e o genocídio planetário"!

**O verdadeiro liberalismo da transparência (VLT), a limitação da riqueza, da herança, pode parecer impossível de alcançar. Como podemos transformar os poderes absolutos de todos esses poderes? Da forma mais simples, fazendo o que os nossos "antecessores" fizeram, por exemplo, aqueles que lutaram para obter a "pensão" (nos países ocidentais). Não há muito tempo, não existia e aqueles que trabalharam para o obter, para si próprios, para as suas famílias, para os outros, para o "futuro", lançaram um ataque ao mesmo poder absoluto que nós, tiveram de enfrentar e motivar os mesmos discursos dos mesmos "amigos", colegas, derrotistas, que lhes disseram que isso nunca aconteceria, que estavam a perder o seu tempo, que era apenas utopias, etc... Apesar dos "inimigos" e amigos brandos e dominadores, a reforma existe! Hoje, temos as mesmas utopias, "inimigos" mais poderosos, os mesmos discursos suaves e derrotistas, podemos até "atirar o grande poder económico capitalista liberal para a cara" da sua própria utopia, o seu famoso dogma que prometia que o desenvolvimento ocidental rico criaria automaticamente desenvolvimento nos países pobres! Deixe-nos enriquecer, ao tornar-nos ricos (nas suas costas) você ficará rico (vemos). A utopia capitalista liberal desmoronou-se tristemente e hoje estamos perante um terceiro mundo, com a ala de extrema direita do grande capital já a apontar o seu nariz. A nossa sociedade baseada no egoísmo está a agonizar e a perder o seu caminho, e se não queremos colher a violência final, temos de agir e escolher o VLT, um projecto que nos permite criar "o maior equilíbrio possível". Devemos "ir em frente", como em todas as causas anteriores, "sem saber se vamos obter o resultado". Não o conseguiremos para nós próprios, pena, por isso será para os nossos filhos, ou os nossos netos, para o futuro...**

**Quanto àqueles que questionam estes textos, só têm de fazer uma pequena viagem ao Terceiro Mundo, se tal não for possível, podem consultar as informações fornecidas pelas organizações internacionais, talvez demorar alguns momentos entre uma série estúpida americana ou um jogo de futebol para ler um livro, ouvir um programa de rádio ou ver uma das muitas reportagens televisivas instrutivas, mas acima de tudo ter um mínimo de honestidade consigo próprios porque, com um pouco de reflexão, está ao alcance de cada um de nós compreender que cada vez que um indivíduo acumula centenas de milhões, rouba-os a dezenas de milhares de famílias, que já não têm qualquer possibilidade de se desenvolverem. O liberalismo revela-se uma fábrica de subdesenvolvimento, enquanto que a limitação da riqueza, herança e verdadeira transparência O liberalismo é a base do "desenvolvimento global".**

"Este texto apenas quebra o dogma democrático, restaurando uma pequena parte da verdade e da realidade. Pode parecer a alguns ingénuos e utópicos, como são todas as batalhas dos fracos contra os fortes, a outros pessimistas, mas a verdade, por muito feia que seja, só pode ser optimista porque só ela nos pode permitir reagir a tempo".

**FIM**

## **Parte 1**

Verdadeira transparência do liberalismo VLT

Forças sociais

Uma breve recordação sobre a organização da sociedade desumana

Organizações criminosas

Alguns modelos democráticos

Quem está a propor transparência?

Acções

Reestruturação

Retomar a luta

Banco Social (Alternativa)

Co-proprietários

Riqueza de tecto

20 anos e a contar

Confiança ou confiança?

A família

## **Parte 2**

A política

Económico

Autoritarismo

Os responsáveis pelo totalitarismo

Os poderes que estão nos EUA

Religiões

O Terceiro Mundo

Reflexões adicionais

## Petróleo, gás e armas

Aprile 2022

Os bilionários americanos de petróleo e gás não podiam aceitar que os seus congéneres russos pudessem enriquecer à sua custa, pelo que tiveram de reagir. A administração de Biden não teve dificuldade em convencer Zelensky e o seu bando de oligarcas, iscando-os, certamente com alguns grandes pacotes de dólares, em troca da instalação de mísseis nucleares à porta de Moscovo! Biden, continuava a dizer que os russos atacariam, com a experiência dos mísseis cubanos, sabia perfeitamente que nunca aceitariam ogivas nucleares à sua porta, a armadilha era infantil.

Biden tem estado obcecado com Nord Stream 2 durante muitos meses, o que deveria ter alertado os europeus ingénuos. Da última vez que verifiquei, eles ainda não compreenderam nada e foram para a guerra económica, que vai cair de novo sobre as nossas cabeças.

A armadilha americana funcionou perfeitamente, os governos europeus comportaram-se como completos idiotas, em vez de organizarem uma grande reunião de emergência de todos os seus membros para ir explicar a Zelensky que esta estupidez da NATO tinha de ser detida imediatamente, eles preferiram comportar-se como lesmas coxos! Bem, fizeram bem em fazê-lo, porque em vez de terem muito gás e petróleo barato, terão de o comprar a preços astronómicos.

Hoje em dia, qual é a situação? Zelensky não recebeu os dólares, mas os mísseis russos, ele queria mísseis e agora tem-nos. Valeu a pena para os dólares americanos sacrificar a sua população, milhares de mortos, milhões de refugiados, mulheres, crianças, idosos e um país dilapidado.

Os idiotas à frente dos governos europeus estão a organizar conferência após conferência ... mas um pouco tarde.

O governo dos EUA pensa certamente ter feito um bom trabalho, conseguiu de facto recuperar a colónia europeia, mas com as sanções e todas as vítimas refugiadas, arrisca-se a recuperar principalmente dívidas, uma bela vitória pírrica; são os chineses que devem estar a rir-se.

Falemos da fantástica solidariedade para com as vítimas, estamos mais uma vez perante uma catástrofe humanitária, desta vez é o povo da Ucrânia. Estas vítimas têm muito com que se preocupar porque as pseudo-democracias do Ocidente, com os seus autoproclamados campeões do mundo livre, permitem que milhões de crianças morram todos os anos de fome, sede e doença em África, América Latina e Ásia, e milhares de milhões de famílias têm de viver em condições terríveis: sem água, sem electricidade, sem escolas, sem hospitais, sem estradas, etc. Mesmo nos países ricos já existe uma grande parte da população em perigo, uma bela solidariedade, uma bela democracia!

Este gordo idiota Scholz, para melhorar a situação, quer comprar 100 mil milhões de armas, os outros governos europeus estão a fazer o mesmo, obrigado Biden, que será adicionado aos milhares de milhares de milhões já gastos no mundo, obrigado pelas crianças que estão a morrer de fome, boa solidariedade!

Macron quer ainda mais centrais nucleares! Que grande ideia! A Suíça pode destruir a França e a Europa em menos de 2 horas com os seus aviões de combate, a Suíça como uma nova potência nuclear?

O governo polaco fez uma descoberta extraordinária: Deus é branco.

As cabeças de Macron, Scholz, Von der Leyen, Michel e Borrell incharam para além das medidas, que novas grandes ideias vamos ter? Da última vez que ouvi falar, parece que infelizmente os seus cérebros permaneceram muito pequenos, o azar para o planeta.

Hoje, o mundo é totalmente neoliberal, os Estados Unidos, a Europa, a Rússia, a China, todos eles são regimes neoliberais, um bando de famílias ultra-ricas de cerca de 300 a 400 mil estão a monopolizar

toda a riqueza do planeta, todos os governos e leis estão ao seu serviço, a fome e as guerras têm um grande futuro à sua frente.

Quanto ao governo dos EUA, vemos que o velho galo Biden vem pavonear-se em torno das suas novas colónias prometendo uma solidariedade infalível... para a venda de armas e gás certamente, os europeus devem lembrar-se do slogan dos EUA "América primeiro" uma solidariedade que tem um grande limite: as 6000 ogivas nucleares da Rússia. Deve-se dizer aos polacos para se acalmarem, porque a escolha entre a Europa e a transformação dos EUA num super churrasco será feita rapidamente. Não se esqueça que este governo democrático enviou bombas nucleares sobre o Japão, milhares de toneladas de bombas de napalm sobre aldeias vietnamitas, bombas na Coreia, milhares de mísseis no Iraque, Sérvia, Líbia, Síria, Afeganistão, sem esquecer que instalaram dezenas de ditadores sangrentos em todo o mundo. Quantos milhões de crianças e famílias foram exterminadas? Eles até sacrificaram a sua própria juventude! O que é que o Tribunal Penal Internacional está a fazer? Obrigado, campeões da liberdade, viva o petróleo, o gás e as armas, viva o mundo livre... em breve livre da humanidade...

# Fome, água, e o rei do mundo!

Junho de 2022

Curto seguimento da minha carta anterior (Abril 2022)

As nossas magníficas democracias ocidentais estão actualmente a acusar a Rússia de causar fome no Terceiro Mundo! Esta é uma enorme mentira, a realidade é bem diferente, os verdadeiros culpados são os governos dos Estados Unidos e da Europa que têm vindo a destruir há décadas, com as suas grandes multinacionais e com o apoio de muitos governos corruptos, a agricultura destes países roubando as suas melhores terras e impondo enormes monoculturas destinadas apenas às nossas necessidades e às do nosso gado! Estas populações do terceiro mundo vêem-se inevitavelmente confrontadas com uma catástrofe na mais pequena desregulamentação do clima ou não, que actualmente é principalmente alimentar, mas também sanitária, ecológica e relacionada com a água! Quantas **condutas são** necessárias para transportar água para regiões desérticas, mesmo no nosso próprio país? Somos incapazes de construir estas reservas e, para cúmulo, os ecologistas estão contra, porque isso iria danificar a paisagem! Convido-os a ir à lua, lá, não há betão... a paisagem é magnífica! Como vamos plantar milhares de milhões de árvores sem água? Todos os governos se queixam de secas e, apesar das muitas inundações que nos poderiam permitir armazenar enormes quantidades de água e redistribuí-la por todas as regiões, **não** está previsto **um cêntimo**. Nos tempos antigos, as pessoas de há mais de 5000 anos eram capazes de construir grandes quantidades de canais que lhes permitiam irrigar enormes áreas e alimentar as suas populações. Nós, com todas as nossas técnicas hiper-sofisticadas, somos incapazes de fazer isto, temos coisas melhores para fazer, investir **em armas**! Obrigado Scholz e a todos os outros membros brilhantes dos nossos governos democráticos.

O conflito na Ucrânia, tal como vos escrevi na minha carta anterior, foi planeado pelo governo dos EUA em nome dos "seus" bilionários. Era absolutamente necessário impedir que o petróleo e o gás russos baratos chegassem à Europa, o que teria sido o caso do Nord Stream 2. Tudo o que era necessário era encontrar um bando de idiotas para realizar o projecto - o que, há que dizê-lo, tem sido feito de forma brilhante. Se Zelenski e o seu bando fossem fáceis de manipular com alguns dólares, o mais surpreendente é a facilidade com que manipulou os governos europeus, pus o governo inglês de lado, porque se os Estados Unidos decidirem ir atacar os pinguins na Gronelândia, o governo inglês seguirá imediatamente... Poderíamos ter pensado que os governos europeus teriam tido uma certa independência, bem, eles não mostram qualquer reflexão, o número de neurónios que partilham deve ser muito limitado, sabemos hoje, por exemplo, que o Presidente Trump, tem apenas um neurónio com o qual repete incansavelmente... A América primeiro... A América primeiro... que Bush o mais novo tem no máximo dois com os quais conseguiu reconhecer que a sua guerra no Iraque foi totalmente injustificada... graças às centenas de milhares de mortos; quantos neurónios têm os governos europeus? Não muitos ou de muito má qualidade porque não compreenderam a armadilha dos EUA e estão a conduzir-nos para um desastre económico e a tornar-se uma mera colónia dos Estados Unidos.

Este conflito, como todos os outros, deve-se à ganância de algumas grandes fortunas que lutam entre si. Hoje em dia, os dos Estados Unidos e da Rússia, mas e o povo da Ucrânia, quando Zelenski se deixou subornar por Biden com a NATO, teria ficado muito inspirado a "todos" ir e demonstrar a sua oposição a esta provocação na praça Maïdan, dizendo-lhe que "nós", os ucranianos, queremos fazer parte da União Europeia, mas em circunstância alguma queremos mísseis nucleares americanos no nosso solo. Ninguém reagiu, todos os ucranianos fizeram vista grossa, e nós sabemos o que aconteceu a seguir. É bastante fácil evitar um conflito, mas é muito difícil pará-lo, porque a chamada espécie humana tem uma... digamos... inteligência limitada. Vemos na Ucrânia como os políticos transformam pobres cidadãos infelizes (sob a lei marcial) em combatentes heróicos (e mortos)! Este exemplo mostra, em primeiro lugar, que ao enfrentar os Estados Unidos, a Rússia ou a China, é melhor jogá-lo "diplomaticamente" e, em segundo lugar, que as populações de todos os países têm a obrigação de reagir e de recusar firmemente as decisões que os nossos governos querem tomar, pois são estúpidas ou mesmo muito perigosas. Os ucranianos estão a aprender isto da forma mais difícil.

Se os europeus tivessem alguma inteligência, aboliriam imediatamente estes boicotes estúpidos que nos levam ao desastre, abririam rapidamente o Nord Stream 2 e deixariam o governo dos EUA e o

governo ucraniano de idiotas lutar com os russos, pois não temos nada a ver com esta armadilha "idiota". Os nossos governos devem tomar consciência e reanimar imediatamente as nossas economias em colapso, para que possamos salvar o nosso próprio povo - muitos dos quais já estão destituídos - e investir nas populações do Terceiro Mundo e da Ucrânia, que estão em extrema necessidade. Também fariam bem em deixar imediatamente de fornecer armas que custam ao nosso povo uma fortuna em impostos. Quando Biden, o generoso palhaço triste da Casa Branca, dá biliões de dólares em armas, rouba estes biliões aos cidadãos dos Estados Unidos e este dinheiro serve apenas para enriquecer os bilionários de armas - parece esquecer que há dezenas de milhões de pobres no seu país - e, como corolário, isto apenas prolonga esta guerra desnecessariamente; tudo em benefício dos ucranianos ou do grande dinheiro americano.

Relativamente à imprensa que cobre estes tristes acontecimentos, tenho a sensação de estar de volta algumas décadas, na era de Mao e Brezhnev, quando a Peking Information e o Pravda destilaram informações do belo "pensamento único". Curiosamente, hoje, o autoproclamado mundo ocidental livre parece apreciar o belo "pensamento único" e já não é apenas a voz de Pequim ou Moscovo, mas também a de Washington e do novo mestre do mundo Zelenski 1<sup>er</sup> ... Z. 1<sup>er</sup> nos EUA, Z. 1<sup>er</sup> em França, Z. 1<sup>er</sup> na Alemanha, Z. 1<sup>er</sup> entre os papuas, Z. 1<sup>er</sup> no planeta Marte etc... que destila as suas ordens para a ONU, para os governos europeu e americano! Estranhamente, todas estas pessoas obedecem, nem um só político para as colocar no seu lugar! Todos estão atentos, enquanto Zelenski, o seu governo e o seu bando de oligarcas não passam de um bando de corruptos que provocaram esta guerra! Temos também a sorte de ouvir, em alguns dos nossos canais de televisão, algumas pessoas que pensam estar num jogo de futebol... vamos ganhar... vamos ganhar... e queremos começar nada menos do que uma guerra nuclear global para salvar... o Donbass! Quanto ao grande medo propagado... da invasão da Europa pela Rússia, é necessário recordar a alguns dos nossos brilhantes analistas militares que florescem actualmente nas nossas televisões, que a população russa é de 150 milhões e a da Europa de mais de 500 milhões, uma invasão que provavelmente será um pouco problemática dada a sua dificuldade em conquistar... o Donbass e, mesmo no caso de uma luta de espadas, é quase 5 contra 1. Para terminar com as tretas, é de notar que a televisão russa também tem alguns bons espécimes. Fica-se realmente com a sensação de que se está a ouvir um monte de tijolos a discutir no pátio de uma escola... excepto pelo facto de haver milhares de mortos.

Quanto aos oligarcas russos, parece ser mais difícil do que se esperava privá-los do seu saque. As nossas sociedades livres e democráticas organizaram todo um sistema de empresas de fachada, paraísos fiscais, segredo bancário e outros trusts, para permitir que as grandes fortunas roubem e pilhem o planeta... A menos que mudemos o sistema, mas nesse ponto podemos ter algumas dúvidas, tranquilizo os oligarcas de todas as listras, eles ainda serão capazes de se empanturrar de caviar e champanhe por muito tempo, e as famílias do terceiro mundo morrerão à fome...

Podemos também falar da deterioração económica da Rússia... graças aos nossos boicotes, um tema abordado por alguns dos nossos jornalistas - em vez de se preocuparem com a Rússia, fariam melhor em olhar para a Europa, cuja economia está em colapso, com a inflação a tornar-se catastrófica - enquanto os russos têm reservas energéticas colossais, pelo que não terão demasiados problemas para aquecer as suas casas este Inverno e, para além disso, poderão cozer algumas fatias de pão bom, enquanto nós poderemos sempre comer batatas alemãs e, para os azarados, ... dentes-de-leão pela raiz. Outro tópico, parece, segundo a imprensa livre ocidental, que todos os países do mundo rejeitam a Rússia! Uma pequena lista de "todos" os países do mundo: o monstro americano, os cangurus da Austrália, as focas do Canadá, as lesmas europeias, o bulldog polaco, o que faria bem em acalmar, porque, como salientei na minha carta anterior, é pouco provável que os Estados Unidos se transformem num super churrasco para salvar a Polónia (válido também para os outros países europeus), e não se esqueçam do famoso governo inglês, o pequeno cagalhão do monstro americano... um mundo muito atrofiado... O que aconteceu ao 6.000.000.000 de terráqueos em falta na lista ocidental?

Mais uma vez graças aos oligarcas de todos os lados, pela fome, pela falta de água, pelas guerras presentes e futuras e viva o petróleo, o gás e as armas, viva o mundo livre... em breve livre da humanidade?

## **Bela democracia... tra-la-la... tra-la-la... bela democracia... tra-la-la-la-la**

Setembro de 2022

**Convido-o a ir ao [www. transparentisme. ch](http://www.transparentisme.ch)**

O governo dos Estados Unidos da América orgulha-se de ser "o" modelo democrático, o campeão do mundo livre e da liberdade! A realidade **mostra um país dirigido por oligarcas gananciosos e as suas multinacionais que... compram políticos obedientes que... nomeiam um Supremo Tribunal representado por 9 palhaços que... trabalham para os oligarcas! O círculo está completo.** Este bando de três é uma verdadeira organização anti-democrática baseada numa constituição primitiva e, para cúmulo, muitos políticos de topo são fundamentalistas religiosos fanáticos. Quanto à imprensa americana, está totalmente ao serviço do partido democrata republicano, e difunde o pensamento único "neoliberal". Um sistema que se adapta perfeitamente a todos os principais americanistas. Os europeus têm razão em confiar nesta bela democracia, que nos promete um futuro brilhante... ou não? O campeão mundial livre... tra-la-la-la... tra-la-la-la...

Felizmente, os Estados Unidos da América não são apenas um bando de patifes, mas sobretudo **dezenas de milhares de pequenas e médias empresas que representam o "sonho americano", compreenderam que devemos transformar totalmente o nosso sistema económico e ser um exemplo para o mundo. Estas empresas americanas desenvolvem o comércio justo, o desenvolvimento sustentável, colocam as relações humanas em primeiro lugar.** Fazem-no para que o seu pessoal possa viver o melhor possível e para que as empresas com quem trabalham possam também desenvolver-se, seja nos EUA ou noutras partes do mundo. Este modelo empresarial está agora a desenvolver-se em muitos países, em todos os continentes, e estes empresários são a nossa esperança para o futuro porque compreenderam que temos de organizar o trabalho de uma forma humana para que todos possam ganhar a vida decentemente com as suas actividades. **Estes empresários são o futuro do mundo.** Para além de ter muitos empresários responsáveis, os Estados Unidos têm uma paisagem extraordinariamente bela.

Viva o verdadeiro sonho americano... tra-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

A maior parte dos super-ricos são dotados económica, financeira e profissionalmente. Têm qualidades excepcionais. Por outro lado, como o outro tipo diria, há um problema, levar o brilhante violinista Menuhin, um musical e também um génio trabalhador como os anteriores, mas ao contrário dos hipers ricos inundou o mundo com a sua música e trouxe prazer para onde quer que fosse. Além disso, favoreceu os mais desfavorecidos e ganhou muito bem. O seu objectivo como artista dotado não era fazer uma fortuna, mas dar o máximo prazer. **Num outro género, com um projecto muito simples, temos o inventor da "democracia", o amigo Clisthenes, nem sequer um socialista ou um esquerdista, não, um oligarca!** Nascido há cerca de 2500 anos na Ática, ele fez algumas propostas inteligentes aos outros oligarcas... que as aceitaram. Quantos mais milhares de anos teremos de esperar por oligarcas com alguma humanidade? O único objectivo dos oligarcas contemporâneos é apropriar-se da maior riqueza possível, o mais rápido possível, o resto do mundo pode morrer à fome, não é esse o seu problema. Por outro lado, **passarão desavergonhadamente numa só noite tanto quanto centenas de famílias do terceiro mundo passarão em toda a sua vida!** É como se o Menuhin tivesse decidido jogar apenas para ele próprio! Por um lado, temos superadores inteligentes e humanos e, por outro lado, superadores que são apenas idiotas desumanos educados. Em que momento irão estes oligarcas compreender que devem usar as suas qualidades para ajudar a humanidade e não para a destruir?

Pessoas dotadas... tra-la-la-la... tra-la-la-la...

Alguns oligarcas americanos querem criar um mundo imaginário paralelo! Chamam-lhe metaverso ou devemos dizer "metaZ"; outros querem ir a Marte, excelente ideia. Basta lembrar aos **300 a 400 mil oligarcas que governam e pilham o mundo** que já estão na metaZ, já vivem no mundo paralelo em que acumulam fortunas colossais... **nas costas de milhões de crianças que, no "mundo real", passam fome e onde milhares de milhões de famílias estão na miséria.** O que sugiro ao bando

metaZ é que todos eles embarquem nos foguetes criados pelos outros idiotas, vão a Marte... e fiquem lá.

O metaZ... tra-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la...

O nosso grande protector, a NATO, o irmão mais velho que deve vir em nosso auxílio, cujo pai é o exército dos Estados Unidos que, como todos sabemos, é o grande amigo do povo. Os vietnamitas, os iraquianos e muitos outros confirmarão isto. **A NATO é apenas uma extensão do exército dos EUA na sua conquista perpétua para dominar o mundo.** Uma vez que este exército é muito caro, têm sido suficientemente astuciosos para passar todos os custos para os países anfitriões, prometendo-lhes uma protecção infalível. O que faz rir todas as pessoas sensatas, é preciso ser um completo idiota para imaginar que o governo dos EUA virá em socorro da Europa, do Japão ou de outras pessoas ingénuas. Os governos polaco e báltico deveriam ser mais cautelosos e evitar jogar duro e provocações estúpidas, podem ficar muito surpreendidos com a passividade da OTAN no caso do ogre russo começar a tossir. Se pensa que é uma piada, tente por uma vez fazer funcionar as suas pequenas células cinzentas, verá que **não precisa de ser muito inteligente para compreender que as dezenas de milhares de oligarcas, multimilionários e bilionários americanos seriam suficientemente estúpidos para permitir que as marionetas que colocaram no governo... arriscassem os seus tesouros.** Eles sabem que os russos (e os chineses) têm alguns mísseis com múltiplas ogivas nucleares que podem danificar a tinta do seu Rolls e fazer alguns buracos nos seus cofres. Aqueles que confiam na OTAN é melhor ir e dizer uma boa oração... será mais eficaz, para os não-crentes... sem hipótese. Os europeus estão em negação e recusam-se a ver a realidade; **a única protecção real que temos é a nossa própria força nuclear.** A NATO, para não falar da CIA/NSA que é absolutamente brilhante na instalação de ditaduras, tem muito mais dificuldades contra o terrorismo, tem de se colocar no seu lugar, enquanto está ocupada a desestabilizar grupos sociais, não tem tempo para perseguir os grandes ratos negros... e evitar o massacre de 11 de Setembro... A NATO, a CIA/NSA são organizações abjectas, para serem atiradas para o caixote do lixo da história.

NATO, CIA/NSA no lixo... tra-la-la-la... tra-la-la-la-la... tra-la-la-la-la

Um belo exemplo de democracia ocidental, na Suíça muitas pessoas militavam contra o segredo bancário, um segredo que permitia esconder a sorte de ditadores sanguinários e dinheiro sujo... em vão... pelo contrário, se um empregado destes bancos divulgasse a mínima informação de que beneficiou... de 10 anos de prisão! Os oligarcas dos grandes bancos americanos, escaldados por todos estes lucros que lhes estavam a escapar, decidiram abolir o segredo bancário suíço! Conseguem imaginar os vereadores federais suíços a curvarem-se à vontade dos banqueiros americanos? Somos uma democracia livre e os nossos gloriosos partidos políticos de direita que tanto amavam o segredo bancário vão lutar como leões para evitar esta ignomínia... da última vez que verifiquei, largaram as calças e levaram umas boas palmadas. Quanto aos orgulhosos conselheiros federais, depois de se terem curvado baixo, em menos de cinco minutos... eles eliminaram o sigilo bancário! Como é possível que o segredo bancário tenha sido abolido tão facilmente quando era o carro-chefe dos neoliberais suíços? Suficientemente simples de compreender, **todos os oligarcas suíços e as suas multinacionais têm os seus interesses onde? Nos Estados Unidos!** democracia suíça e outros governos, ao serviço do povo ou das multinacionais?

Sigilo bancário... tra-la-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

Um belo exemplo de democracia ocidental, a Suíça durante a guerra de 39/45 teria prolongado o conflito pelo menos dois anos, segundo alguns grandes advogados americanos e outros historiadores idiotas... fazendo trocas comerciais com os nazis! Primeira surpresa, devemos lembrar a estes idiotas que não foram os suíços mas sim os grandes banqueiros, alguns líderes do governo e alguns dos mais importantes, sempre o mesmo grupo e em todos os momentos. Segunda surpresa, enquanto os Aliados bombardeavam de todos os lados, **curiosamente, pouparam os bancos suíços!** A questão que nos podemos legitimamente colocar é: qual foi a razão? Sabemos hoje que os representantes aliados visitaram regularmente a Suíça, por isso tivemos... os governos aliados e nazis... durante uma boa refeição? O que tinham eles a dizer um ao outro? **Não surpreendentemente, podemos deduzir que eles preferiram sem hesitação salvar o ouro dos bancos em vez dos judeus nos campos de morte e de milhões de seres humanos...** os governos Aliados... um bom bando de democratas.

Poupar ouro democrático... tra-la-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

Belo exemplo de democracia ocidental, não há muito tempo em África, mais de um milhão de homens, mulheres e crianças foram massacrados, as democracias colonialistas e religiosas dividiram anteriormente estas pessoas, forneceram armas e, embora soubessem perfeitamente que estava em preparação um genocídio, fizeram vista grossa! O governo americano, os governos europeus, o governo francês em particular, todos sabiam o que se estava a passar, não mexeram um dedo, os militares americanos e franceses tiveram amplas oportunidades de intervir para evitar esta catástrofe, um belo exemplo do mundo livre; para todos aqueles que sabiam disto, deviam ter vergonha e os monstros não são os africanos mas sim vós. Hoje, queixam-se da Ucrânia... as pobres crianças mortas, são um bando de traseiros falsos, **estão a ignorar soberbamente os milhões de crianças do terceiro mundo lançadas na miséria e na fome**, vítimas das vossas multinacionais e hoje lamentam as crianças ucranianas... as crianças ucranianas e as crianças do mundo dizem-vos para se irem foder! Estes ocidentais têm vergonha de chorar. Os líderes europeus que hoje se abanam de todos os lados, nem sequer tiveram a inteligência e a coragem de dizer àquele idiota do Zelensky para parar com esta estupidez da NATO, governos democráticos ou idiotas educados?  
Genocídio... tra-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

Belo exemplo de democracia ocidental, os democratas Macron, Scholz, Borrell, Michel, Von der Leyen e o resto do bando são exactamente como o governo suíço, são controlados remotamente pelo governo americano que dá as suas ordens através de empresas ao estilo Mac Kinsey. **Os nossos líderes estão a sacrificar-nos com os seus boicotes estúpidos, estão prontos a arruinar mais de 500 milhões de europeus** para permitir que este traidor Zelensky, que se deixou corromper pelo governo dos EUA, que por sua vez está às ordens das suas grandes companhias petrolíferas e de armamento... que programaram esta guerra suja. Como já vos disse nas minhas cartas anteriores, esta é uma guerra económica entre os oligarcas neoliberais norte-americanos, ucranianos e russos. Os infelizes combatentes destes países são apenas carne para o abate, vítimas e não têm de sacrificar as suas vidas e famílias por este bando de monstros sem humanidade. Estes boicotes devem parar imediatamente para que possamos ajudar os ucranianos **e as centenas de milhões de crianças do terceiro mundo e as suas famílias que também precisam de ser ajudadas...** mesmo que não estejam na agenda ocidental.  
Sacrificar 500 milhões de europeus... tra-la-la-la... tra-la-la-la-la...

Temos de parar imediatamente as nossas entregas de armas a fim de impedir esta catástrofe humana, apenas os nossos pacotes de líderes europeus, alguns jornalistas estúpidos e militares que se vêem em algum tipo de jogo em que têm de vencer os russos! Os democratas contra os totalitaristas... O sentido de humor ocidental. O Campeonato do Mundo de Futebol é no Qatar e não na Ucrânia... eles são duplamente estúpidos porque não há qualquer hipótese de isso acontecer... Se o exército americano perdeu todas as suas guerras foi porque estava a lutar a milhares de quilómetros de distância de casa, só podia ser expulso com a cauda entre as pernas; mas terá certamente notado que a Rússia está perto da fronteira ucraniana, a menos que leve a Rússia para o lado do Mónaco... há definitivamente mais hipóteses de a Ucrânia se tornar russa do que a Rússia se tornar monegasca. Voltando aos nossos brilhantes líderes europeus, **ao entregar estas malditas armas, eles serão responsáveis por cada vez mais destruição e morte... é certamente a melhor maneira de fazer desaparecer a Ucrânia... bela vitória.**  
Rússia monegasca... tra-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

Menos dramático, mas igualmente repugnante, o caso "Uber" é muito instrutivo; a cobardia dos nossos governos que não hesitam em vender-nos a estas empresas escravagistas, contra as quais nada podem fazer! Obviamente estão a flutuar numa metaZ fora do mundo! Excepto, quando estão em apuros. Lá, porém, encontram milhares de milhões... tirados dos nossos bolsos para os ajudar! A uberização é imposta com argumentos falsos, argumentos transmitidos como sempre por alguns economistas e jornalistas totalmente cúmplices, que tentam fazer-nos acreditar que estas empresas nos permitem dar trabalho aos nossos jovens e aos desfavorecidos que, caso contrário, não o teriam, etc.! Porque não uma externalização de engraxadores ou de classificadores em montes de lixo? **Ótimo trabalho para o seu futuro!** Todas as leis internacionais e nacionais (**e não leis**) são feitas para manter as multinacionais e os seus oligarcas no poder, os governos ocidentais escondem-se atrás destas leis (**e não leis**), entre pais, votados por eles próprios!... Não sou eu... é a outra.  
Uberização... tra-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

Algumas palavras sobre a imprensa livre ocidental. Um oligarca neoliberal contrata um director neoliberal, que contrata um vice-director neoliberal, que contrata um jornalista neoliberal, que impõe ao Ocidente... livre... pensamento e informação. A televisão russa, com os seus programas políticos sobre a Ucrânia, permite-nos admirar alguns dos oradores mais espantosamente cretinos. LCI em França e alguns outros tentam competir, àquele que dirá mais tretas, por exemplo, os oradores militares sobre armas; explicam-nos que temos de nos rearmar, temos absolutamente de comprar centenas de biliões de dólares de armas! **Obrigado pelos milhões de crianças famintas.** A Europa, a Rússia, os Estados Unidos e a China têm armas nucleares, armas nucleares dissuasoras parece... Para que servem todas estas armas, uma vez que estamos protegidos pelos nossos mísseis nucleares... Para atacar as Seychelles? Temos também o brincalhão do KGB, que curiosamente em cada uma das suas intervenções... recomenda-nos que compremos petróleo, gás e armas americanas! Agente do KGB (?) mais provavelmente CIA... shhh... não diga nada, especialmente para não desapontar algumas pessoas ingénuas de LCI. Transmitirei as incontáveis doenças de Putin, os extraordinários sucessos dos boicotes! Os ocidentais querem boicotar, mas quando os russos cortam o gás ficam ofendidos... estes russos não são simpáticos! Para não falar do simpático método de Coué que anuncia uma vitória para a Ucrânia! O que nem um único jornalista e soldado acredita... temos de agradar aos ucranianos que estão no cenário; curiosamente todos os convidados se revezam para colocar óleo no fogo e ouvimos apenas um som de campainha... os ocidentais querem dar armas, os ocidentais querem boicotar, os ocidentais querem... ou seja, Biden, Van der Leyen e o seu bando... **a grande maioria da população está longe de ser desta opinião**, mas cuidado se nos tomarem por idiotas... arriscamos a ficar muito desapontados. Felizmente, existem alguns pequenos meios de comunicação locais que tentam sobreviver e nos oferecem a informação mais honesta possível... os grandes canais de televisão, as grandes estações de rádio e os jornais, alimentam-nos com o belo... pensamento único. A imprensa livre... tra-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

O que é grande hoje é que o mundo inteiro é neo-liberal, os EUA, a Europa, a Rússia, a China, a Índia e todos os outros... **sendo o liberalismo apenas "a lei do mais forte", portanto o seguro de ter... uma guerra perpétua... grande!** Neste bando neoliberal, os ocidentais consideram-se o exemplo democrático, o mundo livre! O seu campeão "autoproclamado", os EUA, é na realidade o governo mais desleal do planeta, o país que mais guerras começou de todos os tempos! Quem está a devastar o mundo com as suas grandes multinacionais, **que estão a deixar dezenas de milhões de famílias da sua própria população e centenas de milhões no terceiro mundo numa miséria escandalosa?** Os Estados Unidos são seguidos e por vezes precedidos pelo resto do mundo ocidental, que afirma ser um modelo democrático para si próprio! Na realidade... o clube dos maus... não muito longe, mas de uma forma diferente, o ogre russo parece... adorar os seus vizinhos! Um pouco atrás, o governo neoliberal-comunista chinês... mais internalizado, alguns outros também têm alguns bons sucessos, mas mais esporádicos. Não é surpreendente que as outras nações do mundo sejam um pouco dúbias e tenham algumas dúvidas sobre esta... exemplaridade democrática. Os países de África, América Latina e uma grande parte da Ásia foram todos colonizados, maltratados, pilhados dos seus recursos naturais e desapropriados das suas terras agrícolas. Quem está a causar a fome de hoje? Os russos ou os ocidentais? Todas estas pessoas têm uma certa memória do passado e do presente, lembram-se perfeitamente que a CIA/NSA democrática é a mãe... de Pinochet... (ditador terrorista e grande amigo do governo britânico)... que é o próprio pai... de Uribe e Duque, antigos presidentes de direita da Colômbia e alguns outros ditadores sanguinários; se a maioria das nações está um pouco relutante em participar nas sanções contra a Rússia, eles têm algumas boas razões. O governo dos Estados Unidos (e da Europa) fica com alguns barris de petróleo para se prostituir na Arábia Saudita, Venezuela, em breve irá prostrar-se no Irão, só lhe faltará a Coreia do Norte... América primeiro... que os orgulhosos oligarcas americanos não fariam pelos seus sórdidos interesses. O clube dos maus da fita... tra-la-la-la... tra-la-la-la...

A pseudo-democracia americana odeia alguns países, Cuba, Irão, China e muitos outros... não gosta de muita gente... mas especialmente da Venezuela! O que podemos facilmente compreender. Este país é considerado pelo campeão da grande liberdade como sendo uma ditadura horrível! **Impõe, portanto, pesadas sanções económicas...** sanções que falharam totalmente, bem como todas as tentativas de desestabilização. Vamos ser um pouco espertos e olhar mais de perto, o que é que vemos? **Um país onde o governo tem um projecto social, o parlamento tem um projecto social, o exército é social, a polícia é social, a população tem um projecto social.** É preciso admitir que a Venezuela tem razões para ser odiada pelo governo dos EUA, que **desavergonhadamente saqueia**

**o mundo e deixa dezenas de milhões de americanos na miséria.** Este mesmo governo americano sabotou instalações industriais, causou escassez artificial, com os habituais traidores, na esperança de recuperar recursos de petróleo e gás... falhou miseravelmente numa operação de invasão do país com o apoio das forças paramilitares colombianas e argentinas, depois, perante este fracasso, tentou derrubar o governo e o parlamento com um bando de oligarcas e políticos corruptos, que foram expulsos pela população... onde estão as marionetas da CIA/NSA? Eles partiram com o dinheiro... a viver com os bandos fascistas e criminosos que conspiram na Florida, mas também em muitos outros estados americanos, que não têm falta de neonazis, fundamentalistas religiosos e outros imbecis de capa vermelha. **O único país no mundo de hoje que podemos chamar democrático no sentido "humano" é a Venezuela,** apesar do facto de os governos europeus seguirem alegremente as alegações dos EUA e não conseguirem ver além dos seus próprios narizes... como sempre. Por outro lado, o governo britânico, um bando de idiotas que beijam o rabo do governo dos EUA, um grande amigo do monstruoso ex-soldado General Pinochet, **está a pôr o combatente da liberdade Julian Assange na cadeia!** E ainda encontra uma maneira de roubar o ouro da Venezuela! Devem ir todos de férias (não esquecer Bo Jo)... para o Ruanda. Todo este bando chama-se a si próprio o mundo livre e democrático, eles não passam de neoliberais exploradores e miserabilistas. Democracia humana... tra-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

Se quisermos ver o início de um mundo livre, devemos olhar para a América Latina: Argentina com Fernandes (se ele não se deixar sufocar por alguns dos neoliberais do seu governo), Chile com Boric (mas cuidado com os filhos de Pinochet), Peru com Castillo (grandes problemas com juizes corruptos e fascistas), Bolívia com Arce e antes dele Morales, um país cuja economia social está a fazer progressos extraordinários, na Colômbia com Petro, no México com Lopez Obrador, nas Honduras com Castro, na Nicarágua com Ortega, em Cuba com Diaz-Canel, apesar do ignominioso embargo que esta nação tem vindo a sofrer há décadas, e, certamente em breve, no Brasil com Lula. Em todos estes países, os líderes sociais tomaram o poder mas, há um mas, as forças fascistas de extrema-direita não disseram a sua última palavra, eles farão tudo para sabotar o projecto social, parte dos militares são oligarcas, especialmente no Brasil e na Colômbia, o que é triste, porque a Colômbia é um dos países mais bonitos do mundo e os seus habitantes de grande alegria... cumbia... cumbia... e bondade, e eles não merecem este bando de bandidos que se apropriaram do país. Esperemos que Petro e Marquez possam limpar o seu acto. **Actualmente, apenas a Venezuela, Bolívia, Cuba, Nicarágua e México conseguem manter-se firmes contra** os campeões da grande liberdade. O governo dos EUA está a trabalhar com a Operação LAWFAR tentando corromper juizes e políticos cuja função é obstruir a acção social, criando agitação social e tentando assim expulsar os novos líderes a fim de entregar os seus fantoches! Na realidade, os Estados Unidos estão a desenvolver estes métodos de bandidos em todo o mundo, quer com a maldita CIA/NSA, quer com as chamadas associações humanitárias e bandas de evangelistas fundamentalistas, que na realidade são cabeças de ponte para impor o neoliberalismo. O velho método de simplesmente "prender ou assassinar" chefes de Estado está a tornar-se difícil de aplicar, pelo que se contentam em sabotar, mas em vez disso assassinam com os seus esquadrões da morte, camponeses, índios, sindicalistas e todos aqueles que tentam lutar contra as suas multinacionais escravagistas. **Todos os líderes do mundo devem tomar o exemplo da Venezuela e do seu presidente Maduro, e antes dele o comandante Chavez, que conseguiu federar o país para um projecto "democrático e humano".**

Venezuela... tra-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

Todos os bons cidadãos do Ocidente me farão notar que no nosso país podemos criticar as autoridades sem nos preocuparmos demasiado, e elas terão razão, ou pelo menos parcialmente, porque na realidade, não há muito tempo, as autoridades económicas, os governos, o sistema judicial, a polícia e o exército não passavam de um bando de fascistas e exploradores de crianças, a grande maioria das pessoas tinha de trabalhar sete dias por semana por salários miseráveis, estava alojada em bairros de lata, não tinha acesso aos cuidados de saúde, à escolaridade... o que para..., que faz fronteira com a escravatura. Por outro lado, uma pequena minoria privilegiada possuía toda a riqueza. O que aconteceu? Muito simples, os **nossos grandes, grandes avós e aqueles que os seguiram lutaram como leões para arrancar pedaço após pedaço de humanidade,** e acabaram por obter os direitos que temos hoje, mas nunca o poder económico e os governos deram nada... À excepção de algumas pequenas excepções... tudo foi arrancado a eles pela luta e por esta democracia pela qual agora se atiram ao nosso rosto, na realidade eles lutaram como bandidos na altura para que ela nunca existisse. Actualmente, os governos ocidentais estão a desviar-se destas conquistas sociais ao tornarem-se os

servidores devotos dos oligarcas e das suas multinacionais, e vemos que estão ainda hoje **preparados para sacrificar quinhentos milhões de europeus a fim de enriquecer os oligarcas americanos do petróleo, gás e armas**. Eles são tão estúpidos que mesmo sabendo que foram enganados pelo governo dos EUA com a cumplicidade do idiota Zelenski, continuam os seus boicotes, já não são idiotas, mas... super idiotas.

Os super idiotas... tra-la-la... tra-la-la-la... tra-la-la-la

Uma pequena avaliação global. Nos Estados Unidos, temos uma parte da população que vive numa terra redonda... como para o resto do mundo... e outra parte numa terra plana! Uma situação algo invulgar. "Os cabeças-chatas" são os neoconservadores, os oligarcas e as suas multinacionais, os evangelistas loucos, as múltiplas hordas paramilitares, a polícia racista e assassina, os terroristas da CIA/NSA, os políticos fascistas, os juízes corruptos, a imprensa cúmplice... Como podemos proteger os cabeças-chatas dos invasores cabeças-chatas? Todos os democratas humanos devem ajudar as cabeças redondas, asiáticos, africanos, latino-americanos, europeus, todos nós devemos evitar que as cabeças planas se multipliquem, ajudando os milhares de PME americanas a desenvolver o empreendimento humano, o comércio justo, o desenvolvimento sustentável... e esta não é uma conclusão inevitável, dada a proliferação do fundamentalismo. Depois os governos europeus, infelizmente nada de novo, os seus cérebros, especialmente os de Von der Leyen, Michel e Borrell, no seu último exame médico... encefalograma plano! Tal como os zombies, eles seguem alegremente as ordens do governo dos EUA e de Zelensky 1<sup>er</sup>, por isso nós, europeus, temos algumas coisas com que nos preocupar. A seguir, o governo russo, uma espécie de regime democrata -autocrata -homophobo-teocrato-oligarquo-kadyrofo... nem sempre simpático para os seus vizinhos e para a sua própria população. Os índios, a maior democracia... com castas lideradas por oligarcas ricas que cuidam bem da população, alojando-os em... montes de lixo. A sua salvação pode e virá dos seus muitos movimentos sociais, especialmente do movimento camponês muito activo. Passo por cima de todas as teocracias, homofóbicas, misóginas, esclavagistas que pululam e que nos propõem numerosos conflitos religiosos, **o nosso futuro é a nação secular**, depois cada indivíduo escolhe a religião que quer... sem incomodar os outros, sem desagradar os fundamentalistas loucos de todas as religiões. Quanto aos nossos amigos chineses, eles estão na "smartphone-democracia", com um governo ligeiramente autoritário, cuja população parece aceitar o seu modo de vida com tranquilidade, cada um a tratar dos seus assuntos sem se preocupar demasiado com o resto do mundo; tendo os chineses tido bastantes problemas, aspiram a um pouco de tranquilidade. Eles estão no que nós no Ocidente chamamos os 30 anos gloriosos, e inevitavelmente um dia partirão. Mais de mil milhões de chineses a sair do seu casulo... pode haver algum movimento no ar! O governo chinês pode de repente perder... a sua visão e audição; a revolta não será barulhenta mas gentil... será suficiente... para se desligar o telemóvel! A inquisição por computador é um método seguro? Mais uma pequena palavra à nossa querida ONU, dirigida a todos os seus líderes, não percam o vosso tempo a lutar contra a fome no mundo, serão mais eficientes ao inventarem algumas boas receitas para decorar as vossas muitas refeições... no trabalho.

A smartphone-democracia... e as cabeças planas... tra-la-la... tra-la-la-la-la...

Bem, senhoras e senhores, está a ficar tarde e para mim é hora de ir para a cama... mas, pouco antes de o fazer, gostaria de vos informar que se não concordarem completamente com estes textos... gostaria de deixar claro que não os escrevi... os **vossos correspondentes são os milhões de crianças e famílias que morrem de fome todos os anos**. Um último conselho para os oligarcas que têm dificuldade em adormecer, um truque muito simples, não contem ovelhas mesmo que pareçam gostar delas, mas... apreciem **o produto das vossas façanhas... crianças mortas...** uma criança morta... duas crianças mortas... três crianças mortas... adormecerão pacificamente. Quem dorme bem, mas tem amnésia... a grande imprensa e os seus jornalistas... pode ir ao website: **www.transparentisme.ch**... deve refrescar a sua memória.

Uma criança morta... duas crianças mortas... tra-la-la... tra-la-la-la-la...

Em resumo, a nossa democracia... **desmascarada**, os seus líderes... **lacaio ao serviço das multinacionais e oligarcas**, a grande imprensa... **uma triste mente de uma só via**, o valor moral ocidental... **imoral**... pergunta parva: qual é a diferença entre a democracia ocidental e a **democracia humana**? O mesmo que entre... **escravidão e liberdade**.

Bela democracia... tra-la-la... tra-la-la... Bela democracia... tra-la-la-la-la

Atenciosamente,

# A era do tardígrado

fevereiro de 2024

Os pequenos exemplos que se seguem demonstrarão as qualidades excepcionais da democraciacaidental (numa única palavra), que não deve ser confundida com democracia.

O exemplar modelo democrático suíço. Os cidadãos estão a preparar-se para uma votação importante, de importância mundial... as vacas devem ou não ter cornos? Trata-se de uma questão muito séria. Outras votações vão ter lugar e, se forem favoráveis ao governo... um governo, convém recordar, totalmente a mando dos poderes económicos... serão tidas em conta; se, pelo contrário, forem desfavoráveis, serão varridas para debaixo do tapete. Se as organizações sociais fizerem reivindicações, o governo e o parlamento recusarão qualquer ajuda financeira... não temos dinheiro, ajudem-nos... os velhos... desapareçam, os deficientes... demasiado caro, etc... etc... por outro lado, depois de terem perdido somas colossais na bolsa ou com prostitutas, os bilionários da banca **encontram milagrosamente 200 mil milhões!** Um punhado de deputados vai ficar ofendido... e a alta autoridade vai gritar... é a lei... é a lei... Na Suíça não temos um 49-3 mas... grande democraciacaidental.

A pátria exemplar dos direitos humanos, a França. Temos dois bandos rivais, os Lepennistes e os Mélanchonistes, e o representante habitual do neoliberalismo. **O neoliberalismo é o maior sistema criminoso do planeta, e tem-no sido** desde a antiguidade. Este bando de multimilionários e bilionários e as suas multinacionais são responsáveis todos os anos pelo **exterminio de milhões de crianças... com o** único objetivo de engordar a bolsa e poder colocar coleiras de ouro e diamantes nos seus cães e gatos! Voltando aos nossos lepennistas e melanchonistas, eles vão lutar como idiotas, eu sou a favor dos estrangeiros, eu sou contra os estrangeiros e yada yada yada, e vão eliminar-se a si próprios! Entretanto, o semideus, o representante neoliberal, dirige palavras sagradas aos sindicatos, aos idosos, aos desempregados, aos estudantes, aos ecologistas, aos agricultores, aos coletes amarelos, etc... 49-3... 49-3... 49-3... 49-3... grande democraciacaidental.

Por fim, a democracia exemplar das democracias, os Estados Unidos da América. Para compreender esta democracia, temos de voltar à Suíça, onde um político recebeu 5000 francos de um oligarca, desespero total, demito-me, demito-me, sou corrupto, a vergonha, etc. 5000 francos e demitiu-se! Honesta como tudo. Agora, voltamos aos nossos amigos americanos e há uma pequena surpresa: todos os políticos à frente dos Estados dos Estados Unidos, bem como o Presidente do país, todos eles, sem exceção, foram comprados por multimilionários e multinacionais em milhões, não 5000 francos, não, milhões ou mesmo centenas de milhões (curiosamente, ninguém na imprensa ocidental vê nada de mal nisto!) nenhum deles foi eleito pelo povo! Os eleitores podem escolher entre os corruptos do grupo de bilionários conhecido como "A Múmia" e os do grupo de bilionários conhecido como "America First". O **país mais corrupto do planeta** não está em África, na América do Sul ou em qualquer outro lugar, mas sim **nos Estados Unidos da América**. E se uma associação pedisse um pouco de ajuda social, ou para reduzir a venda de armas, por exemplo, todos esses políticos corruptos ficariam horrorizados com esses projectos comunistas... formidável democraciacaidental.

## Palestinalrael

Se os israelitas e os palestinianos ainda tiverem uma réstia de inteligência e humanidade, devem criar rapidamente o Estado da **Palestinalrael** e exigir que todas as famílias palestinianas que foram expulsas das suas casas sejam autorizadas a regressar às suas terras. **Nenhuma outra solução será viável.**

Um pouco de história: há pouco mais de 4000 anos, tribos da Península Arábica, "os semitas", migraram para o norte (Península Arábica, os árabes). Há 2000 anos, existia uma tribo no Médio Oriente chamada Israel (há 2000 anos), no tempo do Império Romano! Toda a gente deve ter reparado que o Império Romano desapareceu completamente e a tribo de Israel também... e Israel também.

Depois, os europeus invadiram a América Latina, massacrando os índios e escravizando-os, a América do Norte, massacrando os índios, a Austrália, massacrando os aborígenes, a África, massacrando e escravizando os africanos, a África do Sul, o apartheid e a escravatura, a Palestina, massacrando os palestinos e expulsando-os! Os europeus anti-semitas que invadiram a Palestina semita proclamaram-se israelitas em nome de dois mil anos atrás! Na realidade, são **neo-israelitas**, qualquer outra descrição é apenas revisionismo, a sua pretensão é totalmente estúpida. Tanto quanto sei, os romanos não reivindicaram o Império Romano, nem o antepassado australopiteco reivindicou a grande Etiópia! É apenas um pretexto desprezível dos colonialistas.

O conflito atual envolve um bando de lunáticos, de um lado temos o Hamas, lunáticos religiosos (temos de o dizer rapidamente) - cujo único projeto é massacrar judeus! - Do outro, temos o bando de neonazis de Netanyahu, os mesmos lunáticos religiosos cujo único objetivo é criar um grande Israel, um projeto totalmente irrealizável nascido nos cérebros doentes de um bando de idiotas racistas.

Este exército de neonazis do século XXI está a assassinar dezenas de milhares de crianças palestinianas (crianças que foram certamente responsáveis pelo atentado de 7 de outubro!) com a cumplicidade de um governo dos Estados Unidos claramente sob o domínio de um lobby judeu, cujos membros devem ter um nível de inteligência muito limitado. Os governos europeus e outros estão a derramar algumas lágrimas de crocodilo... verdadeiras cagadas. Sob o pretexto de eliminar o Hamas, os neo-israelitas lançaram-se num verdadeiro genocídio contra os palestinianos. O seu sistema é formidável, não perdem tempo, enterram-nos vivos! Todas as vítimas judias que foram exterminadas pelos nazis alemães devem estar a revirar-se nos seus túmulos enquanto vêem os seus próprios filhos e netos tornarem-se carrascos. Para todos os jovens soldados que participaram nesta imundície, terão boas recordações de massacres para contar aos vossos filhos, mas para aqueles que tomam consciência dos seus actos, as noites serão dolorosas.

Não é a primeira vez que as grandes fortunas do Ocidente financiam o regime simpatizante do nazismo no século XX. Na altura, muitos movimentos operários revoltavam-se contra as suas condições deploráveis e, para os impedir de se desenvolverem, não hesitaram em instalar monstros. Todos conhecemos o brilhante resultado que se seguiu, 50 milhões de mortos e milhões de judeus exterminados... e nem tudo foi desgraça, pois as grandes fortunas ocidentais puderam colocar mais algumas centenas de biliões nos seus cofres!

O lobby judaico nos Estados Unidos deveria ser mais cauteloso, mantendo os olhos fixos neste estúpido projeto do Grande Israel, sem ver nas suas costas, surgindo como cogumelos depois da chuva, todos esses lunáticos de extrema-direita, não os seguidores da múmia, nem os idiotas de boné vermelho ou de cara de búfalo do America First, não, não, os verdadeiros, aqueles que se dizem uma raça branca pura e que odeiam os judeus. A primeira coisa que farão, quando os dois palhaços anteriores estiverem no asilo e eles estiverem no poder, é ir onde estão os grandes maços de dinheiro e acabar com todos os judeus. Se continuarmos a fechar os olhos e a favorecer estes lunáticos, não restará um único judeu nos Estados Unidos e, se olharmos para outros países, isso torna-se muito preocupante. O único caminho razoável, diria mesmo o caminho vital, é aquele em que vós, os outros judeus de todo o mundo, os novos israelitas, devem empenhar-se completamente, o mais rapidamente possível... **criar a Palestina e trazer de volta todos os palestinianos que foram expulsos da sua terra... um único Estado... a única forma de ter uma paz definitiva.** É imperativo expulsar todos os neonazis e fundamentalistas religiosos que se apoderaram do país, para os que participaram nos crimes de guerra em masmorras escuras, os outros, enviando-os diretamente para os dólares-evangelistas, idiotas que vivem numa terra plana! Quanto aos palestinianos, faz-se o mesmo com os loucos do Hamas e envia-se para os seus amigos, os talibãs amigos dos escravos. Para os neo-israelitas e os judeus que preferem a situação atual... não há **saída**.

## **A armadilha dos EUA**

Na sequência das minhas cartas de 2022 em que falei da guerra na Ucrânia, vou acrescentar um pouco mais, porque obviamente a imprensa ocidental (no seu conjunto!), para meu grande espanto, eu, que não sou jornalista, nem político, nem economista, acho estranho que ninguém fale do verdadeiro objetivo do governo dos EUA, que, nunca é demais repetir, não passa de um bando de corruptos

totalmente sob o controlo dos bilionários e das grandes multinacionais, o seu verdadeiro objetivo é? É? Fácil... começa com um C... China... ganhou. Esta guerra, com toda a sua morte e destruição, foi planeada apenas para impedir a China, a segunda maior economia do mundo (muitas vezes a maior), de continuar a sua aproximação. Com quem? A terceira: a Alemanha. A segunda economia combinada com a terceira estava a tornar-se intolerável para a economia americana. Tinham absolutamente de interromper este processo, e fizeram-no magistralmente. O governo dos EUA está-se nas tintas para a Ucrânia ou para a Rússia. Se perguntarmos a um Dakotano do Norte onde fica o Dakota do Sul, ele não nos saberá dizer, pensamos nós, a Ucrânia! Como são bons negociantes, não se importam com pequenos benefícios marginais, como a venda de armas. Com o seu alvo principal, a China, tratado, aproveitam o conflito para incutir o medo... os russos vão atacar... os russos vão atacar... comprem armas... comprem armas... aqui bom preço... bom preço. E os estúpidos governos europeus apressam-se a comprar estas belas armas! Eles são mesmo um grande bando de... Eu deixo-vos escolher. Quanto aos milhões de crianças esfomeadas... são as armas ou as crianças? Pergunta estúpida. No que diz respeito à Rússia, eles sabem que este país tem reservas colossais de matérias-primas e mísseis nucleares em abundância e é totalmente intocável.

Quem é que encontramos nesta história sórdida e maquiavélica? Os governos europeus, eles outra vez! Sim, não me refiro à Polónia e aos Estados Bálticos que, por provocação, acabarão por acordar o urso e receber um ou dois grandes mísseis, mas mais concretamente aos governos da França e da Alemanha que, se tivessem um mínimo de inteligência, teriam dito ao corrupto Zelensky que parasse imediatamente com o seu plano, ditado pelo governo dos Estados Unidos, de colocar mísseis nucleares à porta do Kremlin. Os governos francês e alemão não se dignaram a ir lá na altura; hoje vão lá de três em três dias, mas é demasiado tarde. Os ucranianos também têm uma responsabilidade. Se se tivessem reunido na Praça Maidan para dizer ao seu presidente idiota que parasse com esta provocação, hoje estariam todos em casa a fazer o que lhes compete, as crianças na escola, os idosos nas suas hortas. O primeiro erro que cometeram foi destituir o presidente canalha pró-Rússia em favor de um canalha pró-EUA. É o olho por olho. Para o povo ucraniano, estas mudanças não alteraram absolutamente nada. A armadilha dos EUA fechou-se. Os russos, que tinham os olhos postos na Ucrânia, que consideram parte da Rússia, aproveitaram a sorte oferecida graciosamente pelo governo dos EUA, que tinha previsto o cenário, pelo que tudo está bem no melhor dos mundos possíveis! Para além de um país em ruínas e de algumas dezenas ou centenas de milhar de mortos, como sempre se diz, não há nada com que nos preocuparmos.

A cegueira e o laxismo dos governos europeus, com o seu estúpido boicote, conduziram a uma enorme inflação em todos os sectores, à pobreza, ao desemprego e ao risco de recessão. A Alemanha foi particularmente atingida, o que era o principal objetivo do governo americano: enfraquecer a Alemanha a todo o custo e evitar que se envolvesse demasiado com a China. A China é atualmente o único inimigo das grandes multinacionais americanas. Preocupa-me muito a saúde destes pobres bilionários americanos no dia, não muito distante, em que as inúmeras multinacionais indianas invadirem o planeta. Os únicos que ficarão felizes são todos os milhares de americanos de capacete que vivem em centenas de bases militares, relíquias dos tempos em que o exército americano ainda esperava conquistar o mundo. Podem ir para casa e plantar tomates e cenouras, por uma vez serão úteis. Quanto aos multimilionários americanos, vão dar-nos um tempo dos diabos. Ao participar alegremente no boicote à Rússia, a Alemanha privou-se dos seus principais recursos energéticos. São fantásticos, estes alemães, sabotam-se a si próprios, não são cobardes mas super cobardes, bravo. É claro que ainda não estamos no terceiro mundo, mas se a estupidez e a ingenuidade de Scholz e Baerbock continuarem nesta direção, será que ainda restarão empresas na Alemanha?

### **Os recolectores de migalhas e os thunbergianos**

Simplifiquemos as eleições nas democracias ocidentais, adoptemos o mesmo método que para o desporto, uns chapéus com os nomes dos partidos, uma caixa com papéis com todos os nomes dos que querem ser eleitos, agitemos tudo, tiremos os nomes uns a seguir aos outros, até ao número desejado, os que sobraem são eliminados, simples e rápido, e perfeitamente democrático, não inventei nada, o método é muito semelhante ao utilizado pelos atenienses... há alguns anos. Os nossos políticos neoliberais são totalmente substituíveis: vejam-se os conselheiros federais suíços, a mais alta autoridade! Antes de tomarem posse, fazem campanha contra os estrangeiros, uma vez eleitos, são a

favor dos estrangeiros, antes de serem eleitos, a favor dos automóveis, uma vez eleitos, contra os automóveis, dizem sim, eleitos não, não, sim, não, etc... a única exceção, sim para os bancos, as multinacionais e o exército, não deveriam, uma vez terminado o seu trabalho, faltar a um conselho de administração, sendo o seu salário e pensão um pouco apertados. Utilizei um modelo local, mas em todas as democracias ocidentais, e não apenas numa, é... a... mesma... coisa, todos os governos estão ao serviço dos bilionários. Não vêem os milhões de crianças que morrem todos os anos, não as vêem, têm os olhos postos na bolsa!

Felizmente, temos a extrema-esquerda, os socialistas, os Verdes e a extrema-direita, que é um pouco menos esquerdista. A extrema-direita é um verdadeiro cesto de caranguejos: a UDC suíça, por exemplo, seria considerada comunista suja nos Estados Unidos! O Vox, em Espanha, é a favor da instauração de uma ditadura militar, etc... A esquerda ocidental, pelo contrário, é muito parecida com as formigas, já viram formigas, se deixamos cair uma migalha, elas apressam-se a apanhá-la. É exatamente isso que caracteriza as nossas esquerdas. Mudar este sistema neoliberal abjeto, monstruoso, que coloca milhares de milhões de famílias em situações catastróficas, é demasiado complicado. Não, temos de pensar pequeno, pequeno, pequeno, pequeno, pequeno, apanhemos já as migalhas! Para apanhar as migalhas convenientemente, sugiro uma pequena pá com a sua pequena vassoura, para a extrema-esquerda vermelha, para os socialistas rosa, para os verdes, verde ou verde claro à escolha e para a extrema-direita preta, para a extrema-direita acrescentaremos uma vassoura de casa-de-banho. Como disse o outro tipo, não temos petróleo, mas temos ideias... nem por isso.

Não esqueçamos os nossos simpáticos jovens amigos Thunberg, embora também haja alguns veteranos nas fileiras, que não vão trepar às árvores, mas que podem meter o rabo na estrada com os jovens. Estão a incomodar todas as pessoas que, como eles, têm muitas dificuldades na vida, que têm absolutamente de chegar ao trabalho a horas, os pequenos empresários que estão a ficar sem tempo, aqueles que, como eles, protestam contra a poluição, contra a comida de plástico, contra as alterações climáticas, etc. etc. etc. Conseguiram a proeza de irritar todos os que já estão irritados! É assustadoramente eficaz! Gostaria apenas de lhes dizer que, quando estiverem com o rabo colado ao chão, não se esqueçam de olhar para cima, bem alto, bem alto no céu, para todos os jactos e helicópteros privados que transportam os verdadeiros responsáveis pela catástrofe humana e climática. Enquanto vocês se fazem de parvos, os monstros deslocam-se silenciosamente de ilha paradisíaca em ilha paradisíaca, de hotel de luxo em hotel de luxo, não vos vêem... não vos ouvem... mesmo que gritem... serão totalmente ignorados, nunca os deterão com as vossas merdas, estão protegidos por todos os governos que trabalham com eles e para eles, alguns deles fingem ouvir-vos, são traidores, a única coisa que protegem é o neoliberalismo. É preciso acabar com o neoliberalismo, é preciso substituí-lo pela transparência, e para isso é preciso criar uma gigantesca associação mundial com um verdadeiro projeto político, económico, social e humano. Bem, agora, se preferem continuar a mexer, a meter o rabo na estrada em vez de a mover, cuidado, porque dentro de algum tempo, certamente não muito distante, a estrada estará tão quente que vão queimar o rabo! Pessoalmente, para mim, o meu futuro já passou, e mesmo que a Terra desaparecesse amanhã, não me preocuparia nada. Num passado não muito longínquo, fui pó de estrela e voltarei a sê-lo, por isso não se preocupem, relaxem. Para todos os jovens e os ainda jovens, vão ter de fazer uma escolha, muito rapidamente, diria mesmo muito rapidamente, em duas palavras, vão ter de escolher entre **a Bolsa ou a Vida**.

Ps: se fizeres a escolha errada, entraremos na era dos tardígrados.

# Belas férias no Haiti !

junho de 2024

## Uma semana de luto

Todos os bilionários dos Estados Unidos e de outros países europeus estão de luto pela morte do dissidente pró-ocidental, e eu posso colocar-me no lugar deles, é um dia muito triste. Brincadeiras à parte, as únicas pessoas realmente afectadas por esta morte, que foi acidentalmente planeada, são a sua família, que perdeu um marido, um filho, um pai, uma tragédia familiar. O dissidente Navalny não era, como na maioria dos casos, uma pessoa que lutava contra a injustiça, contra a pobreza, pelos direitos humanos, etc. Como ativista de extrema-direita, o único objetivo de Navalny era tornar-se califa em vez de califa. Sabia perfeitamente como se comportava o seu amigo Putin; andavam juntos há muito tempo. A questão é: o que é que o mordeu? Terá sido arrogância ou cretinismo, quando estava seguro no Ocidente, entrar na cova dos leões? Qualquer idiota pode compreender que todos os dissidentes pró-EUA serão liquidados porque os bilionários russos nunca abandonarão o seu território, duas vezes maior do que os Estados Unidos, repleto de milhares de milhões de dólares em matérias-primas. É preciso ser muito estúpido para pensar que eles correriam o mínimo risco com **dissidentes pró-ocidentais prontos a vender o seu país às multinacionais americanas**. Quanto às lamúrias de todos os governos ocidentais, são de fazer rir todos os verdadeiros democratas, basta ver os contínuos assassinios da CIA na América Latina e noutros locais para proteger as suas grandes multinacionais que pilham esses países. Mas, mesmo assim, podem organizar uma semana de luto... pensando nos milhares de milhares de dólares... que estão a passar mesmo debaixo dos seus narizes.

## O deus único e os robots!

Estranho, bizarro, diria mesmo bizarro. É engraçado notar uma peculiaridade que passa completamente despercebida, ou pelo menos parece ser curiosamente ignorada por todos os crentes da era moderna. Que estranheza é essa? Um breve inventário do deus único: Javé, (quase) o único deus dos judeus, Alá, (quase) o único deus dos muçulmanos, Jesus, (quase) o único deus dos dolaroevangelistas, Deus, (quase) o único deus dos católicos, dos protestantes, Ahura Mazda (quase) o único deus dos persas, Assur, (quase) o único deus dos mesopotâmicos, Aton, (quase) o único deus dos egípcios, Zaratustra, (quase) o único deus, etc... perdoem-me, esqueci-me do diabo, o (quase) único deus, que parece ser menos simpático do que os outros, mesmo que a dúvida seja permitida! **Pessoalmente, eu era profundamente religioso, totalmente sincero, acreditava no... Pai Natal**. Se a crença é sincera e não pode ser posta em causa, a sinceridade das religiões é muito mais discutível, tal como a dos muitos deuses únicos! Deixo-vos a apreciar. Todas as religiões são monopolizadas por poderes políticos, económicos e militares, que as utilizam em proveito próprio. Tornaram-se organizações de manipulação das pessoas, sobretudo das que se encontram em dificuldades, com o objetivo de nos transformar em robôs e, assim, eliminar qualquer possibilidade de reflexão. Não precisam de seres **humanos**, querem **robots**. Em muitos países, e em particular nos Estados Unidos, os Trumpistas (crentes) perderam todo o discernimento, tornaram-se uma verdadeira seita e seguem o seu guru sem qualquer escrúpulo, tal como os Alemães seguiam Hitler na altura, e têm todas as hipóteses, se quiserem, de arrastar os Estados Unidos para uma guerra civil em grande escala.

## Um boicote formidável!

A inteligência dos ocidentais, nomeadamente dos bilionários norte-americanos, é incomensurável. Depois de terem organizado a guerra na Ucrânia para contrariar a relação privilegiada da China com a Alemanha, relação essa que continua em câmara lenta, também se vangloriam de um possível enfraquecimento ou, melhor ainda, colapso da Rússia no futuro! As suas previsões são, no mínimo, optimistas (com clientes como a China e a Índia!) e baseiam-se na vassalagem da Rússia pelos seus vizinhos chineses e na venda das suas matérias-primas a preços muito abaixo do preço de mercado, em particular dos preços do mercado ocidental, que estão em plena inflação e colocam as empresas em sérias dificuldades. Esta vassalagem está a fazer rir de contentamento todos os grandes economistas, políticos e outros militaristas ocidentais! Pronunciem... idiotas. Resumindo: a China,

inimiga mortal das grandes multinacionais e dos bilionários norte-americanos, obtém **todas as matérias-primas de que necessita para o seu desenvolvimento a preços baixíssimos, o que lhe permitirá acelerar o seu desenvolvimento** a uma velocidade vertiginosa e colocá-la rapidamente muito à frente dos Estados Unidos, graças ao boicote. Uma nota económica rápida: o neoliberalismo ocidental, que deveria ser a regra para a economia mundial (ou seja, em benefício exclusivo da América em primeiro lugar), está agora a ser suplantado pelo neoliberalismo estatal chinês! É um verdadeiro escândalo! Os ocidentais precisam de ser recordados... a lei do mais forte é... a lei do mais forte. Mas não é tudo, há um segundo país, e não é um país qualquer: a Índia, um país com uma população de quase mil milhões e meio de habitantes. A China e a Índia juntas são quase três mil milhões de consumidores! Depois de os indianos terem resolvido o seu problema alimentar, e uma vez que também eles beneficiam de preços reduzidos, não tardarão a invadir o planeta com as suas grandes empresas e a relegar a economia americana para o grupo B. Como consolação, os Estados Unidos podem sempre entrar em competições de ogivas nucleares com a Rússia.

### **Um futuro brilhante!**

Desde a antiguidade até aos nossos dias, o poder económico, político e militar tem estado nas mãos do mesmo bando: antes eram os príncipes, os reis, as rainhas, os imperadores e os nobres; agora é o grande dinheiro, com o apoio da maioria dos governos. **Todas estas quadrilhas de bandidos nunca deixaram de lutar entre si para se roubarem mutuamente.** A população, por seu lado, está reduzida a uma forma de matéria-prima! Andamos de guerra em guerra, e nenhum território está a salvo. Onde quer que as multinacionais operem, os recursos são pilhados, as populações locais vivem na miséria e são arrastadas para conflitos, até mesmo para o genocídio. As corporações ricas de hoje são um verdadeiro cancro. Não contentes com a monopolização de tudo, procuram, com a ajuda de indivíduos como Macron e dos outros fantoches que colocaram no terreno, **destruir a democracia e os Estados para recuperar o poder absoluto!** O neoliberalismo tem de desaparecer. É preciso eliminar, isto é, **transformar os hiper-ricos em super-ricos** (nenhuma família ou indivíduo deve ter uma fortuna de mais de trinta milhões de francos... não é propriamente miséria), o que pode permitir subornar o porteiro ou o jardineiro, mas em caso algum será possível iniciar conflitos; é preciso reestruturar as multinacionais em entidades tão nacionais quanto possível; é preciso abolir essas organizações criminosas desprezíveis que são as bolsas de valores... para o caixote do lixo. A economia de todos os países deve estar nas mãos das pequenas e médias empresas, os bancos devem dedicar-se exclusivamente ao desenvolvimento das PME, e várias organizações internacionais devem dedicar-se à distribuição **equitativa** das matérias-primas e de outros recursos em todos os países, para permitir o desenvolvimento de todas as regiões do mundo. Só assim será possível acabar com o comércio informal, dominante na maioria dos países do Terceiro Mundo e que afecta vários milhares de milhões de famílias. O comércio informal é a raiz do subdesenvolvimento, que conduz à fome, às epidemias, ao analfabetismo e às crises migratórias incontroladas - uma verdadeira catástrofe humana. A extrema-direita é alimentada por estes fluxos migratórios, ganhando força e explorando o cretinismo reinante, encorajado pela retórica belicosa de alguns políticos que só têm metade de um cérebro funcional... **querem impedir a vinda de migrantes... sem fazer nada para garantir que eles possam ficar em casa! Mais estúpido ainda, é impossível. Os imigrantes vêm simplesmente para recuperar o que lhes roubámos.** O neoliberalismo favorece o aparecimento destes lunáticos, que nos conduzem, uns para a pureza racial, outros para a civilização judaico-cristã, ou melhor ainda, para dois mil anos atrás no tempo, mas mais provavelmente para a violência. Para os cépticos, tenho um dom extraordinário: vejo o futuro... vejo... vejo... vejo... um pouco desfocado... vejo... é isso... vejo **o magnífico resultado final do neoliberalismo... o Haiti... o Haiti... olhem bem para o Haiti... o nosso futuro brilhante!**

### **Os cépticos do clima**

Há algumas décadas, René Dumont e outros cientistas da época diziam: cuidado... a falta de água... a poluição... as alterações climáticas... **e os grandes grupos económicos tranquilizavam-nos, com o apoio dos governos, não se preocupem, está tudo sob controlo!** Na verdade, tudo se tornou... catastrófico: poluição dos mares, montanhas de resíduos plásticos, inundações, secas, terras contaminadas e estéreis, etc. E o mais extraordinário? Os governos, em cumplicidade com as grandes multinacionais poluidoras, fecharam os olhos e viram os lucros irem para a bolsa engordar os bilionários. Nada para a descontaminação, **o Estado, ou seja, todos os cidadãos, pagarão a fatura!**

Como sempre. Felizmente, temos os cépticos climáticos optimistas: Trump, por exemplo, juntamente com um monte de idiotas, tranquiliza-nos. É tudo natural, é evidente que a Terra, o vulcanismo e outros fenómenos naturais contribuem com a sua parte para as alterações climáticas e que a evolução não se preocupa connosco, mas é óbvio que estamos a acrescentar uma boa camada, o que está a provocar uma grande aceleração das alterações. Voltando a Trump, o otimista, sugiro que ele e a sua família passem as próximas férias não nas Caraíbas ou nas Maldivas, mas em Calcutá ou Nova Deli, para que ele possa ver como o ar é puro e apanhar um pouco de ar fresco... num hospital psiquiátrico, claro.

## **Comércio livre**

**O comércio livre é uma verdadeira fraude organizada pelas grandes multinacionais, com a cumplicidade dos governos neo-liberais.** Estão a arruinar todos os pequenos agricultores do Terceiro Mundo, que são mantidos na pobreza e na fome. As multinacionais e as grandes empresas locais apropriaram-se de todas as terras boas com o apoio de funcionários corruptos e, em vez de servir o comércio local, para alimentar a população e ajudá-la a desenvolver-se, tudo é pilhado e enviado para os países de rendimento elevado. Este comércio neo-liberal, conhecido como comércio livre, está isento de todos os impostos... mas isso não é exagero. O resto acontece nos países ditos ricos, ricos sobretudo para os muito ricos, porque uma grande parte da população está em dificuldades e, tal **como no Terceiro Mundo, muitas famílias lutam para alimentar os seus filhos!** Este comércio a baixo custo é totalmente injusto, organizado de forma criminosa e deliberada pelos neoliberais, cujo objetivo é fazer desaparecer as famílias de agricultores em benefício dos grandes grupos económicos, para que estes possam impor os seus produtos, mesmo os mais nocivos. Estão a envenenar as terras do Terceiro Mundo com produtos que são proibidos aqui! Muitas famílias estão contaminadas e nem sequer podem pagar o tratamento. Além disso, estes malditos neoliberais aproveitam-se da miséria que provocam para empregar exércitos de crianças escravas. Em muitos países do Terceiro Mundo, os camponeses mal pagos não têm dinheiro para mandar os seus filhos para a escola. Para sobreviverem, têm de os empregar nos campos, nas plantações ou como empregados domésticos, o que não é grande coisa, uma vez que não há escolas e o dinheiro foi gasto pelos governos locais para comprarem carros de luxo, viagens e outras propriedades onde organizam **festas magníficas com os grandes accionistas das multinacionais que os corromperam!** Magnífico neoliberalismo que traz liberdade e prosperidade. Nos países ditos ricos, Van der Leyen e o seu bando exigem medidas ambientais rigorosas aos agricultores, obrigando-os a pedir empréstimos aos bancos para cumprirem as normas. Endividam-se para tentar safar-se, mas, para uma boa parte deles, acabam na ruína, por falta de água, condições climáticas, etc... e depois o Estado diz-lhes para resolverem o assunto com os bancos, que, como todos sabemos, são ilimitadamente filantrópicos! Formidável neoliberalismo. **Uma vez que os agricultores só são responsáveis pela alimentação... não é muito importante!** Nós, governos democráticos, juntamente com a nossa amiga Van der Leyen e o seu bando, trabalhamos para as multinacionais do sector agroalimentar e estamos a borrifar-nos para os agricultores.

## **A ditadura do proletariado!**

Ditadura do proletariado? Ditadura... compreendo, proletariado... já menos claro, mas ditadura do proletariado, desculpem mas... incompreensível! Vamos tentar perceber, o proletariado deve ser liderado pelo proletariado, primeira questão, quem é o proletariado líder? Recentemente, num programa de televisão, uma jovem fazia campanha por um partido cujo nome já me esqueci, mas que era de extrema-esquerda, comunista ou qualquer outro que defendia a igualdade pura e simples! Que igualdade pura é essa na ditadura do proletariado? O jovem militante que defende a legalidade faz-me lembrar um amigo cujo nome já esqueci, vejamos, chamava-se... chamava-se... lembro-me, Jean ou Paul... Jourdain, sim, é isso, Jourdain, fez uma descoberta extraordinária, falava em prosa! A nossa sociedade económica é constituída por muitas empresas de diferentes dimensões, que são elas próprias constituídas por patrões... uma palavra que alguns consideram demasiado capitalista... usemos antes a palavra empresário, porque todas as empresas foram criadas por empresários... e isso não é novidade. Voltemos à nossa jovem ativista que luta pela igualdade do proletariado. É óbvio que ela não sabe que não é bem o proletariado! O proletariado, enquanto ela está a trabalhar arduamente na televisão para o seu partido e, portanto, para o proletariado... tudo bem... vocês seguem... tudo bem... eu continuo... o proletariado está a pescar, no cinema, num restaurante... ou no seu sofá! A

jovem militante do proletariado não compreendeu que ela é... que ela é... **uma empresária**, não é apenas o Sr. Jourdain que fez uma descoberta extraordinária! Assim, mesmo na ditadura do proletariado há empresários, talvez proletários, e proletários-proletários, ou seja, empregados. É preciso chamar a atenção dos defensores da ditadura do proletariado **para o facto de que a grande maioria dos empresários do nosso planeta são artesãos e pequenos comerciantes, ou seja, proletários** que trabalham horas intermináveis e muitas vezes por salários miseráveis. Então, o que é que a ditadura do proletariado deve fazer? Eliminar os empresários proletários ou ajudar os empresários proletários? Somos oito mil milhões no planeta e cada habitante é diferente do outro, por todas as razões: alguns serão criadores em todos os domínios... e, portanto, empresários, enquanto outros, os mais numerosos, preferirão ir à pesca, ao cinema ou ao seu sofá e serão... empregados. Não vamos privar um empresário que dá trabalho a vários milhares de empregados de comprar um Rolls. Pessoalmente, estou-me nas tintas para os carros de luxo, mas cada um é livre de fazer o que quiser com o **dinheiro que ganhou honestamente**, para comer caviar ou ir de férias para o arquipélago das Seychelles, excelentes projectos para os empregados do fabricante, os pescadores de esturjão e os muitos funcionários dos hotéis. Com a ditadura do proletariado, só nos restariam os fabricantes de canas de pesca, sofás e pizzas! Da ditadura do proletariado, passaríamos à ditadura dos obesos. Um breve lembrete: o comunismo tornou-se uma ditadura, o soviétismo, o neoliberalismo nos EUA e no mundo inteiro não passa da mais desprezível organização criminosa de todos os tempos, a esquerda neoliberal, os socialistas, etc. não passam de um bando de esbirros e religiões... o número de mortos é cada vez maior. **O único projeto social, económico e político que tem um mínimo de inteligência e de humanidade, que é totalmente não violento, que beneficia todos os cidadãos proletários e todas as empresas de todos os países, é a transparência. À primeira vista, é fácil de realizar**, pois não envolve mais do que algumas nacionalizações (bancos), reestruturações (multinacionais, e elas sabem o que fazem), nada mais do que uma pequena ajuda do destino, como diriam os meus amigos Demócrito e Monod... acaso e necessidade... acaso! É difícil de prever, mas não há dúvida quanto à necessidade... Junte-se a isso... a sorte... ou o azar de ter azar... e com idiotas educados (ou não educados) em praticamente todos os governos, mais presidentes completamente loucos, tenho os meus receios. Como prova disso, basta olhar para o bando de idiotas que está neste momento... com que zelo estão a preparar a Terceira Guerra Mundial para nós! Vai ser difícil decidir quem é que vai ser o mais estúpido. Para quem quiser continuar a ser otimista, basta visitar o site: **[transpatentisme.com](http://transpatentisme.com)**

# Está tudo bem... está tudo bem... ótimo!

outubro de 2024

## Grandes patriotas!

Há 25 anos, chamei a atenção para o grande risco da ascensão da extrema-direita. Atualmente, em todos os países ditos democráticos, em particular no Ocidente (mas não só), estes bandos de cretinos com o cérebro em gelatina mole invadiram o planeta. Têm uma dupla teoria: em primeiro lugar, querem lutar contra os migrantes... não querem saber das causas da migração, é difícil ser mais burro. Em segundo lugar, propõem um nacionalismo puro e duro, defendem a preferência e a defesa nacional, a pátria, contra o grande substituto! Poderia continuar, mas, curiosamente, quando **estes grandes patriotas** chegam ao poder, **uma das primeiras coisas que fazem é privatizar as empresas nacionais! E, para cúmulo, vendem-nas... ao estrangeiro!** Na realidade, estes cretinos da extrema-direita não passam de traidores, de um exército-sombra cujas propostas xenófobas e racistas criam divisões artificiais, divisões essas que se destinam unicamente a reconquistar uma parte dos que foram feitos sofrer pelo sistema neoliberal, a fim de os afastar dos movimentos sociais anti-neoliberais. Estes traidores são totalmente desonestos ao serviço das multinacionais, elas próprias nas mãos dos **hiper-ricos, que só têm um objetivo: destruir a democracia e os Estados, para se apoderarem do planeta!** Desejo-lhes sorte, mas tenho as minhas dúvidas quanto a essa possibilidade. Se me permitem uma pequena observação, ela deve-se à ascensão dos BRICS. Os BRICS estão a reunir três quartos da população do planeta e, quando tiverem eliminado o dólar americano e criado a sua própria moeda e meios de pagamento (dentro de muito pouco tempo), o dólar deixará de valer alguma coisa e os EUA ficarão com montanhas de papel que só servem para queimar nas noites frias de inverno. Vão dizer-me que isso não vai acontecer tão cedo... mas eu tenho a prova: é o pânico, para não dizer o desespero, dos bilionários americanos, que estão a forçar o seu governo, o exército, a CIA/NSA e todos os bandidos que trabalham para os seus sórdidos interesses, numa tentativa tão estúpida quanto fútil, **de unir todos os movimentos fascistas do planeta. Estão em vias de criar a Internacional dos Idiotas**, que reúne, sem ordem especial, os bonés azuis e vermelhos dos kamalatrumpistas, dos bolsonaristas, de toda a extrema-direita e de uma parte da direita europeia, com uma menção especial para o Vox e os fantoches antichavistas, o primeiro prémio para Netanyahu e os seus neonazis, o segundo prémio para o lunático Milei na Argentina, o traidor Boric no Chile, Boluarte no Peru, Noboa no Equador, Buqule em El Salvador, Uribe e Duque na Colômbia, Marcos nas Filipinas... desculpem se me esqueci de algum, vão-me perdoar... ah sim, Van der Layen... todos vendidos ao império do mal... os hiper-ricos americanos. Tudo está bem... tudo está bem... ótimo!

## O direito de poluir!

Podemos felicitar a maior parte dos governos, nomeadamente os ocidentais, pela luta que estão a travar para preservar o planeta! Os incêndios devastam milhões de hectares de terras... na maioria das vezes provocados pelos grandes proprietários e pelas multinacionais agro-alimentares, para recuperar as terras e expandir as suas monoculturas, que provocam ainda mais desequilíbrios e, para cúmulo, as multinacionais compram o direito de poluir! As inundações destroem as culturas e as casas, deixando milhões de famílias sem nada... e isso é apenas o começo... com o corolário de mais e mais refugiados! O aquecimento global catastrófico está a causar secas e inundações... exceto nos Estados Unidos, onde tudo está bem, de acordo com os Trumpistas. **Em todas as regiões do mundo - e refiro-me a todas as regiões do mundo - temos de criar um grande número de lagos e reservatórios artificiais, plantar milhares de milhões de árvores**, criar zonas onde as pessoas possam proteger-se do calor... e dos mosquitos... e divertir-se em condições agradáveis; criar grandes reservas para a flora e a fauna; distribuir a água **de forma organizada**, para ser utilizada por todos os produtores de alimentos, **em todos os países** - esta é a nossa única hipótese de restabelecer um mínimo de equilíbrio climático. Todos os governos ocidentais (e não apenas os ocidentais) estão ao serviço dos ultra-ricos e das suas multinacionais. Os governos europeus servem servilmente os seus bilionários, que têm os seus interesses nos Estados Unidos, na bolsa de Nova Iorque. Uma bolsa que é utilizada para criar novos monstros que contribuirão, eles próprios, para a destruição do clima. **Este bando de idiotas gasta triliões de dólares em armas para se protegerem... contra os perigos que eles próprios**

**provocam!** em vez de restabelecerem uma economia ao serviço de todos e de lutarem contra o aquecimento global. Tudo está bem... tudo está bem... ótimo.

### **Dentro do sistema!**

O fundamento das democracias ocidentais (e não só) é o neoliberalismo, uma organização criminosa ao serviço de uma pequena minoria de hiper-ricos, e **todas as organizações políticas deste sistema não têm absolutamente nada de democrático.** A extrema-direita e a direita, os socialistas e os verdes, a extrema-esquerda, não passam de um bando de cegos com amnésia. A extrema-direita tenta fazer-nos crer que é a favor do povo e do país, quando na realidade está vendida ao grande capital, a direita naturalmente que se entrega ao grande capital, bandidos sinceros, os socialistas e os verdes contentam-se com os restos que o grande capital lhes quer deixar, quanto à extrema-esquerda, quer taxar o grande capital, que é o único responsável pelo extermínio de milhões de crianças todos os anos, para cobrar um imposto sobre as crianças que morreram de fome e de sede, muito inteligente! Tudo está bem... tudo está bem... ótimo.

### **Boa noite**

A estratégia dos hiper-ricos está perfeitamente afinada: para esconder os crimes hediondos das suas grandes multinacionais que pilham o Terceiro Mundo, com o corolário de milhares de milhões de famílias colocadas em condições inaceitáveis, utilizam a sua grande imprensa internacional. **A estratégia é simples: inundam os noticiários com notícias,** concentram todos os meios de comunicação social num crime desprezível, que é de facto deplorável, mas que na realidade apenas diz respeito à família em causa e à polícia. O objetivo da sua estratégia é adormecer-nos com uma notícia, desporto, moda, realeza, filme, etc., e assim apagam totalmente os seus crimes. Não podemos falar de fakes news, mas eles saturam as notícias para que nada perturbe o seu sistema, uma forma muito prática, se me permitem a expressão, de emburrecer toda uma população que já não tem tempo para pensar nas questões realmente importantes. Tudo está bem... tudo está bem... ótimo.

### **Polícia Black block!**

O black block, organização, grupo, associação... difícil de saber exatamente o que é este movimento, eu usaria o termo bando, este bando aparece espontaneamente na altura das manifestações sindicais e outras, é o assombro da polícia, dos comerciantes, dos carros e outros bens que são infelizes na sua passagem. As autoridades e todos os partidos de direita, com os seus meios de comunicação social, consideram-nos terroristas horríveis, e acho curioso que no Ocidente abominemos o black block, que nunca matou ninguém, enquanto esse mesmo black block, na Venezuela, assassinou 27 pessoas, incluindo polícias, que, à custa da sua coragem, tentavam salvar habitantes locais que tinham sido atacados! Curiosamente, os ocidentais queixam-se quando os polícias são, digamos, maltratados, mas quando os mesmos polícias são assassinados na Venezuela, acham normal - os assassinos são, ao que parece, resistentes! Voltemos ao que interessa: atualmente, no Ocidente, as autoridades políticas, os governos e os parlamentos estão totalmente ao serviço dos hiper-ricos e das suas multinacionais. Devo salientar que este não é um fenómeno novo, uma vez que os partidos de direita e de extrema-direita nunca abandonaram o poder no Ocidente. **Dada a degradação... devemos mesmo usar o termo "terceiro-mundização" da sociedade ocidental... os governos vão precisar de uma polícia violenta;** a sociedade ocidental é dirigida por um bando de idiotas que preferem organizar a violência a resolver problemas económicos. As acções dos jovens de hoje, já consideradas inaceitáveis e mesmo proibidas, não são nada comparadas com as que estão para vir! Acções que serão levadas a cabo para a sua sobrevivência. O que significa que os governos ocidentais vão precisar absolutamente de uma força policial pronta para travar uma guerra em grande escala contra os manifestantes. **Neste momento, a extrema-direita, com os seus meios de comunicação social, está a fazer tudo o que pode para criar divisões e mesmo uma animosidade total entre a polícia e os manifestantes, e para criar uma polícia inimiga, pronta a matar, ao estilo Pinochet.** Resta-nos esperar que a polícia não caia na armadilha montada por estes traidores. Tudo... está... a correr... bem, tudo... está... a correr... bem... ótimo.

### **Os Talibãs!**

O reinado dos Talibãs... que floresce no Ocidente e em muitas outras regiões... não os misóginos hiper-religiosos das cavernas que sofreram guerras atrás de guerras durante gerações, o que teve o efeito de encorajar a sua total falta de abertura de espírito e de os ter mantido no tribalismo com costumes e práticas que escravizam as mulheres. Temos de fazer uma limpeza em todo o lado se quisermos libertar as mulheres e criar uma sociedade igualitária e o mais justa possível. Para isso, temos de obrigar os mulás, os rabinos, os dolaroevangelistas, todos os padres e pregadores fundamentalistas a regressarem às suas igrejas, templos, mesquitas e sinagogas. Não têm lugar no governo, nada... para... fazer. **Todos os governos devem ser laicos, nada mais que laicos.** Os líderes políticos têm de deixar de misturar a religião com o Estado, cada um no seu lugar. Voltando aos nossos talibãs tribais, temos de felicitar os chefes militares americanos, que, como sempre, mostraram a sua grande inteligência, criaram um exército com homens que depuseram imediatamente as armas quando os talibãs se aproximaram! De qualquer modo, os homens não estão muito preocupados, pois são as mulheres que vão ser escravizadas. **Se os idiotas dos chefes militares americanos tivessem armado as mulheres, os talibãs ainda hoje estariam escondidos nas suas cavernas.** Por estranho que pareça, os Talibãs geraram alguns jovens! São os inúmeros chefes de estado e de governo que são totalmente retrógrados, que seguem os desejos estúpidos de fundamentalistas loucos, estes políticos na maioria das vezes fingem ser crentes, Trump e muitos outros, falsos asnos, mas para serem eleitos, tomarem ou manterem o poder fazem qualquer coisa. Estes governos criam leis que são anti-aborto, anti-gay, anti-casamento gay, anti-trans, contra o direito de escolher morrer, e por aí fora. Estão a comportar-se como idiotas, apesar de saberem perfeitamente, pelos estudos que fizeram, que as leis que estão a aprovar são totalmente injustificadas e injustificáveis. **Todas essas leis "anti" que estão a propor ou que oficializaram são contrárias à inteligência e à humanidade e devem ser totalmente revogadas.** Por outro lado, vamos ter de criar leis muito severas para punir os misóginos, os homofóbicos, os anti-aborto, os racistas, os fundamentalistas loucos, os violentos, etc. Tudo está bem... tudo está bem... ótimo.

### A rã que...

erDepois de Zelenski 1 , estamos a festejar a chegada de um segundo rei do mundo! **erNetanyahu 1 , promovido por todos os media ocidentais... rei livre (!) e sobretudo honesto (!)** incontestado de todo o bando de neo-nazis de Telavive. Deve a sua coroação às dezenas de milhares de crianças palestinianas que assassinou e tornou-se o herói de (quase) todo um povo! A imprensa ocidental não pára de nos mostrar as capacidades sobrenaturais desta, digamos, extensão dos Estados Unidos na região, que tem de proteger os seus interesses petrolíferos. Só para recordar, desde a criação desta colónia neo-israelita antissemita, os Estados Unidos da América pagam-lhe milhares de milhões de dólares todos os anos e fornecem-lhe todo o tipo de armas, canhões, tanques, aviões, etc., e até, para piorar a situação, contra toda a lei... armas nucleares! É verdade que para os Estados Unidos... as leis... e hoje, toneladas de mísseis, com os quais massacram todas as populações que se atravessam no caminho da conquista do grande Israel! Não estou a falar de danos colaterais, porque são os satélites americanos que estão no comando. **Este neonazi Netanyahu é tão estúpido que, não contente com o assassinio do povo palestiniano, está a sacrificar a sua própria juventude, transformando-a em assassinos. O despertar destes jovens neo-israelitas no final do genocídio, à exceção de alguns sádicos, será catastrófico.** Netanyahu julga-se Alexandre, o Grande, a sua sede de conquista parece não ter limites, mas na realidade não passa do sapo da fábula... é preciso recordar-lhe o fim da história. Tudo está bem... tudo está bem... ótimo.

### A família dos prossímios... idiotas!

Os hiper-ricos nem sequer têm a inteligência dos macacos, o que posso demonstrar facilmente. Foi feita uma experiência muito interessante com macacos, passo a explicar, uma jaula, separada em duas partes, em cada parte um macaco, cada macaco recebe uvas, um alimento que adora, passado algum tempo, um dos dois macacos continua a receber uvas, enquanto o do lado recebe um legume, que também adora, mas menos que as uvas, passado algum tempo o macaco que recebe o legume recusa-se a comer! O macaco do lado fica a ver e acaba por recusar a uva, apesar de adorar uvas! O que esta pequena experiência nos mostra é que um macaco, mesmo com um cérebro muito inferior ao de um homo sapiens, ou seja, de um homem - sejamos modestos e usemos o termo mais apropriado de idiota educado (ou não) - é capaz de compreender imediatamente que o seu vizinho, o macaco, é vítima de

uma injustiça! Um macaco, um macaco, senhoras e senhores, sim, um macaco, mostra solidariedade, humanidade... grande inteligência! **A inteligência dos macacos é cem vezes superior à dos hiper-ricos**, de todo o bando de multi, multi-bilionários da GAFAM, das grandes multinacionais, dos grandes bancos, que não passam de pobres cretinos totalmente desumanos e anti-solidários, na sua obsessão assassina de acumular toda a riqueza da terra, Nem sequer se apercebem que estão a destruir o planeta, que são responsáveis pela miséria de milhares de famílias, que estão a destruir o clima e, **o que é ainda mais estúpido, que se estão a destruir a si próprios...** São mesmo uns génios da treta... para serem classificados na família dos prosímios idiotas. Tudo está bem... tudo está bem... ótimo.

## Os papagaios

Um breve comentário, e não é o primeiro, sobre a **grande imprensa neoliberal ocidental, que é livre... e honesta... nas mãos de... bilionários**, o que explica o porquê; fez figura de parva, tal como a maioria dos governos europeus, o Parlamento Europeu e até a ONU, com o prémio da estupidez a ir para a direita espanhola, que organizou uma votação para eleger o presidente da... Venezuela! E isto é apenas a ponta do icebergue! Aconselho-os também a elegerem o Presidente dos Estados Unidos. Machado, o "bicho fedorento" da CIA, propôs a organização de manifestações internacionais... a imprensa livre elogiou essas fantásticas manifestações! Na realidade, não havia um gato na sala... o imundo Edmundo, o quase presidente, rodeado por todos aqueles que foram expulsos pelo povo venezuelano, acompanhado por todo o bando de nostálgicos franquistas, os muito democráticos Ayuso, Aznar, Feijo, Abascal, etc. Esta imprensa livre é **uma verdadeira fábrica de notícias falsas, e as notícias sobre a Venezuela (mas não só) são uma verdadeira vergonha**, com as eleições largamente ganhas por Maduro, um desastre para os bilionários americanos que pensavam poder apoderar-se da riqueza colossal do país. E, no entanto, fizeram tudo para influenciar a opinião pública: utilizaram as redes sociais, como fizeram com Bolsonaro; organizaram acções terroristas: o bando de Machado, com o apoio da CIA/NSA, assassinou pelo menos 27 pessoas; incendiaram escolas, comboios, autocarros e outros edifícios públicos; tentaram criar o caos para permitir uma intervenção "humanitária" do exército "pacífico" dos Estados Unidos. Bem, não resultou, os bandidos e terroristas foram detidos. As manifestações pró-Machado foram ridículas, mas foram elogiadas pela imprensa internacional, enquanto que os manifestantes a favor de Maduro eram milhões. A grande imprensa ocidental é livre? **Um bando de idiotas, meros papagaios que repetem o que o governo americano lhes manda dizer.** Um jornalista normal estudou, tem de fazer investigações a sério, **não tem de respeitar um código de ética?** Um órgão de comunicação social até conseguiu fazer passar uma manifestação pró-Maduro como sendo pró-Machado, não se detêm perante nada. Meios de comunicação neoliberais ocidentais (livres e honestos), metam isto na cabeça... A Venezuela é o único país democrático, o único. Está tudo bem... está tudo bem... ótimo.

## Neossocialismo! (Com transparência)

Neossocialismo? **O neossocialismo é o anti-neo-liberalismo que é o espetro dos hiper-ricos dos Estados Unidos e de outros países - na verdade, é o seu pesadelo absoluto.** A dois passos das suas costas, mesmo debaixo dos seus narizes, está a desenvolver-se uma sociedade baseada no socialismo humano e democrático, exatamente o oposto da ditadura antissocial neoliberal ocidental. O neossocialismo venezuelano é um projeto baseado no contacto direto entre o poder local, as "comunas", e o poder central do Estado. Os habitantes das comunas determinam as suas necessidades e, após uma votação, elegem os projectos que consideram mais urgentes e úteis, várias vezes por ano. Não há burocracia, recebem fundos diretamente do governo central; **todos os cidadãos podem formar cooperativas; criar empresas privadas de qualquer dimensão; não há restrições à propriedade privada.** As receitas do Estado, os recursos naturais, os impostos, etc., **são inteiramente utilizados para o desenvolvimento do país**, e não roubados e vendidos pelos oligarcas e outros altos funcionários corruptos, ditaduras de miséria e de fome criadas pelos Estados Unidos e outros ocidentais, para seu exclusivo lucro. Na Venezuela, todas as camadas da população, dos mais jovens aos mais velhos, participam em numerosos comités através dos quais podem exprimir as suas necessidades, em todas as regiões do país.

**O exército venezuelano é um exército social, o que constitui um desvio radical em relação à maioria dos exércitos do Terceiro Mundo sob o controlo dos Estados Unidos, que são verdadeiros grupos terroristas que atacam o seu próprio povo.** Do mesmo modo, a polícia

venezuelana é social, muito diferente da polícia dos Estados Unidos, que é demasiadas vezes racista e um verdadeiro perigo para os seus concidadãos!

**A Venezuela é um exemplo para todo o Terceiro Mundo, para a América Latina, para a África e para muitos países asiáticos, e é por isso que os Estados Unidos e o Ocidente estão tão determinados em fazer com que este país, com a sua democracia exemplar, pareça uma ditadura, quando na realidade é o contrário. Repito, a Venezuela é atualmente o único país que é verdadeiramente democrático, social e humano.** A maioria dos outros países está sujeita a um regime neoliberal, que permite a uma pequena minoria de ultra-ricos monopolizar a riqueza e deixa uma grande parte da população em dificuldades, não só no Terceiro Mundo, mas também nos países ditos ricos do Ocidente! **40% das pessoas nos Estados Unidos estão a lutar para ter uma vida decente, o que é a última gota para um país que saqueia um terço da riqueza mundial.** O neoliberalismo é a própria base da anti-democracia.

Os Estados Unidos tentaram tudo para destruir o governo democrático da Venezuela. Pelo menos dez tentativas para derrubar ou assassinar, primeiro o Comandante Chávez, depois o Presidente Maduro. Os imbecis que tentaram colocar no poder foram todos expulsos, os boicotes falharam miseravelmente, pelo contrário, a Venezuela tem a melhor taxa de crescimento precoce das Américas! A sabotagem e a escassez artificial de alimentos organizada pelos traidores, embora possam ter causado migração durante algum tempo, foram resolvidas, o país é autossuficiente; o petróleo, o gás e outras matérias-primas continuam a ser propriedade da Venezuela e serão vendidos a preços de mercado, a pilhagem... acabou... **todos os outros países do Terceiro Mundo devem seguir o exemplo da Venezuela, vender os vossos produtos a preços reais, não se deixem roubar mais, ajam pelo vosso povo e não contra ele.**

Militares com consciência democrática e patriótica, lutem pelo vosso país, expulsem todos os colonialistas, políticos corruptos e multinacionais que vos pilham, façam como o capitão Sankara em África, o general Velasco no Peru, e outros, mesmo que estas tentativas de instaurar verdadeiras democracias acabem muitas vezes por ser traídas... com o apoio dos serviços secretos ocidentais, como sempre.

Se o exército e a polícia são traidores vendidos às multinacionais ocidentais, o povo tem poucas hipóteses de alcançar a democracia. **Não é possível uma mudança duradoura no Terceiro Mundo sem o apoio indispensável dos militares e de uma polícia patriótica, social e humana, condição imperativa para o restabelecimento de uma democracia forte, como na Venezuela.**

A alcateia de lobos sanguinários do Comando Sul dos Estados Unidos percorre as costas da América do Sul, este bando de terroristas está sempre pronto a ajudar todas as ditaduras, esquadrões da morte, narcotraficantes e paramilitares, mas seria bom que olhasse duas vezes antes de se lançar numa aventura que lhe pode custar caro, porque **na Venezuela terá contra si o exército e sobretudo toda a população... Lembrem-se dos atenienses... ah... não, desculpem... lembrem-se do Vietname... lembrem-se do Vietname.** Neo-liberalismo não, neossocialismo e transparência sim. Tudo está bem... tudo está bem... ótimo.